

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.632 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 12 de Maio de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS

CAMINHA-SE, DE CABEÇA BAIXA, PARA A PERDIÇÃO DA REPÚBLICA

(Leia, na página 4, o artigo de CARLOS LACERDA sôbre a candidatura Juarez Távora)

A UDN TEM COMPROMISSOS SOLENES COM ETELVINO

MILTON CAMPOS: "Presenciei a comunicação".
CLÓVIS PESTANA: "No Rio Grande Etelvino ganhará".
ARRUDA CÂMARA: "Convocaremos a Convenção do PDC".
DUTRA: "Nada tenho a declarar".
LOPO: "O general Távora confundiu o ambiente político". — (LEIA NA PÁG 3)



Ademar de Barros também candidato

— "PODE afirmar que o sr. Ademar de Barros é candidato à Presidência da República" — declarou-nos o sr. Arnaldo C[illegible], líder da bancada do Partido Social Progressista na Câmara dos Deputados.

— "É possível que, de volta ao [illegible] Ademar mude de [illegible] pos-sível, [illegible] entanto, [illegible] Ademar de [illegible] candidato" — frisou [illegible]



O general Ju[illegible]ez Távora, cercado [illegible] jornalistas, retira-se do apartamento do sr. Etelvino [illegible]s, a quem fora, em companhia do deputado Franco Montoro, comunica[illegible]o lan[illegible]ento de sua candidatura à Presidência da República

TRIBUNA DA IMPREN[illegible]

DIVIDIDAS AS FÔRÇAS DEMOCRÁTICAS

O general Juarez Távora anuncia sua candidatura à Presidência da República, pelo PDC – Lott, Eduardo Gomes e o almirante Amorim do Vale tentaram inùtilmente demover o ex-chefe da Casa Militar – Procurou Canrobert e não o encontrou – O encontro na casa de Etelvino – Firme a UDN com o seu candidato – Os socialistas se dividem – O que Juarez disse a Etelvino e o que Etelvino disse a Juarez – (NA PÁG. 3)



Está aí uma "corrida" — conseqüência da execução do plano de sacrifício da rêde bancária. Mas, já na manhã de hoje, o fato não se repetiu, porque a organização bancária do Rio reagiu bem e mostrou a sua solidez. Há razões para acreditar que os bancos voltaram, já hoje, à completa normalidade em suas transações com o público.

Campanha planejada contra os bancos

SÃO cada vez mais procedentes as suspeitas de que foi planejada — e está sendo executada — uma campanha contra os bancos do Distrito Federal.

Telefonemas misteriosos e notícias alarmantes vêm sendo sistemàticamente transmitidos aos depositantes de diversos estabelecimentos bancários desta capital. Conseguiram êles provocar recentes "corridas" que chegaram a determinar a liquidação extrajudicial de um banco.

Pelos precedentes e sintomas, acredita-se que a campanha esteja sendo orientada e estimulada pelo Partido Comunista, através dos bancários que obedecem à sua linha.

(Mais notícias na pág. 1 do cad. 2)

Importante relato de Arinos, hoje, na Câmara

O DEPUTADO Afonso Arinos fará, hoje, na Câmara, importante relato sôbre os entendimentos dos quais resultou, há um mês, o não lançamento da candidatura do general Juarez Távora.

O relato do líder da UDN será grandemente desfavorável ao general Juarez Távora, pois reafirmará êle que o General, pelo telefone, lhe garantiu que de forma alguma seria mais candidato, numa atitude definitiva e irrevogável. Só diante dessa comunicação é que a UDN pediu ao PSD dissidente que escolhesse o candidato.

O sr. Afonso Arinos invocará, entre outros, o testemunho do sr. Milton Campos para a veracidade do seu relato.

Tudo em ordem na Central até o fim do govêrno Café



222 trens novos estarão circulando até janeiro de 56 — Dois trens por dia nas oficinas da Estrada — "O carioca não terá mais necessidade de viajar agarrado às portas dos trens", diz o diretor da Central (Pág. 1 do Caderno 2)

O carioca suburbano não será mais "bandeira" (humana) dos trens da Central. E' o que garante o eng. Jair Rêgo de Oliveira

Prisão e confisco de bens para os que lesaram o SAPS

Presos pai e filha – Concluído mais um dos 70 inquéritos abertos pelo novo diretor (Pg. 6)



A cela de Dinaura, "a mulher-tigre", é uma das mais bem arrumadas da Penitenciária de Mulheres. Conserva, perto dela, sempre, um crucifixo

GREVISTAS DO TELEFONE VOLTAM AO TRABALHO

Apesar de a Câmara não ter votado o aumento das tarifas, em regime de urgência — "Voto de confiança no govêrno" — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o presidente do Sindicato (PÁG. 2)

O OUTRO DONO

O SR. Jânio Quadros, que alguns setores políticos apontam como o principal articulador da candidatura Juarez, usando o PDC, teve, nos últimos dias, manifestações de desagrado em face da maneira pela qual se vinha encaminhando o lançamento daquela candidatura divisionista.

Em conversa com líder udenista de S. Paulo, disse o governador:

"A candidatura Juarez pode ter sua oportunidade dependendo das "circunstâncias". Agora, o que está havendo é o interêsse do Montoro (deputado Franco Montoro) de se tornar dono da candidatura..."

A Penitenciária tem 3 grandes problemas

Maconha, disciplina e readaptação dos condenados, segundo o diretor Hildebrando Cardoso, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA — Os delinquentes também têm seu código de ética — O pior castigo: não ver a família e ser transferido para a colônia — Reclusas no recreio, como crianças de escola — Um retrato de menino na cela do condenado — A "rainha dos cheques sem fundos" serve de cicerone — Bandeira, Antônio Bento e Dinaura procuram a recuperação — Nenhuma perspectiva de motim (*Pág. 6*)

Reportagem de JOSÉ CALHEIROS BONFIM



"Cá estamos, de portas abertas, dispostos a qualquer investigação da imprensa", diz o major Hildebrando, diretor da Penitenciária

Todos os recursos à disposição dos Bancos

NOTA OFICIAL DA SUMOC

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, depois de uma reunião presidida pelo ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, para examinar as dificuldades causadas à rêde bancária pelos boatos de crise, distribuiu a seguinte nota:

"Na reunião de hoje do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, foi resolvido que se pusessem à disposição dos bancos todos os recursos necessários para enfrentar quaisquer dificuldades no momento que atravessamos.

Foi ainda deliberado que se desse início, nos próximos dias, ao pagamento dos depósitos, até cem mil cruzeiros, dos bancos já em liquidação e cujo pagamento ainda não se tenha começado".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons servicos

40% de aumento para os médicos funcionários públicos

(Leia na "Ante-Sala do Catete")
(Pág. 1 - Cad. 2)

Novo plano de assistência aos servidores da Marinha

Dois contratorpedeiros serão em breve incorporados à esquadra — Como o ministro Amorim do Valle viu Portugal e Holanda (LEIA NA PÁGINA 1 DO CADERNO 2)

Prezado leitor

VOCÊ hoje encontrará, na primeira página do caderno 2, várias seções habitualmente publicadas neste caderno.

Êste será um recurso a que, doravante, quando formos obrigados a publicar a edição com três cadernos, sempre voltaremos. Espero que você goste.

O REDATOR DE PLANTÃO

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Vozes da Cidade

POLITICOS paulistas procuraram o sr. Jânio Quadros para tratar da candidatura Juarez Távora. Encontraram o governador aborrecido, que lhes disse: "O André Montoro tomou conta do general. Querem criar à sua custa uma bandeira para o P. D. C.".

O SENHOR Juscelino Kubitschek declarou ontem a amigos: "Com os acontecimentos de hoje, já posso escolher o meu Ministério, pois a minha eleição e posse estão asseguradas".

PARA a ala renovadora do PDC, o general Juarez Távora não representa sòmente um candidato à presidência da República, mas o futuro presidente do partido — mesma posição do Brigadeiro junto à UDN. Êsse plano, traçado pelo mesmo grupo, importará no afastamento de D. Arruda Câmara.

O SENHOR Jango Goulart escreveu a amigos íntimos, não ligados ostensivamente ao PTB, dando conta das suas desconfianças em relação ao procedimento do PSD e do sr. Kubitschek. Afirma-se que o ex-ministro do Trabalho admite a hipótese de, no desenrolar da campanha presidencial, trocar a sua posição de candidato à vice-presidência pela própria presidência.

E' CERTO que o sr. Ademar de Barros será o candidato do seu partido à presidência da República e que está sendo preparada grande manifestação popular por ocasião da sua chegada e o lançamento imediato da sua candidatura em grande estilo.

O DEPUTADO Oscar Dias Correia, da UDN de Minas Gerais, está revendo as provas de um romance satírico que publicará em breve e que se intitula "Binidito".

A ação se passa nos meios políticos. Um dos personagens chama-se Norberto Kutz, médico que cura (no túnel) o principal personagem e, por isso, consegue fazer carreira política, nos planos estadual e nacional.

Disse-nos Oscar Correia:

— "Não vou dizer que qualquer semelhança será mera coincidência. Prefiro dizer que cada parecença foi armada com... incidência."

AO chegar ao apartamento do sr. Etelvino Lins, o general Juarez Távora foi cumprimentado por um rapaz e respondeu ao cumprimento, conversando ligeiramente com êle. Esqueceu-se no entanto, do nome do rapaz. Abanou a cabeça e disse:

— "Você me desculpe mas eu estou em tal estado que chego até a me esquecer dos nomes dos meus filhos".

COMENTÁRIO, na Câmara, do sr. José Maria Alkimim, sôbre a candidatura Juarez:

— "A UDN está muito bem representada pelos seus dois candidatos à Presidência da República".

DURANTE a reunião, em casa do sr. Etelvino Lins, o general Juarez Távora citou, como uma das "fôrças ponderáveis" que lhe querem dar apoio, os partidários da candidatura do falecido general Estillac Leal.

JOSE' DO RIO

Juarez traz a discórdia às hostes socialistas

O líder do partido na Câmara invoca motivos de ordem moral e ideológica para não apoiá-lo

— POR motivos de natureza ideológica, programática e moral, não poderemos caminhar com a candidatura Juarez Távora — declarou em discurso na tarde de ontem, o líder dos deputados socialistas à Câmara Federal, sr. Aurélio Viana.

Censurou, em seguida, as articulações em que alguns elementos do PSB se empenharam comprometendo indevidamente o Partido com aquela candidatura, quando seu pronunciamento oficial sòmente se dará nos últimos dias do mês corrente.

SÓ A CONVENÇÃO

Continuou:

— "Sòmente a Convenção Nacional do Partido Socialista tem autoridade para pronunciamentos oficiais. As manifestações de solidariedade prestadas ao sr. Juarez Távora por elementos socialistas devem ser encaradas como pronunciamentos isolados, de responsabilidade individual".

APOIO INTEGRALISTA

— "Veto o general Juarez pelos mesmos motivos que o Partido Socialista não concordou com o nome do brigadeiro Eduardo Gomes em 1950, ao aceitar o apoio dos integralistas".

OS ÁGUIAS-BRANCAS

Exibindo o texto da reportagem de uma revista onde o sr. Plínio Salgado rememorava sua atuação política no país, referindo-se a dias do carnaval de 1952, durante os quais mantinha diárias entrevistas com o general Juarez Távora e outros chefes políticos, declarou, ainda, o líder socialista:

— Nessa oportunidade, segundo depoimento do sr. Plínio Salgado, manifestou-se o general Juarez Távora inteiramente favorável ao movimento da Juventude integralista no Brasil e principalmente em S. Paulo, conhecidos como os "Águias-Brancas". Até hoje, formuladas as declarações do chefe integralista no Brasil, não foram desmentidas, mantendo-se a sua veracidade pelo silêncio complacente do general Juarez Távora"

VETO A JUAREZ

— Não concordo e veto essa candidatura, porque não pode o Partido Socialista comprometer-se com o povo brasileiro apoiando um nome que se tem manifestado por tendências ideológicas e programáticas inteiramente discordantes com aqueles que defendemos. Não deve ser apenas a ambição da vitória eleitoral o objetivo político dos Partidos, êles se fortalecem também nas derrotas quando se mantêm coerentes com seus destinos e sua orientação. Podemos e devemos seguir até com uma candidatura própria se isto fôr condição para nos mantermos dignamente numa posição de coerência partidária.

CONVENÇÃO

A convenção do PSB começa no dia 26 dêste mês. Há dois grupos já caracterizados. Um dêles que conta com 48 convencionais, formado pela maioria dos paulistas, e apoia a candidatura de Juarez. O outro é formado pelos socialistas que, por diversos motivos, não querem essa candidatura, e insistem na apresentação de candidato próprio. Neste segundo grupo estão os srs. Aurélio Viana, Domingos Velasco, João Mangabeira e Breno da Silveira.

S. Paulo levanta-se pela reforma eleitoral

SÃO PAULO, 1° (Sucursal) — Amanhã, a Record e as "Folhas" iniciarão grande campanha popular em favor da reforma eleitoral.

O início da campanha será feito através de um comício na televisão, irradiado pela TV e Rádio Record.

No comício de abertura da campanha, uma das melhores lançadas em São Paulo, deverão falar sôbre a reforma eleitoral (projeto Edgar Costa) os srs. Otávio Mangabeira, Alberto Pasqualini, Carlos Lacerda, Prado Kelly, Afonso Arinos, Lucio Bitencourt Rui Bloem, Viegas Neto e outros.

A campanha pela reforma eleitoral está sendo apoiada por todos os jornais e emissoras desta capital.

Grevistas do telefone voltaram ao trabalho

APESAR de a Câmara Municipal ter recusado a urgência solicitada para votar o projeto de aumento das tarifas de telefones, os empregados da CTB, em greve desde zero hora de ontem, decidiram voltar ao trabalho.

A decisão foi tomada pelo Sindicato, à tarde, e comunicada aos grevistas pelo seu presidente, às 18,30 horas, através de várias estações de rádio.

RAZOES DOS VEREADORES

Para não votar, em regime de urgência, a mensagem do prefeito, alegaram os vereadores que a Câmara não poderia se expor ao perigo de deliberar apressadamente sôbre um assunto que iria ter profunda repercussão e conseqüências para o povo carioca.

Apesar de ter caído a urgência, continua o projeto em discussão — e cresce o movimento de apoio à emenda do vereador José Cândido Moreira de Souza: aumento (provisório) das tarifas, por seis meses, até que seja examinada a situação financeira da Companhia Telefônica.

Os trabalhadores estão confiantes em rápida solução para o aumento dos seus salários, e a volta ao trabalho foi — segundo o ministro do Trabalho — um favor e um voto de confiança dos grevistas no govêrno.

O sr. Lima Neto, representante da CTB, confirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA que não haverá qualquer punição para os elementos grevistas.

O presidente do Sindicato, sr. Jorge Coelho Monteiro, considerou o movimento como uma advertência.

— "O nosso recuo — explicou — foi meramente político. Agora, temos a certeza de contar com a nossa classe. E, se por desgraça e por falta do cumprimento da palavra empenhada pelas autoridades, tivermos de suspender novamente os trabalhos — temos certeza de que o faremos com êxito".

Voto vencido na Comissão de Salários, o sr. Aristides Silva, afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "Não vejo habilidade no recuo. Creio que o melhor e mais acertado seria a continuação da greve. Mas, como os meus companheiros são de opinião diferente, concordo com êles. Voltaremos ao trabalho".

Iminente assinatura do tratado de Viena

VIENA, 12 (AFP) — "É iminente a assinatura do tratado de paz austríaco. Talvez a imprensa e o rádio anunciem hoje à noite a data exata da chegada dos ministros do Exterior, sendo publicado um comunicado oficial sôbre os resultados da conferência", declarou o sr. Leopold Figl, ministro do Exterior, em declaração feita no Parlamento.

"Versão melhorada" da vacina Salk

DETROIT, 12 (A.F.P.) — Os laboratórios Parke Davis teriam preparado uma "versão melhorada" da vacina Salk. A vacina Parke Davis, que será experimentada em voluntários de acôrdo com os serviços de saúde, seria mais eficaz que a vacina do doutor Salk e prolongaria sensivelmente a imunização.

"Marty": Primeiro Prêmio em Cannes

CANNES, França, 12 (UP) — O filme norte-americano "Marty" ganhou hoje o primeiro prêmio do Festival Cinematográfico Internacional de 1955 nesta cidade da Riviera Francesa.

O Prêmio Especial coube ao filme italiano "Continente Perdido".

As honras da melhor direção foram divididas entre o diretor russo que dirigiu o filme búlgaro "Herois de Chitka" e o norte-americano Jules Dassin, por sua película francesa "Rififi Chez les Homes".

O ator norte-americano Spencer Tracy ganhou o primeiro prêmio de atuação por seu trabalho no filme "Bad day at Black Rock".

O prêmio pelo melhor filme dramático foi ganho pelo intitulado "East of Eden", dirigido por Elia Kazan e baseado na novela do escritor norte-americano John Steinbeck.

Matou-se a companheira do comissário

MANOELINA Aparecida Calarinho, de 23 anos, solteira da rua Almirante Calheiros da Graça, 22, companheira do comissário Trocolli, matou-se ontem em sua casa com um tiro, e a bala que lhe atravessou o corpo, na altura do coração, foi ferir, de raspão, o braço do policial. Manoelina morreu em seus braços.

Os motivos do gesto de Manoelina, segundo o comissário Geraldo Trocolli, foram desgostos íntimos. Momentos antes do suicídio, quando Trocolli chegava em casa, Manoelina avisou que ia se matar. O policial não deu importância. Mas ela cumpriu a palavra. Há muito tinha a mania de suicídio.

O corpo de Manoelina que morreu a caminho do Pôsto de Assistência do Meier, foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade variável. Sujeito a instabilidade. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos. Máxima 29,7. Mínima 16,5.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O COMISSÁRIO RESPONDE:

"Paulo Gabriel condenado por si mesmo"

COM acareações e reinquirições, inclusive de Paulo Gabriel, o acusado principal no "crime das escadarias", a Polícia do 4.° Distrito concluiu o inquérito, em sua primeira fase.

Os autos foram remetidos à Justiça, com pedido de baixa, para prosseguimento das diligências.

Nas novas reinquirições foram apuradas novas contradições: — Paulo Gabriel contesta as próprias irmãs, que disseram ter êle comentado o assassinato no dia 11, isto é, no dia seguinte ao do crime.

Paulo (em apoio de Indalécio) lhe havia dito que retornaria à lhe dissera que retornaria à companhia de Marlene, depois que os deixassem em casa.

Herondino, residente na rua Santo Amaro, e o primeiro que foi deixado em casa (antes dos tiros) e que se encontrou com Paulo Gabriel no dia seguinte, confirmou que êste lhe falara em ter ouvido tiros e não apenas um estampido.

Disse mais: Paulo Gabriel lhe declarara que chegara a ver o assassino.

"CROQUIS"

O perito Gusmão, do Instituto de Criminologia e do Gabinete de Exames Periciais, está fazendo o levantamento topográfico do local, pois que no processo não havia nenhum "croquis" da região do crime.

O objetivo do "croquis" é, entre outros, contestar tècnicamente a versão dos dois acusados sôbre terem ouvido apenas um tiro, isto é, o último disparado, hipótese por todos tida como absurda, pois não é admissível que de três disparos, quem se aproxima do local ouça apenas um mesmo que se locomovesse num veículo com velocidade de avião a jato.

Também prestou depoimento René Marques de Oliveira, morador à rua Silveira Martins, e em cujo apartamento permaneceu durante a tarde de domingo Paulo Gabriel. Suas declarações são de nenhuma significação para o processo.

NOVO ADVOGADO

O novo advogado de Paulo Gabriel (o terceiro) é o sr. Mário Arnaud. Êste entrou mais "duro" no caso e foi logo dizendo: — "apenas culpado para o comissário Cícero", o qual, sendo inteirado do que teria declarado o patrono do acusado, disse-nos: "A negativa do acusado não é prova a favor dêle. Vejam que o tenente Bandeira negou o crime e foi condenado pelo Juri popular e também pela Justiça togada, em grau de recurso.

"O que interessa são os indícios veementes, as provas, no caso provas circunstanciais e também presenciais. A própria testemunha presencial do homicídio, Elvira Foepel, reconheceu tanto Paulo Gabriel como sua voz. O vigia do prédio em obras, também. Os demais indícios corroboram os fatos apurados e reconstituem plenamente crime.

"A confissão é até dispensável e a negativa vai em contrário aos interêsses do acusado. Mais habilidade, por exemplo, seria, alegar legítima defesa. Paulo Gabriel condena-se por si mesmo. Que precisa mais para comprovar a culpa de Paulo Gabriel e a posição difícil de Indalécio Iglésias?"

POLICIA TÉCNICA

No 4.° Distrito, era informação certa, ontem, que a Polícia Técnica reiniciara investigações. Mas não para comprovar a culpa dos acusados.

O objetivo era exatamente contrário: provar sua inocência, em apoio da tese daquêle departamento policial, contestada pelo 4.° Distrito, na forma conhecida.

EM GREVE OS MINEIROS DE MORRO VELHO

BELO HORIZONTE, 12 (Correspondente, pelo telefone) — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ouro e Metais Preciosos deu ordem de greve aos seus associados. A parede começará hoje, a qualquer momento, conforme a ordem dos líderes sindicais, comandados pelo presidente do Sindicato, sr. José Bilho do Rosário.

O motivo da greve é a falta de pagamento, por parte da Companhia de Morro Velho, da taxa de insalubridade.

COPACABANA
POSTO 6

-- PRONTOS PARA HABITAR -- Vende-se no Ed. Ocapia, sito à Av. N. S. de Copacabana, 1355, apts. compostos de sala, quarto, armário embutido, banheiro com box e cozinha com fogão e tanque. Preço Cr$ 380.000,00. Informações com

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 173 - 14.° andar — Tels.: 42-2407 e 52-0119

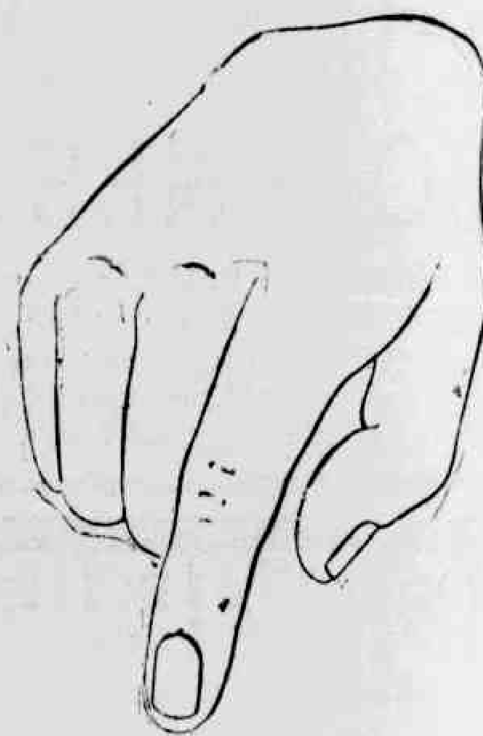
Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automóvel como garantia Qualquer ano ou marca O sr continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros, 724, sala 101 Sr. CARLOS.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

você precisa deste livro!

Grande e novíssimo dicionário da língua portuguêsa





O MONUMENTAL DICIONARIO BRASILEIRO,

elaborado para nossa gente por

Laudelino Freire

DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Opinião do ilustre historiador, ex-diretor do Museu Paulista, mestre

AFFONSO DE E. TAUNAY

"....é certamente o mais notável tentamen lexicográfico até hoje realizado para o melhor inventariamento dos recursos da língua. O dicionário leva imensa vantagem sobre os antecessores. Quanto à riqueza de vocabulário, ***a sua superioridade não é grande e sim imensa.*** Mas não se limita a superioridade do léxico a êste enorme avantajamento nomenclatural. Muito maior decorre de dois atributos essenciais das obras de tal tomo e sobretudo de tal quilate: o rigor definitório e a riqueza e propriedade da exemplificação. É opulenta e da melhor escolha a explicação vernacular dos verbetes."

OBRA FUNDAMENTAL DE CONSULTA PERMANENTE!
Indispensável em todos os recantos da terra brasileira: nos lares, nas escolas, nos escritórios, aos estudantes, aos professores.

5 belos volumes formato 19x27,5 cms. • 5.372 páginas de fácil manuseio, em papel assetinado finlandês • Magníficos encadernações em couro especial • Douração a ouro de 23 quilates nas lombadas.

A LIVRARIA JOSE OLYMPIO EDITÔRA
Rua do Ouvidor, 110, ou Caixa Postal, 323,
Rio de Janeiro (D.F.)

Peço enviar-me, grátis sem compromisso, prospectos do GRANDE E NOVÍSSIMO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA

Nome ....
Endereço ....
Cidade ....
Estado ....

2.° EDIÇÃO, PUBLICADA PELA

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA

TRIBUNA PARLAMENTAR

• JOÃO DUARTE, filho

O HOMEM CAIDO

ESTA sendo instaurado o processo, o mais tremendo processo de revisão de conceitos morais a que um homem já se submeteu no Brasil. Juarez, êle mesmo, por suas próprias mãos, como quem abre depassas, ofereceu-se ao exame que vai ser feito.

E não pode haver meio têrmo. Teremos todos, amigos ou inimigos, correligionários trancando o coração, adversários confirmando pontos de vista, todos teremos de pegá-lo a nu, pô-lo sob a mesa e dissecá-lo como a uma rã contaminada por mão sábia ou espírito daninho, a ver a reação do corpo mole.

Não pode haver piedade ou sentimentalismo; ninguém se aterá ao passado puro para atenuar o êrro do presente maculado; nada será atenuante, nem desprendimento por posições, nem dedicação aos estudos superiores. Nada, neste processo de revisão moral, servirá como desculpa, paliativo ou dúvida. Juarez vai ser julgado com a severidade dos que foram traídos na sua boa fé, dos crentes que deixaram de crer, dos adeptos puros, que o eram apenas por amor à pureza, e que, de repente, verificaram que havia apenas barro, argila fraca, terra frouxa, no altar onde supunham existir um ídolo de ouro fino.

Êle foi hesitante e tímido, fugidio e dubitativo, habilidoso, artificioso, quase falso, talvez, mesmo, inteiramente falso.

Deve ter sofrido um drama moral, indiscritível. Ardia-lhe a consciência, de noite, como uma tocha acesa a proibir-lhe o sono. É nesta tortura que é uma consciência acesa dentro das trevas da noite longa, revolvia, revoluteava o pensamento procurando um caminho que fôsse moral, uma saída que fôsse honrosa, uma solução que fôsse digna.

Não encontrou nada. Só a treva o cercava e a treva não aconselha bem a consciências doridas. Nada encontrou, entretanto, porque êle, o desprendido, o puro, o homem que sempre estivera acima das posições e dos desejos, estava, agora, vencido pelo veneno de uma ambição que se precipitava, cada vez mais, como na química, à proporção que o tempo ia passando. Deve ter sido tremendo, impiedoso êste drama de consciência sofrido por Juarez. O cosmorama estava nítido de imagens claras na sua imaginação. Seria traição ao amigo que tudo fizera para erguê-lo como candidato, a atitude que lhe insinuavam agora, sugerindo-lhe fácil vitória sôbre si mesmo: seria, antes de tudo, traição má à sua própria palavra, uma palavra sôbre a qual até então, todo o Brasil juraria porque sempre fôra uma palavra de definição e de verdade. Aceitar, como o aconselhava a ambição miserável que ingressara, pela primeira vez, no seu coração puro para envenená-lo, seria, antes de tudo, mais que tudo, trair a um passado de esfôrço, a uma vida de luta, a tôda uma existência de afirmação e superioridade.

E rebolando-se na cama, com as mãos premindo a cabeça como a querer asfixiar a idéia má, Juarez, quase enlouquecido pela dúvida, parecia um inválido, um insano, era como um morto vivo. Assim ficam, sempre, os homens que nas doze horas de uma noite vivem êste tremendo século que é um drama de consciência.

Por fim, quase exausto, quase vencido na terrível luta da idéia má com a generosa idéia, ergueu-se, como um sonâmbulo, vestiu-se, abriu a porta, ganhou a rua e desabalou pelo mundo, procurando fugir, assim, de todos os fantasmas da negra noite que vivera. Os avantesmas de uma consciência em culpa viajam, entretanto, sempre com ela, mesmo quando ela, já transigente, já quase vencida, pois que tôda fuga é uma derrota, procura esconder-se nas selvas do Iguaçu.

A paisagem edênica, o sussurrar dos regatos, o despenhar das cachoeiras brutas, o canto dos pássaros ou as flôres vermelhas da selva não tiveram poder para acalmar aquela consciência que sofria o seu drama. Nem a Natureza, nem Deus acalmam uma consciência que se acha em culpa, quase a entregar-se ao êrro.

E êle voltou, fantasma de si mesmo, e aí está, faz três dias, vagando como um vento, fugindo de tudo, fugindo de todos, erradio, desnorteado, abúlico, sob a proteção amiga e generosa do ajudante de ordens.

Seria de ter pena. Ah, se êle fôsse só, se representasse, apenas, um homem particular, todos nos mobilizaríamos para estar ao seu lado, dia e noite, vivendo a sua vigília, sofrendo o seu drama, todos indormidos com a sua insônia, todos doridos com as suas dôres. Êle bem o mereceria, pelo seu passado, pela sua vida, êle bem mereceria, de todos nós, esta solidariedade, esta quase misericórdia de amigo, na hora do seu drama, se fôsse um homem só, na vida particular.

Vai ser julgado, porém. O conceito moral que o aureolou, até hoje, como a um mito, vai ser revisto pela consciência nacional, pela opinião pública, pelo pensamento político do Brasil.

O homem caido...

Divididas as fôrças democráticas

JUAREZ TÁVORA ANUNCIA SUA CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

— "ESTOU muito cansado" — disse o general Juarez Távora, às 22,30 de ontem ao sair do elevador, depois de ter passado duas horas no apartamento do sr. Etelvino Lins.

Instado pelos jornalistas para dizer se era ou não candidato, o general Juarez Távora não respondeu, entrando num carro oficial e indo embora, depois de dizer que existia em poder de um de seus acompanhantes, uma nota sôbre sua posição.

A nota foi ditada pràticamente no escuro, no jardim do edifício. O general Juarez Távora se anunciava candidato.

O general telefona

Na tarde de ontem estava o sr Etelvino Lins em seu apartamento quando o telefone tocou. Era o general Juarez Távora, participando-lhe que iria à sua casa a fim de fazer-lhe uma comunicação e solicitando do candidato democrático que convocasse, para a mesma, os srs Nereu Ramos, Raul Pilla, Milton Campos e João Neves da Fontoura.

O sr. Etelvino Lins retrucou que a porta de sua casa estava aberta ao ex-chefe da Casa Militar. Entretanto, não lhe cabia fazer os convites.

Concordando, o general Juarez ficou de fazer, êle mesmo, a convocação daqueles líderes. Novo telefonema do general anunciava o encontro para às 20,30.

O general Juarez Távora chegou à hora marcada, em companhia do sr. Alípio Correia Neto. À porta do elevador ficou esperando pelos srs. Cory Fernandes e Franco Montoro. Quando êstes chegaram, o grupo redigiu a nota que seria distribuída à imprensa, deixando um claro apenas para os nomes dos líderes convocados para o encontro na residência do sr Etelvino Lins.

Em seguida, com a sua "entourage", o general Juarez Távora entrou no elevador. Entrou candidato.

(Conclui na 4.ª página)

ESCLARECIMENTO AO POVO

Os pequenos depositantes dos Bancos têm sido mais impressionados pela campanha de boatos com que se procura estabelecer o pânico em tôrno da situação dos estabelecimentos bancários.

Prosseguindo no meu espontâneo movimento de esclarecimento da opinião pública, julgo necessário preveni-los de que *nenhum risco* correm os seus depósitos, cujo *reembôlso imediato é*, expressamente, assegurado em lei pelo Govêrno.

O Decreto 36.783, de 18 de Janeiro último, assinado pelo Presidente da República, dr. João Café Filho, e referendado pelo Ministro da Fazenda, declara em seu art. 1.º:

"Em caso de liquidação extrajudicial de Banco ou Casa Bancária, e logo após o levantamento das suas contas de depósito, o liquidante transferirá ao Banco do Brasil S.A., por conta da Caixa de Mobilização Bancária, os depósitos do público, até o limite de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00), ou igual quantia dos depósitos mais elevados, *podendo as importâncias ser transferidas livremente movimentadas por seus titulares*".

Êste dispositivo significa que todos os pequenos depósitos *estão tão garantidos nos Bancos em que se encontram, como se depositados estivessem no Banco do Brasil*. Retirá-los dos seus Bancos, para depositá-los em qualquer outro estabelecimento bancário ou no Banco Oficial não representa, portanto, para o depositante, *nenhuma garantia suplementar*, mas constitui um gesto que só pode ajudar os inconfessáveis intuitos dos semeadores de alarma, interessados em perturbar a vida do país.

Ao dirigir êste aviso ao público, por dever patriótico reitero a minha posição de completa independência em relação a todos os bancos, institutos ou caixas, oficiais ou particulares, a quem SANTOS VAHLIS e a firma VAHLIS & CIA. LTDA. *não devem um só centavo*, embora atinja a centenas de milhões de cruzeiros o volume de suas operações.

É preciso, entretanto, estancar êste alarma mistificador, que procura envolver em suas manobras os mais respeitáveis sentimentos do povo, de defesa do pecúlio familiar.

O país precisa de ordem e confiança, para trabalhar e produzir.

O povo não deve ser vítima de embustes.

Assim como tenho contribuído para defender a economia popular, proporcionando oportunidade de teto próprio e aplicação de investimentos valorizados a *dezenas de milhares de compradores de apartamentos*, faço, hoje, êste aviso, certo de preservar melhor, assim, os interêsses de todos aquêles que me têm distinguido com a sua confiança e a quem devo a obrigação destas palavras.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar — Tel. 42-7395

NO PONTO MAIS CENTRAL DE COPACABANA

A cem metros da Avenida Atlântica

(Vista para o Mar)

Rua Domingos Ferreira, 41-F, esquina de Figueiredo Magalhães, apartamento 1.203, último pavimento, recém-concluído, pronto para habitar, indevassável, livre de ruidos, de frente para as duas ruas tendo sempre sol ou sombra, com tôdas as peças principais iluminadas diretamente pela rua, Elevador social servindo apenas a dois apartamentos por andar, com as seguintes peças: — 2 salas conjugadas, descortinando o Corcovado — Varanda com vista permanente para o mar — 3 esplêndidos dormitórios voltados para a rua — 2 Banheiros sociais, louça vitrificada, pisos em mosáico — Cozinha com pias duplas em bancada de mármore, pisos de mosáico — Ampla área de serviço, tôda azulejada, pisos em mosáico, tanque azulejado, com esfregador em mármore — Amplo quarto e banheiro para criados — Elevador e entrada de serviço independentes — Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas na parte social — Venezianas de esteira. VALOR (inclusive Garagem) Cr$ 1.200.000,00. PARTE FACILITADA E PARTE FINANCIADA. Diretamente no local, com Sr. Armando de Abreu, de 9 às 12 e de 15 às 17 horas — à noite, Tel. 30-5448.

APARTAMENTO LUXUOSO COM UM SALÃO DE CÊRCA DE 70 M2

Rua Belfort Roxo, esquina de Barata Ribeiro — Vendo grande apartamento, acabado com requintado luxo, gôsto e distinção. Integralmente pintado a óleo em côres modernas — Sancas em tôdas as peças — Portas almofadadas pintadas em dois tons, maçanetas de cristal — Com mais os seguintes detalhes e peças: — Elevador social de luxo servindo apenas 2 apartamentos — Amplo e espetacular salão com cêrca de 70m2, tomando tôda a esquina, com amplos janelões formando varanda — 3 esplêndidos dormitórios iluminados diretamente da rua — (o apartamento era de 4 quartos) — 2 banheiros completos, louça inglêsa de côr, armários e rouparia — Confortável cozinha com fogão de luxo com tampa esmaltada. — Area de Serviço — Quarto e banheiro de empregados com elevador e entrada independentes. Ver no local, de 9 às 12 e de 14 às 17,30 — Rua Barata Ribeiro, 47 — 11.º andar — apartamento n.º 1.101 — Valor de Cr$ 1.850.000,00 — PARTE A VISTA — PARTE FINANCIADA — Tratar na Construtora Canadá S/A — Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar — Tel.: 32-9191.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Vencimentos de Funcionários Federais

O Tesouro Nacional autorizou a Caixa Econômica a receber, mediante procuração por instrumento público ou particular, vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos de pensionistas.

A importância dos vencimentos e das pensões será creditada em conta corrente, a fim de que seja movimentada por meio de cheques, na Matriz ou em qualquer Agência da Caixa Econômica.

O funcionário ou pensionista ficará, assim, dispensado de comparecer ao Tesouro ou à repartição federal para receber os seus proventos. Além de não ter mais a preocupação de conhecer a data marcada para êsse efeito, e ficar dispensado da demora nos "guichets" pagadores, passará a ser o único juiz do dia para o recebimento, e da fixação da importância, total ou parcial, que deseja receber. Beneficiar-se-á, ainda, desde logo, dos juros pagos sôbre a importância dos vencimentos creditada em conta.

A Caixa Econômica prestará quaisquer informações aos interessados na Matriz, Avenida 13 de Maio, n.º 23-E, térreo, (Edifício Darke), na Agência Central de Depósitos, Avenida 13 de Maio, 33-35, térreo, na Agência do Tesouro Nacional (pavimento térreo do Edifício do Ministério da Fazenda), Agência Central de Cheques (rua da Assembléia, 70), Agência Candelária (rua Buenos Aires, 16), Agência Almirante Tamandaré, (pátio do Ministério da Marinha — Cais dos Mineiros).

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

Continua firme o Clube da Lanterna

O PRESIDENTE do Clube da Lanterna distribuiu a seguinte nota oficial:

"Diante da aceitação, pelo general Juarez Távora, de sua candidatura à Presidência da República, o presidente do Clube da Lanterna declara que a deliberação de apoiar o nome do sr. Etelvino Lins e lutar pela sua candidatura à Presidência da República continua firme e será integralmente cumprida.

O Clube da Lanterna, antes de tomar sua deliberação definitiva, estudou a possibilidade da candidatura Juarez. Preliminarmente, designou uma comissão de sócios seus, composta dos srs. Ever da Silva, Alberico Durão, Hélio Pires Magalhães, João Farias Aquino, todos simpáticos ao nome do general Juarez, para saber dêle se era ou não era candidato.

Esta comissão, como consta de duas atas de reuniões do Clube da Lanterna, informou, em seu relatório, que ouvira do general Juarez Távora a seguinte declaração:

"De qualquer forma e em qualquer hipótese, não serei candidato enquanto permanecer a candidatura Etelvino Lins".

Diante de tão categórica declaração, o Clube da Lanterna resolveu, em reunião posterior, adotar a candidatura do sr. Etelvino Lins e a ela dedicar todos os seus esforços de luta.

Surgindo, agora, a candidatura Juarez Távora e permanecendo a candidatura Etelvino Lins, o Clube da Lanterna, fiel aos seus princípios morais, considera a candidatura Juarez Távora fora das cogitações de qualquer brasileiro. Assim, pois, lutará agora, com mais fôrça até, pela candidatura Etelvino Lins".

FAMOSA EM TODO O MUNDO
Precisa a máquina suiça de somar e calcular
ORGANIZAÇÃO Ruf
R. Debret, 79-A-Loja - Tel. 32-6767
Rio de Janeiro
947

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijos, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

A UDN tem compromissos solenes com Etelvino

REPERCUTIU intensamente em todos os círculos políticos, o lançamento da candidatura do general Juarez Távora, ontem à noite. A TRIBUNA DA IMPRENSA, ouviu pela manhã, líderes políticos de diversos partidos.

MILTON CAMPOS (UDN)

"A UDN, pelo seu presidente, presenciou ontem a comunicação feita pelo general Juarez Távora ao sr. Etelvino Lins de que aceitara ser candidato à presidência da República.

É certo que a UDN tem compromissos assumidos solenemente com a candidatura do sr. Etelvino Lins. É o que há, no momento.

De minha parte, transmitirei aos companheiros do Diretório Nacional a comunicação a que assisti".

CLOVIS PESTANA (PSD Gaúcho)

"Agora mais do que nunca reforçaremos a luta pela vitória do sr. Etelvino Lins, no Rio Grande do Sul. Podemos garantir que êle vencerá em nosso Estado. Seu triunfo, lá, será grande".

ARRUDA CAMARA (PDC)

"O Partido Democrático Cristão já havia lançado a candidatura do general Juarez Távora. Naquela oportunidade e circunstâncias, o general pediu que sustássemos o movimento em favor de sua candidatura.

Ontem, porém, depois de examinada a situação nacional e a posição dos dois candidatos já lançados, o general concordou em ser candidato. E o Diretório Nacional do PDC imediatamente o lançou.

Vamos agora convocar a Convenção Nacional do partido para homologar essa candidatura".

DUTRA (PSD)

O marechal Dutra, visivelmente contrafeito, não quis pronunciar-se sôbre a situação.

"Nada tenho a declarar" — afirmou.

LOPO COELHO (PSD)

"Não constituiu surprêsa para mim a candidatura do general Juarez Távora, pois desde a sua primeira recusa as reticências nunca cessaram.

Usou de um direito que lhe é assegurado, mas veio confundir ainda mais o ambiente político".

ARMANDO FALCAO (PSD)

"Ser candidato é um direito do general Juarez Távora. Quanto às circunstâncias em que êle admitiu sua própria candidatura é material para uma análise mais cuidadosa, que se poderá fazer depois".

Numa só visita
MAIS DE 200
SALAS E DORMITÓRIOS
à sua escolha:

Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.

Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!
Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços!
Prazos até 10 meses!
PALERMO FICA ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HS.
Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.

CASA Palermo MOVEIS, S. A.
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

Paulo Sampaio depõe de novo no inquérito

PEDIDO DE INFORMAÇOES AOS MINISTROS DO TRABALHO E AERONAUTICA

HOJE, às 15 horas, o sr. Paulo Sampaio será reinquirido na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Panair do Brasil. A reinquirição foi pedida pelo relator, deputado Carlos Lacerda.

Foi pedido, na Comissão, que os assessores de aeronáutica e questões trabalhistas obtivessem, imediatamente, dos ministros da Aeronáutica e do Trabalho esclarecimentos sôbre uma afirmação feita por Sampaio em seu primeiro depoimento.

Disse Sampaio que, na fase crítica da greve dos 152 comandantes e pilotos da Panair, nem o ministro do Trabalho nem o da Aeronáutica apresentaram propostas de conciliação.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA - GENITALIA
Sen Dantas 44 - 2.º andar
— Tel.: 22-3367

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1955
ANO VII N. 1.632

Dia aziago

CONSUMOU-SE o que durante muitos meses desejamos e, há muitos dias, temíamos. Como sonhamos, até há dias, com êste dia! No entanto, êle é para nós de profunda melancolia. O general Juarez é candidato. Mas veio tarde, como instrumento de aventureiros e carreiristas que exploram a sua legenda junto ao povo para dividir o povo diante do adversário. E para dar o espetáculo da insânia de homens públicos que caminham, de cabeça baixa, para a perdição da República.

O general Juarez recusou a sua candidatura quando ela podia unir-nos, a todos. Agora, que ela só pode dividir-nos, impõe a sua candidatura como resultado da nefasta representação proporcional, geradora de pequenos partidos que só na aventura encontram oportunidade, e de irreparáveis divisões que tornam inviáveis as soluções normais da vida democrática.

A candidatura Juarez vem dividir as nossas fôrças diante do inimigo assim como a visita de Juarez a Jango fortaleceu, em momento decisivo, o inimigo, prestigiando-o aos olhos do povo.

Diante dessa candidatura, que afinal aparece depois de uma estranha e insólita fuga, encenada segundo os modelos de Jânio Quadros, que os copiou dos originais totalitários, parece que só há uma pessoa mais constrangida e mais melancólica do que qualquer de nós: é o próprio general Juarez.

Então, que dizer?

PODERIA escrever que o sr. Kubitschek está de parabens. Mas, que importa? É tão pouco, a vitória de Kubitschek, depois do que acaba de acontecer ao Brasil!

Um Kubitschek a mais, é quase nada. Pior é um Juarez a menos.

Poderia analisar a série de decididas vacilações, de categóricas evasivas, de equívocos e de envolvimentos, a segregação, que geraram a decisão tardia do general Juarez. Mas, que adianta?

Poderia, talvez, criticá-lo. Mas, como examinar, a frio, a conduta de um herói da minha infância — que era o meu candidato até o momento em que me declarou que já não era candidato por motivos de ordem moral, que eu trouxe a público para resguardá-lo, para preservar a sua pessoa dos botes daqueles com os quais agora se junta para dividir os seus amigos e companheiros?

Os seus erros políticos, que já constituem um impressionante conjunto, em tão pouco tempo, não bastam para comprometer essa vida imaculada, êsse passado de honra e de glória que deslumbrou a minha adolescência e deu, ainda há pouco, alento à minha esperança.

Deveria contar episódios, prestar depoimento. Afinal, para quê? Hoje me pesa, como nunca, o duro ofício que escolhi, êsse de todo dia escrever as verdades que penosamente procuro nos acontecimentos e nas criaturas. Não quero ferir o meu amigo, o herói da minha infância, que procuro nesse candidato que se obstinou na hesitação, para, afinal, encontrar num êrro a sua apoteose.

NÃO me rendo aos que, por isto, descrêem de tudo e de todos. Também não abaixo as armas diante dos que saúdam tôdas as manobras desde que tenham possibilidades de vitória.

Reafirmo que o bem de uma nação não está nos sucedâneos de messias que se lhe apresentem e sim na capacidade que tenham os seus homens de ser fiéis aos compromissos assumidos.

NÃO mudamos de candidato porque não mudamos de palavra. Reconhecemos que o general Juarez tem grandes qualidades, conta com fôrças populares ponderáveis e vai dividir, com grande êxito, o eleitorado democrático.

Vai lançar irmãos contra irmãos. Vai dividir a nossa própria família. A eleição, entre nós, vai ser entre Etelvino e Juarez, não entre um dêsses dois e Kubitschek.

ÊLE não seria candidato, primeiro. Depois, só de união nacional. Depois, mesmo de luta de todos nós unidos contra o adversário. Depois, deixou de ser candidato. Agora, o general é candidato de luta — contra os seus soldados.

EXISTEM, agora, quatro candidatos. Virá o quinto. E talvez o sexto ainda venha.

Deus tenha pena do Brasil e não faça do ano do Congresso Eucarístico o ano da guerra civil, gerada na ambição descontrolada e na incapacidade de serem os seus homens públicos fiéis aos compromissos que assumem. Caminhamos para a desordem pela divisão personalista diante do perigo.

Nós continuamos a apoiar a candidatura de Etelvino Lins, que teve a coragem cívica de aceitar a responsabilidade do comando. Apoiamos a sua candidatura pelo seu programa, pela sua capacidade política, mais do que nunca necessária à direção nacional, pela segurança com que se tem conduzido e pela sua disposição de partilhar com o povo a hora da incerteza e da amargura.

CARLOS LACERDA

Reassumindo o dever



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

A BATALHA QUE PERÓN NÃO GANHARÁ

O QUE está acontecendo na Argentina já foi registrado em todos os regimes ditatoriais. Basta lembrar os exemplos de Mussolini e Hitler, para não falar mais nos países do leste da Europa, onde tudo o que os "justicialistas" argentinos estão travando aconteceu em condições que não exageramos em chamar de idênticas.

A luta aberta contra a Igreja católica será uma das mais difíceis provas que o regime peronista terá que enfrentar, e os movimentos registrados, durante os últimos dias na capital argentina e em outras cidades do país, mostram apenas que a massa popular está inteiramente contra o ditador. Recebemos informações das mais significativas, ilustrando o estado em que se encontra a Argentina, desde que o peronismo abriu a batalha para separar a Igreja do Estado.

As igrejas estão, em tôda a República, mais cheias do que nunca; agentes da polícia que penetram nos templos para prender os padres estão sendo expulsos, à fôrça, pelos fiéis enfurecidos, que reagem violentamente. Houve várias cabeças partidas, e as turmas encarregadas de prender os sacerdotes tiveram que pedir reforços a fim de enfrentar a crescente hostilidade do povo.

Senhoras idosas investiram contra policiais armados e êstes tiveram que retirar-se pois ninguém tem a coragem de prender mulheres idosas, e correr o risco de repetir o exemplo soviético. O próprio chefe da Polícia de Buenos Aires está profundamente descontente com tudo que, ùltimamente, vem acontecendo, e no "Campo de Mayo" cresce o movimento de oposição ao ditador.

Além dêstes fatos, está-se produzindo um movimento de oposição, cada dia mais profundo, nas próprias hostes peronistas. Vários deputados do partido peronista estão ameaçando com a demissão. Dêste modo, pode-se dizer, sem exagêro, que Perón conseguiu reunir contra si todos os círculos do país. Nesta altura, não é de admirar, se, num futuro próximo, houver mudanças radicais na Argentina, e parece bastante provável que uma junta militar tome as rédeas do govêrno, com ou sem a aprovação do general, cuja hora decisiva está-se aproximando.

De qualquer maneira, Perón tem que resolver a situação até as eleições presidenciais de 1956, e se êle não conseguir isto, haverá outros que se encarregarão de fazê-lo. Nunca, durante os anos de ditadura que a Argentina está sofrendo desde o instante em que Perón se instalou no poder, sua popularidade foi tão baixa como agora.

Esgotou-se o arsenal da propaganda "justicialista", e, agora, os especialistas do setor da "agitação" têm que recorrer às receitas dos países ocupados pelos russos, onde a Igreja já sofreu o que se vem preparando na Argentina. Basta ler os comunicados da Polícia e os editoriais da imprensa peronista para perceber a analogia entre a campanha peronista e os movimentos que liquidaram a Igreja no mundo-satélite soviético.

Em vão, pois, o ditador argentino declara a um jornalista italiano, que veio de Roma especialmente para entrevistá-lo, que êle é "católico, apostólico, romano". Católico, apostólico, romano foi o padre Plojar, da Tchecoslováquia, e católicos, apostólicos, romanos diziam-se, também, os líderes húngaros e poloneses, que destruíram a Igreja naqueles dois países. Temos o exemplo trágico dos cardeais Mindszenty e Visinski, testemunhas do "catolicismo" daqueles que, sob esta máscara, servem aos interêsses da ditadura.

Quem viu o resultado da luta entre a Igreja e Hitler, quem assistiu ao fim da luta que Mussolini travou contra a mesma Igreja, fàcilmente poderá tirar as conclusões sôbre o fim que espera o peronismo e seu líder máximo. Ninguém perderá por esperar.

S.B.

Cartas dos Leitores

Escândalo no Maracanã

DO SENHOR Jorge Claudio Noel Ribeiro, genro do engenheiro Adelstano Pôrto D'Ave (já falecido), recebemos esta carta:

"No artigo publicado no número do dia 3 de maio, a respeito de dezoito pessoas envolvidas nos escândalos do Estádio Municipal, foi mencionado o nome do engenheiro Adelstano Pôrto D'Ave como sendo um dos empreiteiros daquela obra.

"Como, sem querer bajulá-lo, considero o seu jornal, do qual, aliás, sou assinante, um defensor da verdade, apresso-me, na qualidade de genro daquele senhor, em trazer-lhe um esclarecimento a fim de que a mesma verdade seja restabelecida.

"O engenheiro Pôrto D'Ave nunca foi empreiteiro de obras, a partir de 1930. Nessa época era êle construtor do Hospital das Clínicas, na mesma área onde hoje se acha o Estádio. Com o advento da era getuliana, foi paralisada aquela obra e, o engenheiro Pôrto D'Ave, severa e injustamente perseguido, teve que voltar à estaca zero na sua vida profissional. Desde então, dedicou-se êle ao seu modesto escritório de projetos, passando a viver na obscuridade, dos parcos frutos do seu trabalho, tanto que, ao falecer em janeiro de 1952, deixou apenas o apartamento, onde hoje mora a sua viúva, assim mesmo parcialmente pago.

"A única ingerência que êle teve nos negócios do Estádio foi na qualidade de membro da Comissão Julgadora da concorrência pública para a construção do mesmo, convidado especialmente para isso, pois nem funcionário da PDF êle era. Assim sendo, sua atuação foi meramente opinativa, um voto entre outros e, se não me engano, êle nem tomou conhecimento do contrato da construção".

N. R. — No "Diário Oficial" de 2 de maio de 1955, página 2761, consta o nome do engenheiro Adelstano Pôrto D'Ave como INTEGRANTE DA COMISSÃO EXECUTIVA DA ADEM. Diz ainda, que A COMISSÃO EXECUTIVA, NO DECORRER DA CONSTRUÇÃO DO ESTADIO, PRATICOU ILEGALIDADE DE TÔDA ESPÉCIE.

Aposentados do E. do Rio

JOÃO da Silva (Duque de Caxias) — Carta assinada evidentemente por um nome fictício mas que conta uma história verdadeira. Ei-la:

"Aposentado, do IAPC do Estado do Rio, recebendo Cr$ 700, deveria — com o aumento do salário mínimo para Cr$ 2.400 — receber Cr$ 1.470. Mas continuo recebendo os Cr$ 700.

"A Delegacia Regional informa que não pode pagar a diferença porque não há verba. Assim como eu, milhares de aposentados, no Estado do Rio, estão nesta situação".

OPINIÃO

O Ministério de Kubitschek

O SENHOR Kubitschek, ao saber ontem do lançamento da candidatura do general Juarez Távora, declarou a um amigo que já podia, agora, escolher o seu Ministério.

Queira Deus que isto não seja verdade. O cinismo e a confiança com que o candidato de todos os "gregórios" faz uma declaração desta deixam-nos amargurados e apreensivos. Pois até que afinal Kubitschek, diante da divisão de seus adversários, se sente bastante seguro para já se considerar vitorioso.

A declaração de Kubitschek não é endereçada a nós, que sempre nos batemos pela união das fôrças democráticas contra êle. Devem-na ouvir os aventureiros que levaram o general Távora a tanta precipitação.

O parlamentarismo

COMEÇOU na Câmara a discussão da emenda parlamentarista. Muitos oradores estão inscritos para sustentar e defender a mudança do regime político atualmente vigorante no Brasil.

Receamos muito que uma discussão prolongada prejudique e retarde a rápida aprovação do parlamentarismo no Brasil. Se fôsse possível um acôrdo entre as bancadas tornar-se-ia de todo recomendável restringir o número dos oradores, para que a votação fôsse feita imediatamente.

E' que, acreditamos, ninguém necessita mais de maiores argumentos para ser contra ou a favor do parlamentarismo. Todos já estão com suas posições definitivamente assumidas. Não será ela agora suscetível de modificações.

Tudo está a indicar, portanto, que se encerre logo a discussão e se passe à votação de uma emenda que contém, em si mesma, a solução para o angustiante problema da crise brasileira.

Licença para processar Lódi será votada hoje

A LICENÇA para processar o deputado Euvaldo Lodi será hoje discutida e votada na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados.

Na pauta, também a licença para processar Carlos Lacerda.

Os dois pareceres do deputado Raul Pilla são favoráveis à concessão da licença desde que percebeu o relator não existir, na solicitação do Judiciário, um sentido coator que determinasse à Câmara cautela no resguardo das imunidades parlamentares de seus membros acusados.

LACERDA ABRIU MÃO

O deputado Carlos Lacerda já dirigiu carta à presidência da Casa, abrindo mão de suas imunidades para continuar o processo contra êle movido, porque desejava provar as acusações que formulara a Lutero Vargas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUÍZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188 (Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º - salas 704.5 Tel. 36-0172
End. tel. LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tel.: 66-1285 — 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Chanceleres examinam o tratado de paz austríaco

PARIS, 12 (UP) — O sr. John Foster Dulles, secretário do Departamento de Estado, conferenciou, hoje, com o sr. Harold McMillan, chanceler da Grã-Bretanha, sôbre a situação surgida nas conversações de Viena em tôrno do tratado de paz austríaco.

Soube-se que o chanceler britânico se mostrou partidário de que se realize uma reunião na capital austríaca com o chanceler russo, sr. Molotov, ainda que seja necessário adiar a cerimônia da assinatura do tratado de paz.

Nos círculos diplomáticos, no entanto, tem-se ainda a esperança de que será possível romper o impasse surgido nas negociações em virtude da atitude soviética e que os ministros do Exterior ocidentais poderão firmar o tratado com Molotov no domingo. Os chanceleres ocidentais já aceitaram um convite para um almôço em Viena, feito por Molotov.

A Agência Tass, órgão oficial soviético, distribuiu a seguinte nota:

"Em resposta ao convite que lhe foi transmitido no dia 9, pelo sr. William Hayter embaixador da Grã-Bretanha em Moscou em nome dos ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, o sr. Molotov, ministro do Exterior da URSS, comunicou ao embaixador britânico que considerava a data de 14 do corrente como aceitável para uma conversação oficiosa com os três ministros ocidentais. Anunciando que se dirigiria nessa data a Viena, o sr. Molotov informou ao embaixador que era com satisfação que aceitava a proposta dos ministros das Relações Exteriores das três potências ocidentais a propósito da assinatura do Tratado de Estado austríaco em Viena, no dia 15".

Divididas as fôrças democráticas

(Conclusão da 3.ª página)

A portas fechadas

O encontro no apartamento do sr. Etelvino Lins foi a portas fechadas. Os jornalistas ficaram no "hall" do edifício

Entretanto, esse encontro pode ser recomposto da seguinte maneira. Na presença dos líderes convocados, o general Juarez Távora comunicou que resolvera aceitar sua candidatura à Presidência da República, atendendo ao apêlo do PDC e de outras fôrças políticas, cujo nome não citou, mas se presume ser o PSB e o governador Jânio Quadros.

Explicou que pensara muito na atitude que estava assumindo. Chegara à conclusão de que não lhe seria possível levar as fôrças políticas que preferiam seu nome a apoiar o sr. Etelvino Lins. Acreditava que essas mesmas fôrças poderiam encaminhar-se para nomes que, pela cisão profunda que provocariam nas fôrças democráticas, poderiam conduzir a uma solução extra-legal. Por isto resolvera aceitar o apêlo do PDC e outras fôrças políticas e de opinião.

Fala Etelvino

Terminada a exposição do general Juarez, o sr. Etelvino Lins também fêz um relato circunstanciado dos motivos pelos quais aceitara sua candidatura e a mantinha naquele momento.

Tinha motivos políticos e motivos morais para continuar candidato. A sua candidatura pertencia, já agora, às fôrças políticas que a haviam lançado. Moralmente também não poderia deixar de reafirmar sua deliberação de ir às eleições, pois não lhe ficaria bem dar, agora, a impressão de que aceitara sua candidatura provisòriamente apenas, para esperar, com ela, que o general Juarez se decidisse, enfim, a aceitar.

Fôra feito candidato, acrescentou o sr. Etelvino Lins, depois de haver batalhado incruentamente pela candidatura do general Juarez. No dia da reunião em casa do sr. Clóvis Pestana estava capacitado a declarar que Pernambuco aceitava o nome do general Juarez e que Santa Catarina e Rio Grande do Sul, se ainda não se decidiam categòricamente, estavam muito bem encaminhados também.

Para sustentar, até os últimos limites, a candidatura Juarez passara duas horas recusando a adoção do seu próprio nome, pois não consentiria jamais que o seu nome se antepusesse ao do general Juarez.

Só quando, pela voz do sr. Afonso Arinos, chegou a notícia de que o general Juarez recusava, definitivamente, ser candidato, foi que aceitara, enfim, o lançamento do seu nome

Dias depois, acrescentou o sr. Etelvino Lins, procurara, em sua casa, o general Juarez Távora. Então, ainda lhe restava oportunidade para retirar o seu nome, ainda não homologado na convenção da UDN para possibilitar o lançamento do nome do sr. Juarez Távora. Ouviu, porém, do general Juarez, nessa oportunidade, a reafirmação de que não era candidato.

"Ouvi mais", disse o sr. Etelvino Lins. "Ouvi do general Juarez a declaração de que não seria candidato e de que estava, decididamente, com a minha candidatura. Não o declararia, imediatamente, de público, à espera de que o meu nome se consolidasse um pouco mais. Então, acrescentou o general Juarez Távora, virei a público afirmar a minha solidariedade ao seu nome e recomendá-lo aos meus amigos".

"Tendo, assim, o general Juarez reafirmado que não era candidato", continuou o sr. Etelvino Lins, "não me era possível recuar mais".

Falando com a mesma lealdade e franqueza, acrescentou ainda o sr. Etelvino Lins, queria dizer ainda que continuaria candidato por todos êsses motivos.

Ùltimamente, disse, vinha notando sinais de enfraquecimento rápido na candidatura Juscelino. E por inúmeras indicações estava chegando à conclusão de que ainda seria possível pensar em união nacional nos têrmos em que fôra proposta inicialmente. A decisão do general Juarez, de que agora tomava conhecimento afastava esta sim, qualquer possibilidade a êste respeito. As fôrças democráticas estavam agora divididas, maiores e mais prementes eram, agora, os perigos da solução extralegal que o general Juarez dizia querer preservar, aceitando sua candidatura.

A entrevista de Café

"O Globo" divulgou ontem uma longa entrevista do Presidente Café Filho. Nessa entrevista, perguntado sôbre a possibilidade de aparecer mais um candidato, disse êle: "Sim, a qualquer observador parece evidente a possibilidade de serem lançadas outras candidaturas. Isso, porém, é assunto da alçada exclusiva das fôrças políticas, não cabendo ao presidente da República nenhuma interferência".

O presidente da República, que reiterou nessa entrevista a imparcialidade do govêrno diante do próximo pleito, já esperava a candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República, participando assim de uma opinião generalizada.

As fôrças de Juarez

Ao aceitar o lançamento de sua candidatura, o general Juarez Távora conta, de forma definitiva, apenas com um pequeno partido, o PDC.

A presença do sr. Alípio Correia Neto como figurante de sua "entourage" lhe assegura o apoio do PSB. Mas a atitude do sr. Aurélio Viana, líder da bancada socialista na Câmara, vetando a candidatura do general, mostra que êsse apoio não virá completo. Isso porque nem tôdas as secções do PSB compartilham do entusiasmo do setor paulista do Partido, considerando que o ex-chefe da Casa Militar (católico praticante), não se coaduna integralmente com a linha do partido, principalmente no que se refere à Petrobrás e a outros itens do seu programa ideológico.

Outra fôrça com que pensa contar o general é o governador Jânio Quadros, apesar do estremecimento havido com a chamada "barganha" (3 biliões e três ministérios para S. Paulo em troca do apoio à candidatura Juarez). Entretanto, os que conhecem o sr. Jânio Quadros admitem francamente que o governador paulista (com a candidatura do sr. Ademar de Barros à presidência da República nos seus calcanhares) não irá para a praça pública bater-se pelo ex-chefeda Casa Militar. É que o fato de a candidatura Juarez ter sido lançada pelo PDC, e liderada pelos srs. Franco Montoro, Cory Fernandes e Alípio Correia Neto, já constitui um pretexto para uma atitude discreta do sr. Jânio Quadros, que não apoia a ninguém senão a si mesmo.

A posição do PL

O sr. Raul Pilla não se pronunciou ainda sôbre qual será a posição do PL no pleito. Durante a reunião de ontem na casa do sr. Etelvino Lins, êle foi dos que menos falaram.

Terminada a reunião, êle saiu juntamente com os srs. Nereu Ramos, João Neves e Milton Campos, quinze minutos após a retirada do general Juarez Távora.

Juarez não ouve conselhos

O general Juarez Távora estêve ontem com os três ministros militares — general Teixeira Lott, almirante Amorim do Vale e brigadeiro Eduardo Gomes — em horas diferentes.

Comunicou-lhes a sua decisão de aceitar a candidatura à Presidência da República. Os três ministros tentaram demovê-lo, alegando as seguintes razões:

1 — Não era aconselhável a apresentação da candidatura de um militar. Além de criar um problema para as Fôrças Armadas que devem manter intata a sua unidade, essa candidatura só serviria, para o esquema de união nacional, que já não era possível.

2 — Candidatando-se, Juarez daria novo impulso à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, que entrara em agonia, aumentaria as oportunidades do sr. Ademar de Barros e prejudicaria a candidatura do sr. Etelvino Lins, que está ganhando impulso.

Não conseguiram porém, convencer Juarez.

Procurando Canrobert

Mais tarde, Juarez procurou avistar-se com o general Canrobert Pereira da Costa. Procurou-o no Clube Militar. Canrobert, porém, havia saído.

Juarez procura o cardeal

Anteontem, o general Juarez Távora procurou o cardeal Câmara que, embora adoentado, concordou em recebê-lo na casa de saúde, em que se encontra internado.

O ex-chefe da Casa Militar disse-lhe francamente que estava disposto a ser candidato. O cardeal diante dêsse fato consumado, nada teve a dizer, senão agradecer a gentileza da comunicação.

A UDN firme com Etelvino

O sr. Milton Campos comunicou na manhã de hoje, ao ministro Prado Kelly que vai convocar uma reunião do diretório nacional da UDN para examinar a situação política.

Nessa reunião, será reafirmado o apoio do partido à candidatura Etelvino Lins.

A nota de Juarez

Foi a seguinte a nota que o general Juarez Távora, saindo da casa do sr. Etelvino Lins, mandou um dos seus assessores distribuir à imprensa

"O general Juarez Távora resolveu aceitar o lançamento da sua candidatura à Presidência da República pelo Partido Democrata Cristão. Às 20.30 horas de hoje, o general compareceu à residência do sr. Etelvino Lins onde também se encontravam os srs. Nereu Ramos, João Neves da Fontoura, Milton Campos e Raul Pilla, prèviamente convocados, e lhes comunicou essa decisão. O general encerrou sua comunicação dizendo que depois de examinar as circunstâncias do atual momento político e considerar os apelos do Diretório Nacional do PDC, de representantes de outros partidos e de correntes da opinião pública, julgou ser um imperativo da sua consciência concordar com o lançamento da sua candidatura à Presidência da República".

A nota de Etelvino

Eis o texto da nota do sr. Etelvino Lins, após o encontro havido em sua casa:

"Tôda a nação sabe em que condições surgiu a minha candidatura. Foi-me ela imposta e seria deserção ou fraqueza recusá-la. E não teria jamais anuído na apresentação do meu nome, após aquela longa e dramática recusa de duas horas a fio, na residência do deputado Clóvis Pestana, se ainda existisse, então, a candidatura Juarez Távora, pela qual me batera com denodo extremo desde fevereiro de 1954. Ocorrera na véspera, durante a reunião da UDN na tarde de 5 de abril a sua palavra definitiva de recusa, que êle próprio transmitiu ao deputado Afonso Arinos. Na mesma data, à noite, comunicava-nos aquela pujante organização partidária aceitar o candidato que fôsse indicado pela dissidência pessedista, ao mesmo tempo em que instava por que o fizéssemos nas 24 horas seguintes.

Hoje, diante do fato novo que vem de surgir — ao qual terá sido levado, de certo, por motivos relevantes, o general Juarez Távora — resta-me proclamar que continuarei candidato, pois minha candidatura não me pertence, senão às fôrças políticas que a apresentaram e lhe deram apoio.

Lamento, sim que as circunstâncias hajam colocado em posição de antagonismo, precisamente ao general Juarez Távora e ao líder político que para êle se voltava cheio de confiança no futuro da nação brasileira.

Conforta-me, por outro lado, a certeza de que sôbre mim não recairá a responsabilidade de haver contribuído para o fracionamento de fôrças políticas que sempre imaginei aglutinadas e coesas em tôrno da mesma causa comum".

A nota do monsenhor

Assinada pelo monsenhor Arruda Câmara, presidente nacional do PDC, saiu a seguinte nota:

"O Diretório Nacional do Partido Democrata Cristão, honrado com a aquiescência do eminente brasileiro general Juarez Távora em aceitar sua candidatura à Presidência da República, por indicação do PDC; estimulado pelas correntes de opinião pública de várias origens, e pela coincidência de anseios de outros Partidos; certo de que o nobre candidato representa com fidelidade o programa de garantias de legalidade democrática, honestidade e renovação política consubstanciadas no fortalecimento dos municípios, na participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, na descentralização administrativa, na defesa e exploração do petróleo nacional através da "Petrobrás" e outros postulados da realidade brasileira RESOLVE POR UNANIMIDADE, LANÇAR A CANDIDATURA DO GENERAL JUAREZ TAVORA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA confiando em que o povo brasileiro, seus líderes e dirigentes, e os Partidos Políticos recebam e apoiem esta candidatura como a que melhor consulta os interêsses nacionais, no grave momento que a Nação atravessa"

Não há possibilidade de greve dos produtores de leite

"NÃO há possibilidade de greve dos produtores de leite, nem a decorrente quebra de continuidade do abastecimento dêste produto, tanto nesta capital, como ainda nos Estados de Minas, Rio e São Paulo" — foi o que nos declarou o sr. José Junqueira Bastos, diretor comercial da SSPL.

MELHORIA DO PRODUTO

Continuando em suas declarações, disse que só com o aumento pleiteado, que fará passar o preço do produto dos Cr$ 2,80 atualmente pagos ao produtor, aos Cr$ 4,40 estabelecidos pelos líderes da classe, será possível concretizar a melhoria do produto, atendendo às solicitações do DIPOA, o que virá trazer um acréscimo de Cr$ 1,20 nos preços vigorantes para o litro, que passará a Cr$ 5,60.

INEVITÁVEL A MAJORAÇÃO

Prosseguindo, esclareceu-nos: — "Baseado nos estudos efetuados pela comissão designada pelo Ministério da Agricultura, que teve à frente o sr. Rômulo Joviano, técnico da COFAP, que examinou todos os fatores que influenciaram o movimento natural de elevação e que já constatou a procedência das pretensões, não vejo nenhuma base nas notícias de uma greve acionada pelos produtores, uma vez que, passados todos êstes protocolos, é inevitável a majoração".

DESERÇÃO DOS PRODUTORES

"O perigo mais próximo, disse, finalizando, que pode ameaçar a distribuição conveniente dos produtores nesta capital e nas cercanias, é a deserção dos produtores organizados, que não vêm tendo a justa margem de lucros sôbre os capitais invertidos, o que agora é já uma sombra que se desvanece, uma vez que são amplas as perspectivas, como já expliquei, para regularizar a situação".

FAÇA UMA
DA IMPRENSA"
ASSINATURA
DA "TRIBUNA

pulso do mundo

ADEUS A DIPLOMACIA — Cidade de Guatemala. Deixou ta capital o embaixador norte-americano Norman Armour, que se tira da vida diplomática.

POLITICA RADICAL — Buenos Aires. Seis deputados radicais pediram que se convoque uma convenção nacional do partido para fixar a posição com respeito à separação da Igreja do Estado.

INVERSÕES ESTRANGEIRAS — Miami. O presidente do Chile, general Ibañez del Campo, disse que proporá ao Congresso um projeto de lei que fará possível a inversão de capital norte-americano nas zonas petrolíferas do Chile.

HOMENAGEM — Buenos Aires. A Câmara dos Deputados prestou uma homenagem à Alemanha Ocidental, por haver êste país recuperado sua soberania.

CHINA COMUNISTA — Tóquio. Os comunistas chineses recharam a sugestão dos Estados Unidos para que se prorrogue, além do próximo dia 19, o prazo para a transferência da população do Vietnam.

ACÔRDO — Paris. A França e os Estados Unidos chegaram a um acôrdo total, no sentido de apoiar o primeiro ministro Diem.

(Condensado da U.P., A.F.P. U.S.I.S.)

EDEN SALIENTA O EFEITO DA INTIMIDAÇÃO DA BOMBA "H"

Enquanto isto, Eisenhower diz que há sinais de sinceridade soviética — A coexistência

LONDRES, 12 (AFP) — Prosseguindo sua campanha eleitoral, "sir" Anthony Eden, que, à tarde de ontem, já havia falado em Gloucester, falou novamente ante os eleitores de sua circunscrição de Warwick.

Abordando a questão do desarmamento, o primeiro-ministro britânico declarou que "as novas propostas soviéticas parecem ter em conta sugestões que apresentamos. Naturalmente, elas deverão ser examinadas com cuidado, mas espero que elas serão úteis à nossa busca em comum de uma solução a êsse problema, dos mais árduos".

— "Devemos fabricar a bomba de hidrogênio — adiantou Sir Anthony Eden — acrescentando ser muito possível que essa arma já tenha provocado seu efeito de intimidação sôbre as potências com as quais esperamos entrar em contato".

EISENHOWER E A "SINCERIDADE SOVIÉTICA"

WASHINGTON, 12 (AFP) — No decurso de sua entrevista à imprensa, o presidente Eisenhower deu as seguintes indicações sôbre a sua concepção de uma conferência dos quatro grandes, em escala suprema:

1) — E' impossível discutir-se a tensão internacional, sem que se aborde o problema do desarmamento;

2) — E' possível que se decida prèviamente limitar uma conferência dos quatro chefes de govêrno a algumas regiões do mundo, mas qualquer discussão geral tenderia a estender-se ao globo terrestre todo inteiro, inclusive o Extremo Oriente;

3) — As recentíssimas propostas soviéticas, referentes ao desarmamento e ao contrôle internacional dos armamentos, não podem ser objeto de comentários, antes de serem estudadas a fundo, porquanto se trata de problemas muito complexos.;

4) — A assinatura do tratado de Estado austríaco pode ser considerada como uma das indicações da sinceridade soviética.

LENINISMO E COEXISTÊNCIA

PARIS, 12 (AFP) — Agência Tass, órgão oficial soviético, transmite uma declaração feita pelo marechal Bulganin primeiro-ministro da URSS, na "Conferência de Segurança das Democracias Populares", em Varsóvia. **A URSS continua imutável** na sua adesão ao princípio leninista da coexistência e dessa coexistência faz a base de sua política externa, a fim de evitar à humanidade os horrores de uma nova guerra.

Assim, a URSS recebia bem tôdas as iniciativas tendentes a asmanterem a paz e a segurança e atribuia grande importância à Conferência de Varsóvia. Disse que, de conformidade com a decisão tomada pela Conferência de Moscou, julgava necessário reconsiderar a situação internacional, devido à ratificação dos acôrdos de Paris.

Sentido do Congresso Eucarístico

CIDADE DO VATICANO, 12 (AFP) — Uma sessão solene realizou-se, na grande sala da chancelaria apostólica, em virtude do próximo Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro.

Os cardeais Piazza, Aloisi Maseila, Cicognani, Constantini e Valeri, os membros do corpo diplomático credenciados junto à Santa Sé, os altos prelados da Secretaria de Estado e da Côrte Papal, assistiram à sessão.

Após o sr. Décio de Moura, **embaixador do Brasil junto à Santa Sé, ter pronunciado um discurso, o cardeal Celso Constantini, por sua vez, ilustrou o sentido e o alcance dos congressos eucarísticos internacionais. Depois, a "Schola Cantorum", do colégio pontifical brasileiro de Roma, executou o "Oremus pro Pontifice", e o hino oficial do 36.º Congresso Eucarístico Internacional.**

O PEQUENO MUNDO

Liberdade ameaçada

CIDADE DE GUATEMALA, 12 (AFP) — A imprensa de Guatemala critica vivamente a nova lei de radiodifusão, que acaba de ser divulgada. A imprensa considera o texto como "atentado à liberdade de pensamento e de expressão", e acha que faz uma distinção entre os proprietários guatemaltecos de pequenas estações de rádio e as grandes emprêsas que favorece abertamente. A Associação Guatemalteca de Jornalistas pronunciou-se oficialmente contra a nova lei, e reclamou a revisão de vários artigos considerados como dos mais perigosos para a liberdade de pensamento.

Caixeiro viajante do Kremlin

BOGOTA', 12 (UP) — O jornal "El Tiempo" pul cou um despacho segundo o qual teria sido negado o pedido de visto feito pelo poeta chileno Pablo Neruda, o qual pretendia viajar a Popayan para entregar ao professor Baldomero Samin o Prêmio Stalin da Paz, no valor de 25.000 dólares.

Em fontes da Chancelaria não foi possível obter confirmação dessa informação.

Sheila trabalhou bem

ROCHESTER, Nova York, 12 **(AFP)** *— A senhora Frank Williams, sentindo dificuldade em alinhar o seu automóvel na rua principal desta cidade, ficou muito satisfeita quando a sua jovem passageira, senhorita Sheila Dainty, de 18 anos de idade, lhe propôs a realização desta tarefa a fim de que pudesse iniciar os seus cursos sem demôra. Consequências do fato: 1) prejuizo de 200 dólares no automóvel da sra. Williams; 2) Setecentos dólares correspondentes aos danos de outro automóvel; 3) dois mil dólares de estragos causados na fachada de uma loja; 4) mais 40 dólares de danos em outro automóvel.*

Um policial, acorrendo ao local, perguntou à srta. Dainty se dirigia há muito tempo. A moça, enrubescendo ligeiramente, respondeu: "Foi a primeira vez".

ROUPA DE TROPICAL
LISTRADO GUAIBA
NAS CÔRES MARRON
E AZUL.
Preço . . . Cr$ 2.250,00

Casa Tavares
S. José, 85 - Sen. Dantas, 20

DIFERENTE QUE OS HOMENS APRECIAM NAS ROUPAS DA CASA TAVARES

Campanha anti-religiosa na Argentina

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O Senado argentino aprovou o projeto de lei suprimindo o ensino religioso nos estabelecimentos escolares públicos.

O projeto será submetido à votação da Câmara em breve.

NOVAS PRISOES

O padre Javier Irizar, pároco de Rosario, foi detido por "falta de respeito" para com as autoridades.

Doutra parte, em Córdoba, a polícia prendeu o dr. Orlando Torresan, antigo funcionário do Departamento da Saúde Pública da província no domicílio do qual foram confiscados panfletos contra o governador de Córdoba e o ministro da Saúde Pública.

Finalmente, em Paraná, a polícia dispersou um grupo de pessoas que, após terem assistido à missa, se dirigiam para a prefeitura de polícia, reclamando a libertação de um padre que está sendo alvo de processo.

PROTESTO DOS BISPOS CHILENOS

SANTIAGO, 12 (AFP) — Uma declaração condenando "o inexplicável ultraje infligido à Igreja Argentina e a inusitada perseguição contra os católicos argentinos", foi publicada pela Conferência dos Bispos da Provincia Eclesiástica desta Capital, presidida pelo cardeal Garo, arcebispo local.

Protestam os estudantes católicos na Bélgica

LOUVAIN, 12 (AFP) — Incidentes explodiram esta noite, **em** Louvain terminada uma **reunião** católica sôbre a questão **escolar**. Estudantes da Universidade Católica de Louvain **arrancaram** bancos da praça Foch e **impediram** o tráfego nas ruas **vizinhas**. A polícia foi chamada para repelir os manifestantes. Não houve feridos. Foram realizadas algumas prisões, não mantidas.

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS
EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco. 116 8.º andar
Tel.: 52-6040



HÁ ALGO DIFERENTE QUE OS HOMENS APRECIAM NAS ROUPAS DA CASA TAVARES

Bomba atômica e sardinhas

SÃO FRANCISCO, 12 (AFP) — A Associação da Indústria da Sardinha desta cidade protestou contra a próxima explosão de uma bomba atômica nas águas do Oceano Pacífico, explosão que, de acôrdo com êsse protesto, colocará em perigo a indústria da sardinha.

Prestou juramento o novo presidente da Itália

ROMA, 12 (AFP) — "Jurais ser fiel à República e observar lealmente a Constituição?"

— "Juro".

Foi prestando êsse juramento aos deputados e senadores reunidos ontem à tarde no Palácio Montecitorro que o sr. Giovanni Gronchi tornou-se efetivamente presidente da República Italiana.

Nesse momento, 101 tiros de canhão, disparados do "Janicula" informaram ao povo romano a ascensão ao poder de um novo chefe de Estado.

O sr. Giovanni Gronchi leu, então, às Câmaras reunidas, a sua mensagem à nação.

Examinado o problema de Gôa

PARIS, 12 (UP) — O sr. Harold MacMillan, ministro do Exterior da Inglaterra, que participa das conferências aqui realizadas, visitou hoje seu colega Paulo Cunha, ministro do Exterior de Portugal.

Afirma-se que os dois chanceleres examinaram ràpidamente o problema da colônia portuguêsa de Goa, na India.

DEZ MIL
DISCOS LONG-PLAYING PARA
LIQUIDAÇÃO POR PREÇOS ESPECIAIS!
12 polegadas, de Cr$ 360,00 por Cr$ 250,00
10 polegadas, de Cr$ 250,00 por Cr$ 150,00
Aproveite esta magnífica oferta escolhendo
os seus preferidos quanto antes
ABERTA ATÉ AS 22 HORAS
LIVRARIA ATHENEU
RUA SENADOR DANTAS, 58

Dois homens e um destino

Há 25 anos, a primeira travessia aero-comercial do Atlântico Sul — Vachet e Mermoz, dois pioneiros do Atlântico — O vencedor do oceano morreu seis anos depois, em plena glória



Uma foto histórica, tirada em 1930, logo depois do memorável vôo de Jean Mermoz. Vemos êste aviador à esquerda, enquanto à direita, está Paul Vachet. No centro o Conde de la Vaulx, cujo nome fôra dado ao "Laté 26", no qual Jean Mermoz efetuou a travessia do Atlântico Sul

O mês de maio marca uma data festiva para a AIR FRANCE, pois no dia 12, comemora-se o 25.º aniversário da primeira travessia aero-comercial do Atlântico Sul; autor dêsse "raid" foi o aviador Jean Mermoz, que seis anos depois desapareceria nas águas do mesmo oceano, ao largo de Dakar. Com êste vôo abriu-se a porta para o fabuloso desenvolvimento da aviação comercial em nosso continente.

POR QUE?

Porque voando sôbre a vastidão do Atlântico, de Dakar a Natal, Jean Mermoz estava apenas acabando o trecho interrompido de uma grande rêde aérea que já existia na América do Sul, de Buenos Aires a Natal. E essa linha foi trabalho de outro pioneiro chamado Paul Vachet. Aqui chegando em 1924, Paul Vachet fôra incumbido de preparar a infra-estrutura destinada a receber os aviões franceses que estavam do outro lado do oceano esperando a instalação dos campos de pouso e aeródromos num Continente ainda desconhecedor da aparelhagem necessária ao vôo de um avião. Paul Vachet tanto e tão bem trabalhou que já em 1925 ligava o Rio de Janeiro a Buenos Aires e logo depois estendia sua atividade até Natal. Assim, a linha costeira da América do Sul já estava ligada pelo ar, desde os pampas argentinos até o extremo nordeste do Brasil. Por sua vez, os franceses estendiam a linha do outro lado do oceano e os aviões saiam de Toulouse e voavam até Dakar. Ali chegando tanto de um lado quanto do outro, eram detidos pela muralha líquida das águas do Atlântico Sul. E assim, depois de trabalhos sem fim e estudos aprofundados chegou a ocasião de realizar-se.

O 'RAID'

No dia 12 de maio de 1930 um pequeno hidro-avião levantou vôo de São Luiz do Senegal e rumou para o mar alto. Nele viajavam Jean Mermoz, tendo como companheiros Jean Dabry e Léopold Gimié. Voaram o resto do dia e parte da noite. Vinte horas depois chegavam a Natal, provando que o Atlântico Sul não seria mais um obstáculo à nascente aviação comercial entre a Europa e a América do Sul. Tinha batido o recorde de vôo em distância para hidro-aviões, que durante cinco anos estava em poder dos norte-americanos e tinham entregue a Paul Vachet aquêles cinco mil quilômetros que quebravam em dois a continuidade da linha aérea entre a França e a América do Sul. Jean Mermoz foi condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul e com a Legião de Honra da França. Sua vida não mudou, apesar das honrarias recebidas, como não mudara a de Paul Vachet. Porém, o destino não reservava muito anos mais para o vencedor do Atlântico Sul. E logo depois vinha

O FIM

Seis anos depois Jean Mermoz já tinha feito mais de vinte viagens entre os dois continentes. Um dia apresentaram-lhe um novo aparelho, que em homenagem ao Brasil fôra batizado de "Cruzeiro do Sul" Jean Mermoz levantou vôo no dia 7 de dezembro de 1936. Desapareceu no horizonte, em direção de Dakar mas nunca chegou lá. A 600 quilômetros da costa africana um radiotelegrafista ainda recebeu a mensagem — a última — vinda do "Cruzeiro do Sul": PARAMOS MOTOR DIREITA... E depois mais nada. Para sempre o silêncio, pois o oceano Atlântico, seis anos depois, tinha conseguido vingar-se de seu vencedor. Entretanto, a obra já estava feita, a semente bem plantada e agora.

OS RESULTADOS ESTÃO AI

Estão aí os resultados, com o vertiginoso desenvolvimento da aviação comercial no mundo inteiro. E a América do Sul participa igualmente, com a intensa atividade aérea que reina em seus céus. Jean Mermoz partiu para a grande viagem mas deixou aqui a lembrança de seus feitos. E aqui também ficou o outro pioneiro, Paul Vachet, que é atualmente o Representante Geral da Air France na América do Sul. Com Paul Vachet ficou a dedicação ao trabalho, ficou o espírito de pioneirismo que tanto representou na criação da "LIGNE MERMOZ" (353).

Solucionado o problema do Sarre

PARIS, 12 (UP) — O Conselho da nova União da Europa Ocidental pôs fim, à noite passada, às divergências franco-alemãs sôbre o Sarre, aceitando uma fórmula de transação proposta pela Grã-Bretanha e Bélgica, em um subcomitê.

Os têrmos do acôrdo foram mantidos em segrêdo, porém em fontes bem informadas se disse que se inclinam mais para a posição alemã, que foi a primitivamente combinada.

França e Alemanha se achavam em desacôrdo sôbre os poderes que terá o alto comissário neutro, a ser nomeado para o Sarre. A Alemanha exigia amplos poderes, enquanto a França os queria restritos.

Faz a barba todos os dias?

Está aqui um novo creme de barbear feito especialmente para você!

A vida de hoje exige o barbear diário. E isto muitas vêzes significa irritação da pele. Para resolver êste problema, criamos Glider - que dispensa pincel - um creme de barbear suavizante e refrescante para a pele. Com Glider, V. pode barbear-se diàriamente, protegido contra a ação irritante da lâmina. Glider é de uso rápido, fácil e agradável. Basta lavar o rosto e passar, com os dedos, um pouco de creme. Se V. se barbeia diàriamente, comece a usar Glider amanhã mesmo. — É o método moderno de fazer a barba.



Recreio dos Bandeirantes Imobiliária S. A.

RECREIO DOS BANDEIRANTES IMOBILIÁRIA S/A faz saber aos promitentes compradores de seus terrenos, aos seus corretores e agentes, e ao público em geral, que a liquidação extrajudicial do Banco do Distrito Federal não afetou nem afetará o curso normal de suas operações, quer quanto à execução dos contratos já concluídos, ao recebimento das prestações correspondentes e à entrega dos lotes adquiridos, quer quanto à conclusão de novos contratos para venda de lotes.

Em entrevista divulgada pelos jornais de 10 do corrente, o diretor executivo da SUMOC, prof. Otávio G. de Bulhões, interpelado sôbre a situação do Recreio dos Bandeirantes Imobiliária S/A., declarou que: "dentro das normas de liquidação, estão garantidos os contratos em execução, continuando as operações da citada emprêsa imobiliária".

A partir de 18 do corrente, 4.ª feira, tôdas as prestações devidas ao Recreio poderão ser pagas ao Banco do Brasil S/A., agência central, à Rua 1.º de Março, o qual se acha encarregado da cobrança pela administração desta emprêsa imobiliária.

Todos os demais serviços da emprêsa continuam a ser operados em sua sede, à rua da Assembléia n.º 72, 4.º andar, onde o público poderá encontrar as informações de que necessitar sôbre os terrenos, cuja venda prossegue nas mesmas condições e com o mesmo rítmo até aqui observados.

A Diretoria

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1955.

A Penitenciária tem 3 grandes problemas

Maconha, disciplina e readaptação dos condenados, segundo o diretor Hildebrando Cardoso, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA

Reportagem de JOSÉ CALHEIROS BONFIM

— "AQUI reina a santa paz", disse-nos o diretor da Penitenciária, major Hildebrando de Góis Cardoso, desfazendo as notícias sôbre intranquilidade nos estabelecimentos penais, sobretudo na Penitenciária das Mulheres, em Bangu.

— "E convido a TRIBUNA DA IMPRENSA para fazer as inspeções que quiser, sòzinho o repórter ou acompanhado e a qualquer hora".

CONVITE ACEITO

"Depois de aceito o convite, o major falou dos problemas da casa: tráfico de maconha, concessão de momentos de liberdade a presos riscos da função, o aumento do número de reclusos, pela maior ação da Polícia, o assunto dos irrecuperáveis e o problema da confiança como fator de restabelecimento da fé do prisioneiro.

— "Permitimos a saída de condenados em determinados casos, como prêmio de seu comportamento e dentro do plano de integração do recluso à sociedade. E claro que em muitos casos corremos nossos riscos.

"Mas não podemos ser desumanos. Exemplo: "Lilico", o homem que o noticiário dos jornais focalizou muitas vêzes, soube da notícia da morte súbita de seu pai. Implorou-nos que o deixássem despedir-se. Era um risco.

"Devidamente acompanhado de escolta, êle foi. E voltou. Não poderia humanamente agir de outra forma. Se não permitisse, sua revolta contra a sociedade duplicaria.

"Temos de confiar, muitas vêzes, no próprio recluso. Mesmo os criminosos profissionais, têm seu código de ética. Um criminoso, certa vez, deu sua palavra de que não fugiria, em hipótese alguma. Acreditamos e o colocamos num presídio onde as condições de segurança não são as mesmas da Penitenciária Central.

"Um dia, quando achou que o desejo de liberdade era maior do que suas fôrças, chamou o tenente da guarda e confessou: Tenente, devolva-me a palavra. Não aguento mais a prisão. O tenente não devolveu e êle não fugiu do estabelecimento.

"Outro nosso problema é o do egresso das penitenciárias. Ninguém o quer. E se êle esconde sua antiga situação, ao conseguir um emprêgo, descobrem depois, e ainda é pior. E' necessário que a sociedade compreenda isso e coopere na readaptação do ex-delinquente, em grande parte levado ao crime por fatores circunstanciais, alguns completamente alheios à formação de sua vontade".

Bandeira

Estávamos num dos corredores da Penitenciária. Um grupo de estudantes da Faculdade de Direito Cândido Mendes (3.º ano) liderado pelo professor de Direito Penal, Heleno C. Fragoso, estava em visita.

Queriam ver o tenente Bandeira, que trabalha no Serviço Jurídico da Penitenciária, compenetrado de seus deveres e de bom comportamento, segundo o assistente do diretor, delegado Manoel Ferraz, que foi a nosso pedido, o cicerone da demorada visita e inspeção que fizemos.

Também vimos, descendo apressadamente as escadas, Antônio Bento, o prêso mais bem comportado da Penitenciária. E ninguém se lembra mais que foi êle o homem que matou, serrou, esquartejou e emalou sua companheira. Continua prêso porque lhe negaram livramento condicional. Conversamos com Hélio Vinagre, condenado por lesões corporais, que foi pôsto, também, entre as testemunhas do crime do Sacopã quase sem saber. Contou-nos que fôra "cantado" pelo advogado que está intentando a revisão do processo para dizer que tudo o que havia de testemunho contra o tenente Bandeira era falso. Levaria Cr$ 300 mil.

"Uma vergonha, a proposta, disse Vinagre. Repeli-a com firmeza".

E, de fisionomias plácidas, alguns mais gordos e com distintivos de bom comportamento, encontramos outros criminosos grande parte convencida do seu êrro e procurando nas provações da prisão celular o castigo para sua culpa e motivo para arrependimento e remorso. Mas há também os que não perdem oportunidade para dar um passeiozinho à rua e respirar alguns instantes o ar da liberdade. Um passador de cheques sem fundo, estelionatário contumaz, intercepta o delegado Ferraz e pede:

Em Bangu

"Dr. Ferraz, preciso ir lá fora. "Como e por que, rapaz?

"Tenho Cr$ 200 mil de economia no Banco Delamare. Se não correr agora perco tudo"

O delegado finge que acredita diz qualquer coisa e vai andando

Outro interrompe a caminhada: — "Dr. Ferraz, preciso ir ao Ministério da Justiça para tratar de meu indulto". O delegado responde que a Assistência Social trata disso, e que sendo necessária a presença do recluso a administração providenciará.

E outro: — Dr Ferraz, preciso ver meu filhinho recém-nascido.

— Mas outro? Um filho de dois em dois meses?

— Não, ainda é aquele.

Em Bangu, na Penitenciária de Mulheres era hora do recreio, e algumas reclusas, ainda jovens, correm e gritam como crianças de escola.

O administrador, professor Beltrão, explica: "No recreio permitimos barulho. Melhor no pátio do que nas celas e corredores".

No cafezinho serviu-nos uma moça bonita e delicada. O fotógrafo preocupou-se indisfarçàvelmente quando soube que com aquelas mãos, descontroladas num momento de dor, matou a tiros o companheiro, investigador de Polícia.

Percorremos as celas. Individuais e limpas. Algumas arrumadinhas e de ótimo gôsto. Retratos de crianças de pais. Têrços, crucifixos, aparelhos de rádio em diversas.

"A personalidade de cada uma em cada cela" — disse-nos nosso cicerone, cuja fisionomia nos pareceu familiar (depois reconhecemos a "rainha dos cheques sem fundos". Só por isso tinha 19 processos. Agora era a pessoa de melhor comportamento ali)

Vimos uma cela excepcionalmente arrumada. Era de Dinaura, a "mulher-tigre", que ajudou a matar o marido, também um investigador de polícia. O crime, bárbaro, foi na ilha do Governador. Queimaram o corpo com gasolina, depois de deixá-lo semimorto. Um exemplo de tranquilidade e arrependimento, agora.

O Presídio das Mulheres estava completo. Sobravam até cêrca de 15 reclusas, alojadas numa sala ampla e também em ordem.

"Mais detentas não cabem aqui e resultaria em prejuizo geral, inclusive para as finalidades do Instituto" — frisou-nos o administrador, que nos falou, ainda, do problema do trabalho e de outros, inclusive de ter funcionários insuficientes, pois no máximo cada dia há quatro guardas (mulheres) para cuidar de tantas reclusas.



"PIROLITO" o homem que deu margem ao inquerito administrativo para apurar subôrno de autoridades do 24° Distrito depõe, entre o administrador do sanatório de Bangu e o repórter

DOIS PROBLEMAS

Soubemos ainda que os traficantes intentam sempre difundir maconha pela Penitenciária. Às vezes conseguem. Também Bandeira, o do Sacopã, foi um problema, inicialmente. Mulheres e homens, sem conta, telefonavam e procuravam visitá-lo a todo custo, no princípio. Queriam vê-lo, ouvi-lo, tocá-lo. Ultimamente, porém, serenaram

"Nenhuma divergência com o juiz de Execuções Criminais" — foi também a informação oficial à reportagem.

Pirolito

"Pirolito", diante do repórter, no Sanatório Penal de Bangu (anelão de ouro e brilhantes à mostra, distintivo dos "bicheiros" prósperos) apressou-se em contestar:

— "Qual o quê, "seu" repórter Não quero nada com a polícia. Não acusei ninguém de receber propinas (no 24° Distrito) Quem sou eu? Todo mundo me tratou bem e foi tudo legal".

O repórter, diante de tantas explicações e negativas, perguntou a "Pirolito" (Lourival Ribeiro, com 18 processos e 26 detenções) por que êle estava ali e se também era mentira que havia sido prêso como "bicheiro".

"Pirolito", na ânsia de responder, nem deixou o jornalista terminar: — "Ah! "bicheiro" sou mesmo. Me prenderam direitinho, eu estava mesmo na contravenção e foi tudo legal"

Estava terminada a missão no Sanatório Penal de Bangu, onde o repórter fôra ter em face de notícias sôbre maus tratos e coação que estariam sendo infligidos a "Pirolito" para desistir das queixas iniciais.

Por causa de "Pirolito" foi feito sério inquérito administrativo para apurar declarações do contraventor, na delegacia do 24° Distrito ao ser autuado. Gritou que ninguém ali podia tratá-lo bem porquanto êle distinguia a todos inclusive o delegado.

Êste, sabendo dos fatos, quis saber o que queria dizer "tratar bem" E foi informado de que era a propina que um detetive local recebia em nome dêle.

Imediatamente interessou-se pela autuação do contraventor pela apreensão de um revólver que estava em seu poder e pertencia a um investigador e pelo arrolamento dos Cr$ 400 mil encontrados com o sub-banqueiro do jôgo do bicho E comunicou os fatos à Chefia de Polícia, para instauração de inquérito administrativo, cuja direção foi confiada ao delegado Péricles Machado de Castro, que acaba de enviar as conclusões ao chefe de Polícia.

"Pirolito", todavia, já refeito, começou a negar as declarações iniciais. Foi interrogado e reinquirido várias vezes, inclusive pelo assistente do chefe de Polícia, e curador, sr. Heitor Côrtes, e delegado Pereira da Costa, conhecido por sua severidade. E como malandro não estrila, "Pirolito" nada mais falou. Apesar disso, o inquérito concluiu por haver responsabilidade administrativa por parte do comissário A. Cidade, do escrevente, do detetive e do investigador dono da arma, que fôra empenhada por êle a um vigarista e êste passou-a ao contraventor.

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

UM caminhão chocou-se com o bonde e esmagou as pernas de Arcomiro Alves. Êste, incapacitado definitivamente para o trabalho, moveu uma ação ordinária contra a Light, alegando que a emprêsa viola constantemente os contratos de transporte, mantendo seus veículos superlotados.

A causa foi distribuída à 10.ª Vara Cível e o juiz Deocleciano Martins de Oliveira Filho, na sentença, isentou a Light de qualquer culpa no acidente:

"O evento produziu-se por culpa de terceiros. A Light carece de qualquer fôrça para impedir que passageiros viajem no estribo, eis que o poder público, fonte das leis e regulamentos, ainda não encontrou meios e malícias para evitar que passageiros viajem se equilibrando por fora dos carros fechados da Central do Brasil".

E mais: "O que não é justo é malhar-se em todos os casos a ré, como judas e bode espiatório de uma situação de angústia, criada pela ineficácia dos irresponsáveis que se sucedem na administração da coisa pública".

O juiz, porém, condenou a firma proprietária do caminhão a pagar várias indenizações, inclusive Cr$ 50 mil pela deformidade na pessoa da vítima.

"Sentido da razão"

JULIO Barbosa de Matos, diretor-presidente do Banco Borges, e um dos réus no caso dos francos franceses, sofreu, no presídio, um ataque "que o deixou por horas sem sentido da razão". Por êsse motivo, um de seus advogados pediu ao juiz Oduvaldo Abritta para reconsiderar o despacho que indeferira a internação de Matos em uma casa de saúde.

O que se pretende, agora, é a transferência do réu para uma das dependências do Hospital da Polícia Militar, sob o fundamento de que aí o meio médico é altamente especializado e os recursos para qualquer imprevisto são imediatos.

O advogado antecipou ao juiz o seguinte esclarecimento: "Não se trata, data vênia, de prisão especializada para doentes, de modo que o Suplicante, sem ter nenhuma regalia ou privilégio, possa ser tratado de modo mais efetivo".

O juiz despachou: "Oficie-se ao Comandante da Polícia Militar consultando se não há inconveniente na internação do requerente no hospital indicado e se o mencionado hospital oferece as condições de segurança para réu prêso".

"REI DE ARMAS"

O ADVOGADO José Maria Mac Dowell da Costa achava-se em pleno uso e gôzo de seus direitos, como "Rei de Armas" e membro titular fundador do "Colégio de Armas & Consulta Heráldica do Brasil" (cadeira 16), quando o secretário-geral dessa organização enviou-lhe ofício comunicando haver sido concedida a demissão que pedira.

O "rei" ficou surpreso, pois não pedira demissão nenhuma. Moveu, então, contra o colégio uma ação ordinária, em causa própria, para garantir seus direitos — acusando o secretário-geral de estar urdindo uma trama para afastá-lo.

Revelou, também, as circunstâncias históricas que legitimam o seu título de "barão" (atribuído por príncipe estrangeiro descendente da família imperial de Amório, de soberanos orientais), com as prerrogativas inerentes a êsse título, reconhecidas pelos tribunais italianos.

O juiz Paulo Alonso, da 9.ª Vara Cível, julgou procedente a ação. Mac Dowell da Costa pôde, assim, continuar "Rei de Armas" com assento na cadeira 16, e o colégio foi advertido para não turbá-lo na posse dêsses direitos, sob pena de multa.

CONCURSO DIFERENTE!...

176 DÚZIAS DE ÓLEO DE CEDRO PARA OS COMERCIANTES!...
Cr$ 10.000,00 PARA OS CONSUMIDORES!...

Novos concursos a 30-6-55, 29-9-55 e 29-12-55, às 9,30 da noite, na Rádio Vera Cruz



A srta. Alades Ferreira (R. Mundo Novo, 482 — Botafogo — D. Federal), representando sua mãe, d. Maria Ferreira, ganhadora do prêmio maior, Cr$ 5.000,00 do concurso trimestral do Óleo de Cedro, o melhor para os móveis, quando era cumprimentada pelo sr. Wilson Balzana, um dos diretores da Emprêsa, no momento em que ia receber o prêmio no Auditório da Rádio Vera Cruz. Aparecem ainda outros premiados entre o animador Henrique Batista e o cantor Manoel Monteiro.

Para tomar parte no Concurso, basta isto: — Enviar para "Concurso do Óleo de Cedro — Av. Rio Branco, 137-sala 616 — Rio" uma carta acompanhada de um rótulo do Óleo de Cedro, na qual o concorrente dirá:

1.º — Seu nome por extenso e endereço completo;
2.º — Endereço do local em que foi comprado o Óleo de Cedro.

Se em vez de remeter a carta, o concorrente quiser nos dar o prazer de levar sua carta diretamente, no dia do Concurso, isto nos dará muito prazer. A própria pessoa poderá colocar a sua carta no auditório no momento em que o cego, Protásio Domingues Assunção, da Aliança dos Cegos, Rua 24 de Maio, 47, Rio, irá escolher as premiadas. Primeiro êle vai tirando cartas, sob as vistas de todos os presentes, as quais são abertas imediatamente, podendo por todos serem examinadas, até perfazerem 25 carta cujos remetentes recebem premios de Cr$ 50,00 e os donos das casas que venderam, 1 dúzia de Óleo de Cedro. Depois é tirada:

1 Carta para o prêmio de Cr$ 250,00 para o consumidor e
5 dúzias de Óleo de Cedro para quem vendeu.
1 Carta para o prêmio de Cr$ 500,00 e
10 dúzias de Óleo de Cedro para quem vendeu.
1 Carta para o prêmio de Cr$ 1.000,00 e
20 dúzias de Óleo de Cedro para quem vendeu.
1 Carta para o prêmio de Cr$ 2.000,00 e
40 dúzias de Óleo de Cedro para quem vendeu.
1 Carta para o prêmio de Cr$ 5.000,00 e
100 dúzias de Óleo de Cedro para quem vendeu.

Caso o concorrente queira ir ao auditório da Rádio Vera Cruz, Rua Buenos Aires, 168-1.º, no programa "Samba e Outras Coisas", ficaremos muitíssimos agradecidos. Caso não seja possível ir, esteja certo, absolutamente certo de que a sua carta, quer venha do Distrito Federal, quer venha do Amazonas ou do Rio Grande do Sul, tomará parte no concurso em absoluta igualdade de condições. Estejam certos de que êste é um concurso realmente honesto.

Quaisquer informações pelos fones 32-9415 e 32-9309.

JAFET (GLADSTONE) DE SURPRESA NA 9.ª VARA

DE surprêsa e acompanhado do advogado Evandro Lins e Silva, Gladstone Jafet chegou, ontem, à 9.ª Vara Criminal, e pediu para ser interrogado.

O juiz Didier Filho prontamente atendeu ao pedido, e Gladstone se serviu.

Disse não ser verdadeira a denúncia que contra êle fêz o representante do Ministério Público e explicou que o pagamento da transferência das ações da Companhia Paulista Editôra e de que. Explicou, ainda, como deu a Jornais foi feito mediante cheque Wainer (a pedido dêste) um empréstimo de Cr$ 5.200 mil, para a compra de uma rotativa para a "Última Hora".

O depoimento foi curto e pràticamente sem interêsse.

Dia Continental do Seguro

Os círculos seguradores americanos festejam a 14 de Maio, o transcurso do "Dia Continental do Seguro", data consagrada a uma das instituições básicas na estrutura econômica das sociedades modernas.

Essa data, que é de âmbito continental, foi fixada pela "II Conferência Hemisférica de Seguros", realizada no México em 1948. Seu objetivo primordial é o de congregar os seguradores dos países americanos, em solenidades que, realizadas concomitantemente, sejam bem um espelho do espírito de fraternidade que os anima, na execução de suas tarefas comuns em prol das coletividades a que servem.

Aqui no Rio de Janeiro, a Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização fará realizar amanhã, dia 13, no auditório do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, à Rua Senador Dantas, 74 - 13.º uma sessão comemorativa, às 17 horas, na qual o Dr. Augusto Xavier de Lima Vice-Presidente da aludida Federação, pronunciará uma palestra sôbre o tema "*A livre emprêsa e a função do Estado*".

Exército

INSPEÇÕES — O general Lott, em companhia de vários oficiais de seu Gabinete, inspecionou ontem, pela manhã, as obras que estão sendo realizadas em vários quartéis de Deodoro e Vila Militar.

POSSE — O general Zenóbio da Costa ao assumir as suas novas funções de Inspetor Geral do Exército, foi, logo depois, abordado pelos jornalistas que o desejavam entrevistar. Limitou-se às seguintes palavras: "Não sou político e nada sei de política. Meu novo cargo é militar e nêle irei trabalhar como soldado, apenas".

QUINTA REGIÃO — Está no Rio o chefe do E. M., coronel Hugo de Matos Moura.

DESPORTOS — Estão convocados os oficiais secretários, diretor técnico e presidentes de comissões desportivas do D.D.E. para a reunião no dia 16, às 16,30, em sua sede, 3.º andar da Ala Marcílio Dias.

PLATINAS — Os oficiais do gabinete ministerial ofereceram ao general Lott, as platinas do novo pôsto, em reunião realizada, ontem no Gabinete.

PENHORA IMEDIATA DE BENS DA ÉRICA

O JUIZ da 9.ª Vara Cível determinou a imediata penhora dos 105 caixotes contendo partes de uma rotativa da ERICA, que se encontram armazenados no Cais do Pôrto.

Mandou, também, intimar a ERICA para, no prazo de 48 horas, dizer se lhe convém continuar sob regime de administração do depositário judicial nomeado — pois não deve perdurar a anomalia da exploração, pela executada, dos bens penhorados.



HOMENAGEM A UM CIENTISTA AMERICANO — Recebeu o nome do dr. Salk, descobridor da vacina contra a poliomielite, a creche do IPASE criada por ato do presidente do Instituto, dr. Raymundo Britto. Sua inauguração efetuou-se domingo passado, presidida pelo ministro do Trabalho, senador Alencastro Guimarães, que se vê na foto ladeado do dr. Raymundo Britto, José Firmo, diretor do Departamento de Previdência e Gennison Amado, chefe da Divisão Médico-Hospitalar do IPASE. — (354).

PRISÃO E CONFISCO DE BENS PARA OS QUE LESARAM O SAPS

PRESOS PAI E FILHA — CONCLUÍDO MAIS UM DOS 70 INQUÉRITOS ABERTOS PELO NOVO DIRETOR

COM a prisão dos culpados e o confisco de seus bens, terminou mais um dos 70 inquéritos abertos no SAPS pelo novo diretor cel. Ciro de Abreu, para apurar irregularidades praticadas contra o patrimônio da autarquia.

O ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, atendendo a solicitação do diretor do SAPS, decretou a prisão administrativa de Lygia Barbosa Júnior e seu pai, sr. Hermínio Nepomuceno Barbosa, pelo prazo de 90 dias.

A comissão de inquérito concluira pela culpabilidade dos dois indiciados, por terem ambos concorrido, material e intelectualmente, para o desvio de dinheiros do SAPS, por meios fraudulentos, na importância, até agora apurada, de Cr$ 1 359.334,10.

Todos os bens móveis e imóveis de propriedade dos culpados serão apreendidos nos próximos dias.

Os outros inquéritos prosseguem no seu ritmo normal.

SEARS

BOTA-
-FOGO

COPO PARA ÁGUA OU REFRESCO

Preço reg. 144
Economize 26
118

Vidro decorado — ótima qualidade. — Altura de 11 1/2 cm. Diâmetro de 6 1/2 cm. Embalagem em cxs. de 12. — Em cinco decorações.

SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Ante Sala do CATETE

CÉSAR Lattes está pretendendo não embarcar para os Estados Unidos. Quer se reintegrar no Centro de Pesquisas Físicas, que êle fundou com João Alberto. Motivo: o inquérito instaurado para apurar desfalque de milhões e outras irregularidades morreu no Catete. O jovem Lattes quer que tudo fique apurado convenientemente.

POR proposta da Prefeitura, os trabalhos de defesa sanitária vegetal no "sertão carioca" ficarão afetos à municipalidade, enquanto os trabalhos de fomento da lavoura ficarão com o Ministério da Agricultura.

CADA parte (o Ministério e a Prefeitura) aplicaria Cr$ 4 milhões no corrente ano, no que lhe compete. O assunto ainda não foi estudado definitivamente pelos técnicos do Ministério, mas, em princípio, a coisa está resolvida assim.

ONTEM, ela entregou o resultado dos estudos a Café. Com base nestes estudos, o Presidente, ontem mesmo, assinou decreto concedendo um aumento de 40 por cento aos médicos.

DEPOIS que o ministro Aramis Ataíde acabou de despachar, fêz entrar para o salão de despachos a Comissão de Reorganização das Atividades Médicas. Em 15 dias ela fêz os estudos da situação salarial dos médicos servidores públicos.

A COFAP desmente a notícia de que tenha recebido banha deteriorada, ou que tenha vendido banha estragada ou mesmo de qualidade inferior. A banha é argentina, muito boa e está sofrendo uma campanha de impopularização, por causa do baixo preço a que é vendida — segundo o presidente da Comissão.

GRATIFICAÇÕES pela realização de pesquisas de interêsse para a economia agrícola do país vão ser pagas a técnicos do Ministério da Agricultura, a fim de estimulá-los e evitar que emigrem para serviços estaduais e entidades semioficiais que ofereçam melhor remuneração.

AS gratificações vão ser pagas pelo Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, nas bases de Cr$ 1.500 a Cr$ 8 mil mensais. A medida ainda é do ministro Costa Pôrto.

ONTEM, houve despachos demorados com os ministros da Justiça, da Saúde, da Educação e da Fazenda. O ministro Prado Kelly acreditava no lançamento amanhã (hoje) do general Juarez. O ministro Aramis Ataíde parece que venceu os boatos. O ministro Cândido Mota Filho não sabe qual a posição do governador Jânio Quadros e o ministro da Fazenda pede calma: "Não chegou a haver corrida. Houve correria".

L. J.

TUDO EM ORDEM NA CENTRAL ATÉ O FIM DO GOVÊRNO CAFÉ

222 trens novos estarão circulando até janeiro de 56 — Dois trens por dia nas oficinas da Estrada — "O carioca não terá mais necessidade de viajar agarrado às portas dos trens", diz o diretor da Central do Brasil

"JÁ não tenho mais dúvidas de que o tráfego suburbano da Central estará perfeitamente regularizado até o fim do govêrno Café Filho. Isto porque, nesta época, 222 trens (ou seja 74 unidades) novos e reconstruídos estarão correndo nas linhas suburbanas" — declarou, numa conversa que manteve ontem com um repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, diretor da EFCB.

NACIONAIS E IMPORTADOS

Informou-nos ainda o engenheiro Rêgo de Oliveira que até dezembro a Central deverá receber mais umas 10 unidades (cada unidade é formada de três carros) da "Vickers-Armstrong", fábrica inglêsa. A EFCB encomendou 16 unidades. Mas o engenheiro acredita que a firma inglesa só poderá mandar-nos uma dezena.

"Além dêsses trens importados — frisa o diretor da EFCB — estarão circulando mais umas dez unidades construídas no Brasil. Sem contar com carros que estão sendo recuperados".

A Central do Brasil está construindo, em suas próprias oficinas, uma média de dois trens por mês. Isso quer dizer que até o fim do atual govêrno o suburbano terá mais 14 trens novos, prontos para circular.

58 EM FUNCIONAMENTO

Presentemente, a Central mantém circulando uma média de 58 unidades. Uma percentagem de 70% está em bom estado; a outra parte, com deficiência, reveza com os trens que saem das oficinas, depois de reparados.

SARDINHA EM LATA

As informações prestadas pelo diretor da EFCB são de todo alvissareiras para o carioca suburbano. Elas traduzem uma necessidade há muito esperada pela população dos ramais de Santa Cruz, Nova Iguaçu e Linha Auxiliar. E querem dizer exatamente: o suburbano não viajará mais como "sardinha em lata". "Não haverá mais necessidade de o carioca suburbano viajar agarrado às portas dos carros, com risco da própria vida" — diz o engenheiro Rêgo de Oliveira.

MAIS UMA VEZ

Há cêrca de três semanas a polícia do 10.º Distrito desmascarou um cidadão, Adelino de Melo Pedra, criminoso condenado, que se intitulava chefe do Serviço Secreto da Central. E como Adelino Pedra, ao ser sôlto, por fôrça de "habeas-corpus", deu uma entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, dizendo que "Meu reinado durou pouco, mas mandei um pedaço...", o diretor da Central fez-nos a seguinte declaração, para pôr fim ao assunto: "Friso mais uma vez que nunca houve Serviço Secreto na Central do Brasil. E que êsse cidadão é um chantagista que destacou mais um golpe".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.632 — QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1955

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

RESOLVIDO, AFINAL, O CASO DOS BANCÁRIOS

AS BASES DO ACÔRDO ASSINADO COM OS BANQUEIROS - NÃO HAVERÁ GREVE MARÍTIMA : PAGO O ABONO

NENHUM estabelecimento bancário ficou excluído do acôrdo assinado entre os representantes dos banqueiros e dos bancários, hoje homologado pelo ministro do Trabalho. E' do seguinte teor o documento:

"1.º — 30% de aumento para os que percebiam, até 1-2-54, salários mensais até Cr$ 4.200 e de 25% para os de salários de Cr$ 4.201 em diante;

2.º — Quando, em razão da aplicação da percentagem de 30%, o aumento de um empregado ultrapassar o de outro, em cujo salário incidir a 25%, os bancos reajustarão o salário dêste último, de maneira a respeitar a hierarquia salarial anterior;

3.º — Os aumentos serão calculados sôbre o total dos salários mensais vigentes em 1-2-54, qualquer que seja a sua denominação, com exceção das gratificações e comissões, que continuarão a ser pagas com o mesmo critério;

4.º — Será de Cr$ 500 o aumento mínimo para os empregados que obtiveram melhoria salarial com a elevação do salário mínimo e de Cr$ 850 para os demais por ela não beneficiados diretamente. Nenhum aumento será superior a Cr$ 1.875;

5.º — Os empregados admitidos até 1-3-55 terão direito ao aumento calculado sôbre o salário de admissão, quando completarem um ano de serviço no mesmo estabelecimento bancário;

6.º — Serão compensados os aumentos espontâneos concedidos a partir de 1-2-54, não se descontando os decorrentes da elevação do salário mínimo; e

7.º — O presente acôrdo aplica-se a todos os integrantes das categorias econômica e profissional, representados pelos sindicatos convenentes".

Comissão do Impôsto Sindical

O PRESIDENTE da Comissão do Impôsto Sindical, sr. Léo Pires Pinto, baixou ontem a seguinte ordem de serviço:

"Em face do que dispõe o Decreto n. 36.479, de 19-11-54, que deu nova redação ao art. 2.º e seu parágrafo do decreto 35.956, de 2-8-54, é fora de dúvida que os servidores da Comissão do Impôsto Sindical estão no exercício de dois cargos de acumulação proibida. Nestas condições, de ordem do sr. ministro, determino que seja dado aos interessados, o prazo de 24 horas para optarem na forma da lei".

Não haverá a greve marítima

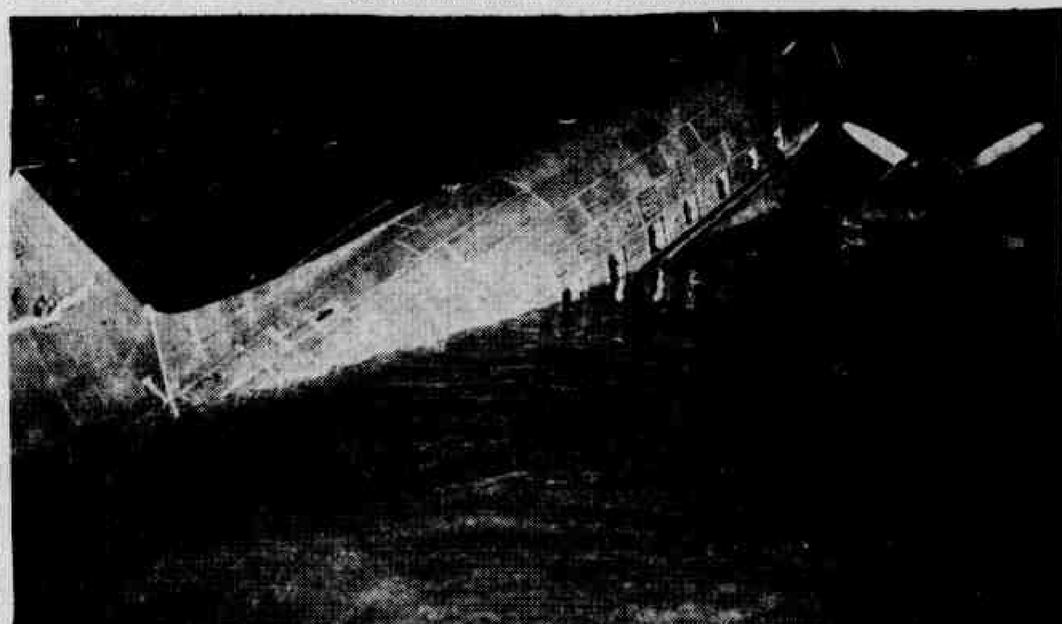
DESPACHANDO, ontem, o processo relativo à concessão de verba para pagamento do abono (atrasado) provisório do pessoal da Costeira, o ministro da Fazenda evitou a greve já decretada para a zero hora de hoje, pelos seguintes sindicatos: Oficiais de Náutica, Operários Navais, Marinheiros, Taifeiros, Conferentes, Arrais e Carpinteiros da Marinha Mercante.

Em virtude do despacho do ministro, ontem mesmo a administração da Costeira iniciou o pagamento aos servidores. O pessoal da Ilha do Viana será atendido hoje, possìvelmente.

ESTRÊLAS DO SOL NASCENTE NO RIO

OSCARITO e as estrêlas Mityo Kogure e Eiko Karita, no coquetel oferecido pela embaixada japonesa ontem, para apresentação dos artistas e técnicos que vieram filmar os exteriores (Rio e São Paulo) de "A Noiva do Rio" uma produção da Shin-Toho Filmes. Além das estrêlas da foto, os atores Sussumu Fujita e Minoru Ohki, e elementos da equipe técnica foram apresentados à imprensa especializada, e figuras do cinema nacional. Em "A Noiva do Rio", um emigrante do Império do Sol Nascente participa de um romance carioca, sob as ordens do diretor Harumi Mizuho. Com êsse filme, o terceiro produtor mundial (precedido apenas pela Índia e Hollywood) estende seus planos cinematográficos até o Brasil, que, devido à colônia paulista, é um importante mercado dos filmes nipônicos.





CAIU NÁGUA O AVIÃO

TENTANDO levantar vôo na pista norte-sul do Aeroporto Santos Dumont, ontem, para treinamento de aterrissagem noturna, o avião da Cruzeiro do Sul, prefixo PP-CDD, não conseguiu ganhar altitude e, depois de bater nas pedras do quebra-mar da Escola Naval, foi cair no mar. Não houve vítimas. Os tripulantes, comandante Edson Ribeiro Couto, da rua Real Grandeza, 141, e o co-pilôto Eduardo Jorge da Mota Albuquerque, na ocasião sozinhos no aparelho, nada sofreram. Três vêzes antes do acidente, o PP-CDD levantou vôo sem novidades. Na quarta vez, com pouca altura, teve o seu trem de aterrissagem preso às pedras do quebra-mar, sofreu um rodopio ("cavalo de pau") e caiu nágua. O avião, um "Douglas C-47", de 28 passageiros, está avaliado em Cr$ 5 milhões. A Cruzeiro do Sul vai retirá-lo do mar com um guindaste flutuante, e espera recolocá-lo em vôo dentro de 30 dias. Na foto, o avião, já amarrado a um cabo, para não ser levado pela maré.

Terremoto no Equador

QUITO, 12 (AFP) — Forte tremor oscilatório, na direção nordeste-sudeste, grau local de 4-5, escala Mercally, de duração de 32 segundos, verificou-se às 6 horas e 3 minutos, nesta cidade, causando preocupação. O Observatório Astronômico disse que o epicentro localiza-se a mais de 150 quilômetros na direção indicada, atingindo as províncias do norte do Equador de Imbaubura e Carchi, e a Colômbia.

Várias povoações das referidas províncias, com menos de 20 mil habitantes, informaram terem sentido o sismo, principalmente Tabacundo, onde sofreram danos os edifícios, e causou pânico entre os habitantes, que se refugiaram na igreja.

Ibarra, capital da província de Imbaubura, informa que casas foram danificadas, porém que não houve vítimas. Em pequenas povoações nortistas, Júlio Andrade e Huaca, caíram os arcos da tôrre das igrejas. As povoações do centro do país e da costa nada indicam sôbre o terremoto, que foi de uma intensidade notável.

Novo plano de assistência aos servidores da Marinha

Dois contratorpedeiros serão brevemente incorporados à esquadra — Como o ministro Amorim do Valle viu Portugal e Holanda

NOVO plano de assistência social aos operários, funcionários civis e, principalmente, militares da Marinha, será divulgado em breve. Segundo o plano, as famílias dos servidores civis e militares terão direito aos serviços médicos do Ministério, tanto nos ambulatórios e hospitais da Marinha quanto em suas próprias residências.

Essas as informações prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo ministro almirante Amorim do Valle.

O ministro adiantou-nos, ainda, que os dois contratorpedeiros em construção no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (ilha das Cobras) serão, em futuro próximo, concluídos e incorporados à Esquadra. Citou que será edificado um novo Quartel de Marinheiros nos terrenos da Vila Operária. Esta, porém, não sofrerá restrições, devendo, no entanto, beneficiar também os militares.

O ministro não sabe quando o "Almirante Saldanha" fará outra viagem de instrução. Desmentiu que a viagem do almirante Guillobel tenha alguma relação com a inspeção que realizou, recentemente, nos estaleiros holandeses. Confirmou que as corvetas esperadas da Holanda serão empregadas em socorro marítimo, minagem e patrulha costeira. Para êsses fins estão sendo construídas.

Adiantou-nos que será dado apoio ao Congresso Eucarístico Internacional, na medida do possível.

Sôbre êsses dois países que acaba de visitar, o ministro disse-nos:

"De Portugal trago a impressão deslumbrante da acolhida dispensada ao presidente da República. Demonstração inequívoca da amizade sincera e profunda que nos dedica o povo português, e cuja intensidade, confesso, excedeu a tôdas as espectativas. No que se refere à Marinha portuguêsa, tive a oportunidade de visitar o Museu Naval que possui relíquias históricas de inestimável valor e que brevemente será transferido para os Jerônimos. Também visitei a Escola Naval e parte do novo Arsenal de Marinha, muito bem instalado no Alfeite".

"A Holanda — finalizou — possui admirável organização em todos os setores e o nível de vida do povo da classe média é notável. Existem lá cêrca de 400 estaleiros de construção naval, o que é bem o índice do progresso industrial do territorialmente pequeno país".

Depósito de lama em Vila Isabel

CAMINHÕES da Prefeitura continuam despejando na rua Correia de Oliveira, tôda a lama acumulada pelas últimas chuvas nas ruas de Vila Isabel. Isso vem provocando protestos dos moradores, que já agora, de tanta lama entulhada na rua, têm dificuldade para chegar em casa.

Temem que, nas próximas chuvas, o lamaçal seja tanto que as casas venham a ser invadidas o que lhes causaria grandes prejuízos. Como já apelaram inutilmente para a Limpeza Urbana, por nosso intermédio lançam um novo apêlo ao prefeito, para que determine providências.

A rua Correia de Oliveira, que começa na rua Souza Franco, ainda não está calçada.

da Poltrona 51

Insulto ("cafajeste") quase provocou duelo

Celso Lisboa e Waldemar Viana desarmados antes de sacar os revólveres — Voltou ao prefeito o inquérito da ADEM

CELSO Lisboa (PTB) e Valdemar Viana (PTN) quase armam ontem, dentro do plenário da Câmara, um duelo a tiros de revólver.

Tachado de "cafajeste", da tribuna, por Celso Lisboa, Valdemar Viana tentou sacar de seu revólver, enquanto que o orador, percebendo-lhe o gesto, imitava-o. Foram desarmados por outros vereadores, antes que pudessem utilizar suas armas.

O desentendimento foi motivado pelas denúncias de irregularidades no Instituto Padre Antônio Vieira, que, minutos antes, Valdemar Viana havia feito da tribuna. O Instituto, segundo dizem, é de propriedade de Celso Lisboa.

Em suas críticas, reforçadas por fotos e depoimentos, Viana afirmou que, no Instituto Padre Antônio Vieira, os menores eram torturados, não tomavam banho e não tinham roupas próprias para dormir.

Afirmou também que a enfermaria possuía uma só cama e que nela dormiam oito menores.

Terminado o discurso, Lisboa foi à tribuna defender-se. Começou nestes têrmos:

"Sob um misto de náuseas e de constrangimento, subo à tribuna para dar imediata resposta a êsse indivíduo que, há pouco, daqui, torcendo os fatos, mentindo, teceu comentários sôbre o "Instituto Padre Antônio Vieira", que não é de minha propriedade".

Viana, perto da tribuna, pediu um aparte; Lisboa respondeu: "Não dou aparte a "cafajestes". Essa afirmação motivou pronta reação do ofendido e a imediata interferência de outros vereadores, ao notarem que ambos procuravam sacar suas armas.

Suspensa a sessão por um minuto, Valdemar Viana deixou o plenário; reaberta, Lisboa retomou a palavra, terminando por pedir a designação de uma comissão de inquérito para apurar as denúncias e por informar que o Instituto iria chamar Viana à Justiça.

Mãe do ano

FOI aprovado um voto de louvor (Aníbal Espinheira) à "Mãe do ano" de 1955, sra. Clotilde Guimarães, diretora das "Operárias de Jesus".

Também foi aprovado um voto de louvor (Levi Neves) à Orquestra do Teatro Municipal pela passagem do 24.º aniversário de sua fundação.

Gripe

ÍNDIO do Brasil requereu ao prefeito informações sôbre as providências tomadas pela Secretaria de Saúde, relativas ao atual surto de gripe.

HOMENAGEM

RAUL Brunini formulou (e foram aprovados) dois votos de pesar: um, para Aníbal Sardinha (o "Garoto"); outro, a Geraldo Pereira — dois nomes de expressão da música popular brasileira.

Manuel Novela prestou homenagem aos guardas municipais mortos no levante integralista de 1938.

Inquérito da ADEM

ATENDENDO a pedido de Raul Brunini, o presidente da Câmara informou que o inquérito da ADEM já havia sido remetido ao gabinete do prefeito, para onde foi também enviado o ofício de convocação do secretário de Viação, pedida pelo mesmo vereador.



A FÓRMULA da vacina Salk foi entregue, ontem, oficialmente ao Brasil, em cerimônia realizada no Itamarati, onde compareceu o ministro conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos, sr. Willian C. Trimble. Na foto, o conselheiro ao ser recebido pelo embaixador Faul Fernandes, ministro das Relações Exteriores.

Três biliões de cruzeiros para garantia dos Bancos

O govêrno pôs à disposição dos Bancos "todos os recursos necessários para enfrentar quaisquer dificuldades"

TRÊS biliões de cruzeiros é a quanto atingem os recursos financeiros que o govêrno pôs à disposição dos bancos nacionais, alvo, nestes últimos dias, de uma campanha de desmoralização.

Essa decisão foi tomada ontem, durante a reunião do Conselho da SUMOC, que resolveu pôr paradeiro definitivo à situação alarmista lançada contra os estabelecimentos de crédito da cidade pondo "à disposição dos Bancos todos os recursos necessários para enfrentar quaisquer dificuldades do momento que atravessamos".

A nota oficial que a Presidência do Banco do Brasil distribuiu diz, ainda, que "foi deliberado que se desse início, nos próximos dias, ao pagamento dos depósitos, até Cr$ 100 mil, dos Bancos já em liquidação e cujo pagamento ainda não se tenha começado".

TUDO CALMO

Com as providências tomadas pela SUMOC, tudo voltou à normalidade, esperando-se que hoje já as instituições de crédito possam operar sem o aspecto da "corrida" dos últimos dias.

No Banco Delamare, depois que a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e a Caixa de Mobilização Bancária mandaram Cr$ 90 milhões para garantir as retiradas, já a situação se normalizou, pois muitos dos depositantes que retiraram apressadamente seus depósitos, já estão voltando ao estabelecimento para abrir novas contas.

NERVOSISMO

Antes de despachar ontem no Catete com o presidente da República, ouvido pela reportagem, o ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker declarou que "o que está acontecendo com dois ou três bancos é um excesso de nervosismo sem razão de ser".

— "De acôrdo com a legislação vigente, — prosseguiu o ministro — o govêrno garante os depósitos até Cr$ 100 mil. Estamos prontos a cumprir a lei com relação a todos os bancos que se apresentem em condições normais.

O povo que tenha calma. O que se verifica é uma loucura de maio..."

CALMA NO INTERIOR

Segundo às últimas notícias que recebemos de São Paulo e de Belo Horizonte, a situação nos meios comerciais e bancários daquelas capitais é de absoluta calma, não se tendo registrado qualquer "corrida" do tipo das que se têm verificado no Rio.

Pelo contrário, em São Paulo, onde se esperava uma correria aos "guichets" do Banco do Distrito Federal S. A., devido a seu recente pedido de liquidação extrajudicial, tudo tem corrido na mais perfeita calma, tendo o próprio Banco iniciado as devoluções dos depósitos num ambiente de perfeita ordem.

QUATRO HOSPITAIS POSSUEM GERADORES

QUATRO novos geradores foram inaugurados pela Secretaria de Saúde nos hospitais Miguel Couto, Méier, Rocha Faria e Santa Maria.

Com êsses geradores está assegurado o funcionamento de tôdas as dependências dêstes hospitais, mesmo quando houver absoluta falta de energia elétrica.

PLANO

"A inauguração" — explicou-nos, ontem, o sr. Eithel de Oliveira Lima, secretário de Saúde, — "faz parte de um plano da Prefeitura, de aparelhar com geradores todos os seus hospitais onde se pratiqu cirurgia, pois em caso de emergência não serão interrompidos os serviços por êles prestados".

A par do plano de dotação dos hospitais com modernos aparelhos espera ainda a Secretaria de Saúde fazer a remodelação de tôdas as suas dependências e inaugurar serviços necessários à manutenção da rede hospitalar.

Ainda agora acaba de ser inaugurada a lavandaria geral do Hospital Jesus dependência sem a qual o hospital não podia continuar funcionando cem por cento.

Ortografia brasileira: pavor dos estudantes

Razões de ordem filológica e não razões de ordem prática — Declarações do prof. Soares Amora

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — "Há 20 anos que os estudantes brasileiros enfrentam dificuldades e são sacrificados por falta de uma ortografia certa" — disse-nos o prof. Antônio Soares Amora, filólogo, diretor-geral do Departamento de Cultura da Universidade de São Paulo.

— "Qualquer imposição de uma reforma ortográfica, cujo projeto se encontra atualmente no Senado, em regime de urgência, deve ser precedida de estudos, que precisam atender a razões de ordem filosófica e não, como muitos pensam, a razões de ordem prática".

Simplificação

Esclareceu o professor Soares Amora:

— "As reformas ortográficas luso-brasileiras têm sido feitas sempre num sentido de simplificação da ortografia. Mas isso não significa que tal simplificação deva ser no sentido de uma facilitação primária, porquanto deve ser respeitada a razão e o critério científico".

Desfavorável

Ao concluir, asseverou que, se se pensar em têrmos filológicos, ambas as ortografias estabelecidas em 1945 e 1953 são desfavoráveis.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Cabêlo Branco?
Orf -Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DÉCIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 s 907-12 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels. 42-2092 e 52-3021

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1 008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721, Res. 26-6664

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 33 - sala 716 — Tels., 32-9070 e 52-2376 — Das 14 às 16.30 — Res.: 37-2530

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Consultas: Av Rio Branco 106-8, s 1001 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas - Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos - Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 12 hs — Tels 32-1063 e 42-9083

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade Sta Luzia 799 3.º sala 204 tel 52-1104 e dos 14 às 18 em Copacabana tel 37-3260

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das doenças anu-retais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel 22-0698

Homeopatia

DR J BRAGA
Av 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736-7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tels 22-8737 e 37-1531 — Hora marcada

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Tels. 22-6376 e 52-2575

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz - Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and SALA 101
TEL 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones. 32-3265 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR. M. COIMBRA
RAIOS X — ULTRA-SOM
Radiografias — Exames em residência — Aplicações de ultra-som — Preços módicos — Rua do Rosário, 129, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Tels. 52-7781 e 48-5177

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034, 26-9238 e 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel 42-9092 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

FACIT S.A. Máquinas de Escritório
Máquinas de precisão sueca que vêm prestando excelentes serviços em 102 países:
FACIT - máquina de calcular
HALDA - máquina de escrever
FACTA - máquina de somar
PLENTOGRAPH - máquina de imprimir.
Escritório: R. México, 21-4º and.-Tel.: 52-3588

Passatempo DIOFRAN

a	15	128	113	46	119		porto marítimo francês
b	25	4	4	34	89		conjunto das projeções de uma figura sôbre 2 planos perpendiculares
c	12	104	84	103	110		asco (pl)
d	3	94	56	99	81		tornar a pôr
e	67	115	58	91	130	65	temperamento
f	63	85	102	111	78	122	permaneceu
g	64	22	50	21	131	62	orgulhosos
h	6	83	93	126	90	117	chamaç
i	87	105	71	4	37	133	recipiente p. líquido
j	14	129	2	121	35	123	amaciem
k	30	5	106	18	127	101	rajada
l	28	108	92	80	72	44	obscuro
m	8	125	26	96	69	132	amo
n	45	112	49	97	114	100	tolos
o	9	79	60	24	48	43	teem ovas
p	8	59	95	32	41	70	batalha de Napoleão
q	19	27	88	52	39	66	consoantes iguais
r	16	118	55	17	57	20	trabalhes
s	7	42	86	29	124	75	insignificância
t	10	61	98	68	47	104	tenros
u	23	31	107	54	82	38	eras
v	116	120	20	51	77	73	trovejar
x	11	130	36	76	78	53	aguardo

"Quadro"

b 1	z 2	d 3	i 4	k 5	h 6	M	s 7	p 8	o 9	M	t 10	x 11	c 12	m 13	M	j 14	M
a 15	e 16	r 17	k 18	M	q 19	v 20	g 21	g 22	u 23	o 24	b 25	m 26	g 27	l 28	s 29	k 30	M
u 31	p 32	M	q 33	b 34	j 35	x 36	i 37	u 38	g 39	b 40	p 41	s 42	M	o 43	l 44	n 45	a 46
t 47	M	o 48	M	n 49	g 50	v 51	g 52	e 53	M	u 54	r 55	M	d 56	r 57	e 58	p 59	o 60
M	t 61	g 62	f 63	g 64	e 65	g 66	e 67	t 68	m 69	M	p 70	i 71	l 72	v 73	x 74	M	s 75
r 76	M	o 77	x 78	o 79	l 80	d 81	u 82	h 83	M	c 84	f 85	s 86	i 87	f 88	M	a 89	M
h 90	e 91	l 92	l 93	d 94	M	p 95	m 96	n 97	t 98	d 99	n 100	k 101	M	f 102	M	c 103	c 104
M	i 105	k 106	u 107	l 108	c 109	c 110	M	f 111	n 112	M	a 113	n 114	e 115	v 116	h 117	M	r 118
a 119	v 120	j 121	f 122	t 123	a 124	s 125	h 126	M	k 127	m 128	M	j 129	e 130	g 131	m 132	i 133	[illegible]

52.º CONCURSO "TRIBUNA"
Em 12-5-55 (quinta-feira)

Nome ....
....
Endereço ....
....

PALAVRAS MALUCAS

Dados — No "Quadro" a primeira letra de cada palavra forma com as outras da mesma coluna vertical, o nome de uma consagrada escritora brasileira, seguido do título de um de seus apreciados romances.

Na "Grade" encontraremos a transcrição de um trecho do livro acima.

Nota — Amanhã publicaremos a solução do 51.º concurso, bem como os resultados dos sorteios referentes aos dois últimos Concursos (50.º e 51.º).

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

LUZ
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio

CASA NEIVA
(FUNDADA EM 1924)
Grande sortimento de instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos — Artigos para Farmácias e Hospitais — Fundas para Hernias nas suas diversas modalidades — Duchas higiênicas, as protetoras das senhoras casadas — Cadeiras móveis para doentes — Lâmpadas infra-vermelhas e tudo mais que concerne ao ramo.
ARTIGOS BONS — PREÇOS MÓDICOS
CASA NEIVA — Rua dos Andrdas, 49
Fone: 43-1794 — Rio de Janeiro

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-8503 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

A 483 KMS. HORÁRIOS
nos confortáveis e velozes aviões
CONVAIR
PP-VCN
viagens mais rápidas a
SALVADOR
RECIFE
NATAL
às terças - quintas e sábados
de todos os CONVAIR. o mais veloz
VARIG
PARA VIAGENS ECONÔMICAS AO NORTE
* Confortáveis aviões CURTISS-COMMANDO com jato-propulsão auxiliar, partindo do aeroporto Santos Dumont, no Rio: Serviço para SALVADOR e RECIFE às 2as., 4as. e 6as. feiras
* Modernos aviões DOUGLAS mistos, partindo do aeroporto Santos Dumont, no Rio, 4 vôos semanais: Serviço para VITÓRIA, BELMONTE, SALVADOR, ARACAJU, PENEDO, MACEIÓ, RECIFE, JOÃO PESSOA e NATAL.
PASSAGENS
Av. Rio Branco, esq. Santa Luzia — Tel.: 52-3700 (Rêde Interna)

MINISTRO ATAULPHO NÁPOLES DE PAIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A DIRETORIA e o CONSELHO CONSULTIVO DA "FUNDAÇÃO ATAULPHO DE PAIVA", profundamente consternados pela perda de seu grande benemérito, Presidente Perpétuo MINISTRO ATAULPHO NAPOLES DE PAIVA, convidam seus amigos e companheiros de ação social para a missa de 7.º dia, que por alma de seu saudoso patrono farão celebrar depois de amanhã, sábado, dia 14, às 10 horas e 30 minutos, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

MINISTRO ATAULPHO NÁPOLES DE PAIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Vespasiano Maria Fonseca de Paiva, Carlos Maria Fonseca de Paiva, senhora e filhos, Aurea Paula Fonseca de Paiva, Néa Carvalho Paiva e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido tio e cunhado ATAULPHO NAPOLES DE PAIVA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua alma farão celebrar depois de amanhã, sábado, dia 14, às 10 horas e trinta minutos, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março.

MINISTRO ATAULPHO NÁPOLES DE PAIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA, profundamente consternada com o infausto passamento do eminente amigo e venerando membro do seu Conselho Deliberativo, MINISTRO ATAULPHO NAPOLES DE PAIVA, convida todos os membros da Comissão Central e os do mesmo Conselho Deliberativo, como ainda os servidores em geral, a assistirem à missa de sétimo dia que por sua alma, fará celebrar às 10,30 horas do próximo dia 14 do fluente mês de maio, sábado, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março, junto à Catedral Metropolitana), antecipando-lhes seus melhores agradecimentos por êste ato de caridade cristã.



CONTINUA aberta, na galeria de arte do Insti tuto Brasil-Estados Unidos, a exposição de gravura e cerâmica de Rossini Perez: rua Sena dor Vergueiro, 103.
A mostra se encerrará no dia 24. Até lá, en contra-se aberta, das segundas às sextas-feiras, entre as 9 e 21 horas.

ARTES PLASTICAS

"Não há política no Salão Miniatura"

— "EXISTEM artistas de tôdas as tendências políticas empenhados no Salão Miniatura, o que resulta numa espécie de média das opiniõ es, sendo que isto acontece no mundo inteiro e, portanto, é inteiramente cabível num país demo crático. Não há preponderância de qualquer ideologia política na organização da mostra".

Foi a declaração inicial do pintor Frank Scha effer, um dos promotores do Salão, que se inaugura, dia 23, na ABI. Acrescentou que a comissão organizadora já escolheu dois nomes para o júri de seleção — Antônio Bento e Mária Barata —, de acôrdo com os artistas que puderam ser encontrados para consulta e que se entusiasmaram com a escolha. O terceiro nome sairá de uma eleição a ser efetuada pelos próprios artistas.

Esse Salão "sui generis" aceitará trabalhos c om as seguintes dimensões máximas: pintura, 24 centímetros; escultura, 20; desenho e gravura, 15.

FINALIDADE

Segundo Schaeffer, o Salão Prêto e Branco foi a apresentação pública do problema da falta de material para as artes plásticas. O Salão Miniatura o continua, reunindo os artistas em tôrno da mesma idéia.

— "E' mais fácil reduzir o problema a um detalhe: tinta. Mas o problema não termina aí, indo muito além. Muitos dos seus aspectos já antes debatidos continuam sem solução: percentagem para decoração dos edifícios públicos, falta de salas de exposição e falta também de uma representação mais ativa dos artistas, na organização de exposições no exterior, por exemplo. A idéia do ministro Cândido Mota Filho (criação de um Instituto das Artes) é ótima e poderia resolver êsses problemas".

MOVIMENTO CONSTRUTIVO

— "E' errada a suposição de que se trata de um protesto pelo simples prazer de fazer barulho. Pelo contrário, os artistas que tomaram a iniciativa crêem nos seus resultados objetivos e também em que se trata de um movimento construtivo. Estão, desde o início, cientes de que isso pode ser feito com inteiro apoio do govêrno".

OS QUE COMBATEM

— "Inexplicàvelmente, há pessoas ligadas aos meios artísticos que deveriam apoiar-nos e que, por questões possìvelmente pessoais, não encontrando argumentos lógicos e justos, tentam coagir a não participar do movimento, artistas que não tomaram parte nas reuniões em que se decidiram as finalidades, desejos e bases do Salão.

Nessa coação, declaram o movimento antipatriótico, subversivo e outras coisas altamente trágicas... Falta-lhes o bom humor que se deveria encontrar em pessoas inteligentes, que ocupam espaço importante em jornais importantes.

ATITUDE NEGATIVA

— "Ademais, essas pessoas estão, desde o início, a par do que se pretende. Mas parece haver alguma inexplicável mágoa, que os leva a assumir essa atitude negativa.

Em outras ocasiões, êsses elementos têm assumido posição de defesa dos interêsses de artistas. Por exemplo: deram integral apoio ao Salão Prêto e Branco, do qual o Salão Miniatura pretende ser continuação e refôrço".

Centenário do ensino de História da Arte

TRANSCORRERA, dia 14, o centenário do ensino de História da Arte no Brasil, com a criação da referida cadeira na antiga Academia Imperial de Belas Artes.

A Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil comemorará a data no próximo dia 13, às 16 horas, em sessão pública, no salão nobre da Escola.

Será inaugurada, nessa ocasião, a Sala da Coleção Ferreira das Neves, com pinturas antigas, vitrais, móveis e objetos de arte legados à Escola Nacional de Belas Artes. Figuram na sala obras de primitivos portuguêses e alemães e cerâmicas e baixos relevos de Luca Della Robia.

Falarão os professores Flexa Ribeiro, antigo catedrático da Escola, e Mário Barata, atual titular.

Frank Schaeffer

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, hotel, comercio, escolas e igrejas A CONSTRUÇAO DO TUNEL RIO-NIEROI JA SERA INICIADA, CONFORME DECRETO 36 603, DE 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA Ruas abertas Agua Luz Ótimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa onde há muito peixe 3 linhas de onibus e lotações. 20 minutos das barcas à praia Por lei publicada no "DIARIO OFICIAL" de 5-8-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência da gente de tôda parte. Construção livre Posse imediata, preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00 Sem juros. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto Lei n.º 58 Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. Escritório central: Rua da Quitanda n.º 20 — 1.º andar, sala 101. Telefones: 32-8655 e 22-1017 esquina com Rua da Assembléia. Saídas para o local do Escritório Central quartas e sábados às 13 horas. Domingos e feriados às 8 horas. Condução grátis Reservem seus lugares.

Exposição em Tóquio

S. PAULO, 11 (Sucursal) — As obras brasileiras que devem representar nosso país na III Exposição Internacional de Pintura de Tóquio, inteiramente patrocinada pelos "Mainishi Newspapers", não conseguiram embarcar por mar, pelo fato de o despachante, em Santos, não ter sido avisado da hora de partida do navio.

A única possibilidade, agora, da ida de nossa representação é a via aérea Todavia, a Alfândega opõe numerosos e, ao que tudo leva a crer, intransponíveis obstáculos para a devolução da primeira guia de licença de exportação, sem o que os trabalhos não poderão seguir por avião.

A seleção brasileira foi organizada pelo MAM de S. Paulo.

Mario Toral em Ouro Prêto

S. PAULO, 11 (Sucursal) — O pintor chileno Mario Toral, que acaba de expor no MAM, partiu para Ouro Prêto, para uma permanência demorada. O jovem artista acaba de doar duas de suas telas ao acervo do Museu de Arte Moderna de S. Paulo: uma paisagem e uma composição.

Cursos

"O CICLO dos descobrimentos portugueses e a poesia Lusíada" é o tema da terceira aula do Curso de História da Civilização Luso-Brasileira, que o professor Braz da Silva vai realizar, dia 16, às 17,30, na sala Camões, do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (rua Senador Dantas, 118, 1.º andar).

No fim do curso, será conferido um diploma aos alunos que o tiverem frequentado.

Inscrições, na Secretaria do Liceu.

ACHAM-SE abertas, na Escola de Horticultura "Wenceslau Bello", as matrículas para os cursos gratuitos de agricultura, que constarão, entre outras, das seguintes práticas: enxertia, zoologia agrícola, hortas domésticas, reflorestamento, floricultura, contabilidade agrícola, cálculos e medidas agrárias.

Informações na rua Comandante Vergueiro da Cruz, 480 (ponto final do lotação IAPI — Laranjeiras).

SOBRE o tema "Introdução à Psicologia da Aprendizagem", realiza-se, hoje, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a segunda aula do Curso de Extensão Universitária, promovido pelo Instituto de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O professor H a n n s Ludwig Lippmann, diretor do Instituto de Psicologia Aplicada, fará uma c o n f e r ê n c i a que versará a "Aprendizagem animal e humana e seus correlatos neuro-fisiológicos"

Local: av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

DOENÇAS DAS PERNAS
Dores Fraqueza e Moleza das Pernas Polinevrites Ulceras Eczemas Erisipelas Infiltrações Duras Pernas Inchadas Celulites Flebites Paralisias Dormencia e Disturbios Circulatorios das extremidades
Tratamentos biologicos e pela Medicina Fisica de todos êstes males com rapidos resultados e absoluta eficacia na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR EDUARDO VILLELA medico especialista em Fisioterapia com 36 anos de pratica dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas todos os dias Sabados, de 7,30 às 12 horas

TERRENOS EM CAMPO GRANDE
SEM ENTRADA E SEM JUROS
EM CEM PRESTAÇÕES DE CR$ 300,00
VENDO, a 6 minutos da estação, magnificos lotes de 12 x 30, com frente para estrada asfaltada, tendo já no loteamento: AGUA, LUZ e ONIBUS, de 15 em 15 minutos.
POSSE IMEDIATA E ESCRITURA PASSADA EM CARTORIO COM A 1.ª PRESTAÇAO.
— CONDUÇAO GRATIS AO LOCAL SEM DESPESAS OU COMPROMISSOS —
Informações: com LEMOS, Av. Presidente Vargas, 149, 5.º andar. Sala 2 e 3
TELEFONE: 43-6520 (esquina de 1.º de Março)

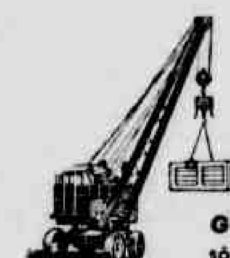
TERRENOS EM CAXIAS
SEM ENTRADA E SEM JUROS
EM PRESTAÇÕES DE CR$ 500,00
Vendo a 10 minutos do centro de CAXIAS. magnificos lotes de 12 x 30, com frente para — Rio-Petrópolis. AGUA encanada e LUZ em todos os lotes e várias linhas de ONIBUS e LOTAÇOES, inclusive diretas à praça Mauá.
POSSE IMEDIATA E ESCRITURA DE PROMESSA DE VENDA COM A PRIMEIRA PRESTAÇAO.
CONDUÇÃO GRÁTIS AO LOCAL SEM DESPESAS
INFORMAÇOES: COM "LEMOS"
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5.º AND. — SALAS 2-3
Telefone: 43-6520 — (Esquina da rua 1.º de Março)

VENTILADORES E EXAUSTORES
Sistemas de Ventilação
Coletores de Poeira
Transporte pneumático
Ventilação industrial
Centrifugos ou Elicoidais
grandes e pequenos



Representado e distribuido pela Confort-Air S/A
pronta entrega!
com ou sem instalacão
RUA WASHINGTON LUIS, 81
1.º, 2.º e 3.º - RIO - TEL. 22-2030

DEPÓSITOS GRÜMEY
UM SERVIÇO COMPLETO
PARA MERCADORIAS QUE VALEM DINHEIRO!
V.S.ª precisa garantir, às suas mercadorias, um serviço à altura do que valem! E é natural que prefira os Depósitos Grümey
Sòmente os Depósitos Grümey lhe oferecem êste modernissimo equipamento:



GUINDASTES
sôbre rodas e pontes rolantes conjugados com balança.



BALANÇA AUTOMÁTICA
com prancha de 3 x 10 metros para pesar caminhões e carretas até 40 toneladas.



EMPILHADEIRAS
automotrizes com capacidade até 3 toneladas.



TRANSPORTADOR MECÂNICO
Tipo cadeia-sem-fim. Capacidade de 600 volumes por hora.

E MAIS! Serviço especializado de carga, descarga, transbordo e arrumação de material pesado para emprêsas particulares e de transporte, a domicilio, até 30 toneladas.
Montagem e instalação de maquinaria pesada em suas bases

ARMAZENAGENS • TRANSPORTES • DESPACHOS • SEGUROS • BALANÇA • WARRANTS
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
(fundada em 1940)
DEPÓSITOS GRÜMEY
ARMAZÉNS GERAIS • GUARDATUDO
Armazéns: Cais do Pôrto:
Praia de S. Cristóvão, 24/34 - Tel.: 54-1601 - Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761 - Rua da Igrejinha, 9 - Tel.: 48-4288 - Praça Padre Séve, 50/52 - Rio de Janeiro

Êxito espetacular do lançamento de
Ponto Frio Movilar
MÓVEIS E DECORAÇÕES

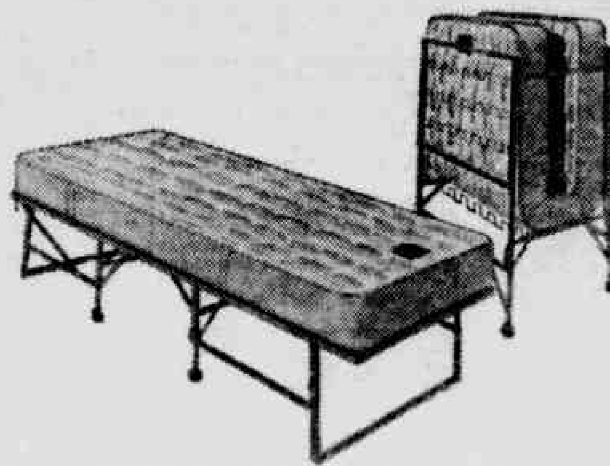


SENADOR DANTAS, 44
URUGUAIANA, 134



DIVÃ "CITYTEX"
Com gaveta, 3 almofadas sôltas. Tamanho 1,90x0,80. Assento c/ molejamento de aço sueco. Peça confortável e altamente decorativa. Tecido à sua escolha.
ENTRADA CR$ 400,
POR MES CR$ 230,

CAMA - RESERVA "CITYTEX"
Chegou um hóspede inesperado? A cama-reserva Citytex resolve o problema. Pode ser guardada fechada em qualquer canto. Com luxuoso colchão de molas.
ENTRADA CR$ 300,
POR MES CR$ 230,



Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

AGITADA A CONFEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA

NA última reunião do Conselho da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, o sr. Zulfo Mallmann, em relatório circunstanciado, confirmou tudo quanto denunciou à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o recebimento de elevados salários pelos diretores da Confederação Nacional da Indústria.

Leu, em primeiro lugar, telegrama recebido de um dos maiores sindicatos do país, o da Indústria de Fiação e Tecelagem. Os têrmos dêsse telegrama são os seguintes: "O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro pede licença para manifestar sua integral solidariedade e seu decidido aplauso pela louvável atitude de V. Exa. e essa conceituada Federação, protestando contra ato da diretoria da Confederação Nacional da Indústria, atribuindo remuneração aos seus próprios membros para o exercício dos respectivos cargos.

Jamais dirigentes da indústria brasileira receberam qualquer vantagem pecuniária por motivo da função para a qual tenham sido indicados, sendo, pois, lamentável que essa sadia orientação tivesse sido abandonada pela diretoria do órgão máximo das atividades manufatureiras nacionais. Deseja êste Sindicato salientar que, durante o tempo em que o nosso prezado consócio sr. Manoel Velloso Borges exerceu o cargo de tesoureiro da Confederação Nacional da Indústria, nunca foram realizados semelhantes pagamentos nem foi tentada qualquer decisão nesse sentido, incompatível com a importância e elevação indispensável no exercício de tão honrosa função".

O telegrama é assinado pelo sr. Álvaro de Souza Carvalho, presidente em exercício do Sindicato.

Depois da leitura, prosseguiu o sr. Mallmann, informando que obtivera confirmação da denúncia que recebera, quando, há dias, interrogara o sr. Artur Hortêncio Bastos, na Associação Comercial. Este confirmou o recebimetno de dinheiro por parte dos diretores e deu os detalhes da situação existente.

Desta forma, quando êle, Zulfo Mallmann, compareceu à última reunião do Conselho da Confederação, pôde, com segurança, interpelar os diretores, ouvir-lhes as desculpas e, imediatamente, apresentar indicação para que fôssem cancelados os pagamentos em curso.

Ao mesmo tempo, foi nomeada uma comissão de inquérito, da qual participaram os representantes das federações do Distrito Federal, do Pará e de S. Paulo. Essa comissão apurou a veracidade das denúncias. O sr. Augusto Viana estava recebendo Cr$ 75 mil e os demais diretores, Cr$ 50 mil cada um.

E mais. Dessas importâncias, recebidas parte como "representação" e parte como "gratificação", só a primeira obrigava os diretores à prestação de contas Assim, o sr. Augusto Viana tinha de apresentar comprovantes de como gastava Cr$ 25 mil. Os restantes 50 mil não tinham prestação de contas. Os outros diretores prestavam contas de 25 mil e gastavam os outros 25 mil como quisessem.

Sôbre a lisura das contas prestadas, nada se disse. O fato é que elas chegavam sempre ao total recebido.

Perguntado pelo sr. Haroldo Junqueira se os diretores iriam prestar contas da parte "livre" respondeu o sr. Alvaro Ferreira da Costa (membro da comissão de inquérito) que isso era problema da consciência e da dignidade de cada um. "Eles respondem pelos seus atos".

O sr. Ricardo Heizalman, por sua vez, usou da palavra para felicitar, não só o sr. Zulfo de Freitas Mallmann, mas, também, todo o plenário da Confederação, pela anulação daqueles atos ilegais que vinham sendo praticados. E acrescentou:

— "É profundamente triste, alarmante e sobremaneira chocante para as classes produtoras a verificação de práticas dessa ordem. Vivemos um momento em que precisamos cada vez mais da confiança e do crédito, não só dos nossos companheiros, como do govêrno e do povo. Custo a acreditar que a classe industrial ainda possa apresentar panoramas dêsse tipo. Foi um impacto, um choque de sensíveis efeitos morais".

Outros membros do Conselho da Federação usaram da palavra, para condenar enèrgicamente o escândalo. O sr. Alvaro Ferreira da Costa comunicou, então, que o pagamento daquelas "representações" e "gratificações" aos diretores vinha sendo efetuado por uma verba orçamentária de Cr$ 4 milhões e 500 mil, destinada à "presidência".

Os "salários", assim, cobriam inteiramente essa verba, uma vez que totalizavam Cr$ 375 mil mensais. A comissão resolveu sugerir ao plenário da Confederação que fôsse a verba desdobrada em três partes, da seguinte maneira: 1) Fundo de indenizações para empregados da C.N.I.; 2) Representação efetiva. isto é, viagens de delegações ao exterior e compromissos coletivos da Confederação; 3) Custeio de viagens urgentes de delegados dos Estados, no máximo mensal de Cr$ 1 300 por delegado.

Esta foi a fórmula moralizadora proposta pela comissão aos representantes de tôdas as federações estaduais, no Conselho da Confederação. Deve ser aceita, uma vez que o escândalo chocou profundamente os delegados que compõem o plenário.

A situação dos diretores da Confederação é de desmoralização, frente aos seus colegas. É quase certo que três dêles devem deixar, até têrça-feira, os seus postos.

Dólares

NO leilão de dólares desta semana, a moeda americana alcançou as seguintes médias — ágio mais taxa oficial.

1.ª categoria	— Cr$	89,40
2.ª "	— Cr$	108,70
3.ª "	— Cr$	187,20
4.ª "	— Cr$	262,70
5.ª "	— Cr$	357,00

A média dos 600 mil dólares vendidos foi — ágio mais taxa oficial — de Cr$ 119,50.

Confirmação

"CONJUNTURA Econômica" divulgou, em seu último número, os resultados médios do valor do dólar americano na Bolsa de Valores. Para março verificou-se um total de Cr$ 104,57 por dólar (taxa oficial mais ágio), média de tôdas as categorias na Bolsa do Rio.

O recorde anterior era de Cr$ 91,82 para o mês de novembro.

Em abril a média deve ter alcançado cifra ainda mais elevada, ultrapassando Cr$ 120.

A CEMIG e a fraude

O RELATORIO da CEMIG, publicado caracterizadamente como resposta às nossas reportagens, parece manobra do grupo juscelinista, para confundir os deputados e a opinião públi... O caso é que os investimentos e as importações relacionadas pelas Centrais Elétricas de Minas Gerais nada, absolutamente nada, têm que ver com as licenças de US 20 milhões em francos franceses, motivo das referidas reportagens

De princípio, a "defesa" do deputado Alkimin foi feita de modo a, tomando um pequeno e desprezível detalhe, qual seja o de que êle tenha estado ou não na CACEX, fazer crer que aquela era a parte grave da acusação.

Conhecessem os deputados o assunto e tivessem prestado atenção aos textos das cartas do sr. Tosta Filho e do representante do govêrno de Minas Gerais no Rio, teriam colocado em péssima situação o parlamentar juscelinista.

Porque êsses dois documentos comprovam, reafirmam, ratificam insofismàvelmente todos os detalhes das reportagens que denunciaram a fraude cambial. A única coisa que não ficou comprovada foi a presença do sr. Alkimin na CACEX Só

Voltamos a convidar os parlamentares juscelinistas a visitarem a CACEX e de lá trazerem para a tribuna da Câmara os pareceres do diretor e dos funcionários da seção de preços. Isto, apesar de sabermos que êles nunca farão isso, porque os documentos comprovam sobejamente a existência da fraude praticada pelo grupo juscelinista.

Participação nos lucros

CONTINUAM em estudos pela Federação das Indústrias os projetos de taxação dos lucros extraordinários e da participação dos empregados nos lucros das emprêsas

O sr. Álvaro Ferreira da Costa, em reunião plenária, lembrou a existência de um conflito entre as duas proposições, citando, então, que se fôr retirada qualquer quantia dos lucros para recolhimento ao Govêrno, isso prejudicará a parte que teria de ser destinada aos empregados. Em debates sôbre a matéria foi dito que haverá confisco nos lucros extraordinários, enquanto que o Govêrno deveria evitar e não participar dos mesmos.

A questão das reservas para fundos de indenização, renovação de maquinaria, etc., está sendo atentamente examinada No momento está sendo aguardado o parecer do Departamento Jurídico. Posteriormente o assunto será encaminhado à Confederação Nacional da Indústria e ao Congresso Nacional devendo, antes, ser solicitados os estudos já realizados pela Confederação Nacional da Indústria e pela Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo

Os membros da Comissão de Representação Social da Federação, diretores, industriais e técnicos após terem visitado esta semana os "Laboratórios Silva Araújo-Russel", onde foram recepcionados pelo presidente da própria entidade sr Zulfo Mallmann, que é um dos diretores daquela emprêsa, recebeu convite para visitar o "Cortume Carioca", o que será feito brevemente.

TEM JAGUNÇADA SÔLTA NO NORTE DE MINAS (I)

Montalvânia, cidade do norte de Minas, nasceu longe da política — Mas os coronéis querem mandar em tudo — A vida de um homem não tem importância

AS festas de aniversário de Montalvânia iam durar três dias. "Desafios", "catiras", "rodeios" e missa. Mas os coronéis e sua jagunçada resolveram que não ia haver festa, a não ser a dêles.

Montalvânia é uma cidade do norte de Minas Gerais. Nasceu espontâneamente e se desenvolveu pelo trabalho agrícola, pelo comércio, pela luta de desbravadores. Mas é também o símbolo da cidade de triste destino do interior, com coronéis e jagunços, políticos assassinos e assassinos políticos.

Como nasceu Montalvânia

Antônio Lopo Montalvão é "simplesmente um fazendeiro. conforme registro n.º 64.840 no Ministério da Agricultura segundo êle mesmo diz em carta a Carlos Lacerda. "Mais que êsse mero e inútil registro sou na realidade o mais militante agricultor de minha terra".

Em 1952, desiludido das providências das autoridades contra as sucessivas ondas de arbitrariedades políticas na cidade de Manga e em suas vilas, êle resolveu se internar na sua fazenda, no mesmo município 'com o desejo de viver em paz, mais afastado do ambiente politiqueiro que sempre enlodaçou minha região".

Em tôrno das terras de Antônio Lopes Montalvão formou-se uma aglomeração. Pequenos agricultores, gente do campo, munícipes que queriam um lugar onde trabalhar, imigrantes, comerciantes, todos passavam por Manga e iam para as terras desbravadas de pouco, onde não havia políticos.

Terra fértil, muito bem regada, gerou uma cidade batizada Montalvânia, onde não havia política.

Uma cidade infante

A jovem Montalávnia tornou-se no maior centro produtivo da região. Logicamente, transformou-se no maior centro comercial. Aí, o "coronelismo" de Manga, antes indiferente, resolveu reagir, resolveu tomar conta de Montalvânia.

A "Tribuna de Januária" do dia 17 anunciava o 3.º aniversário da nova cidade com suas cento e muitas casas em ruas pré-traçadas; com 15 mil pequenos agricultores em volta dela; com estradas de rodagem para o resto de Minas, para a Bahia e para Goiás; com campo de aviação, posto sanitário, escolas, luz elétrica, feira-livre pequenas indústrias e artezanato serviços de alto-falante e até uma estação de rádio-amador (PY4-AQC), além de um jornal mimeografado, "O Camponês" Tudo feito pelo povo cochaniano, sem um tostão de ajuda dos poderes públicos.

Tudo isto vem contando Antônio Lopo Montalvão. "Por várias vêzes externamos aos governos a nossa resignação e intento de construir nossa emancipação econômica e social com nossos próprios punhos, sem quaisquer ajudas públicas, agradecidos de antemão se os mesmos governos nos permitissem tão somente o sossêgo, o trabalho tranquilo, a paz no seio de nossas famílias e no florescer de nossas roças, pois, tais circunstâncias constituiriam sempre utopia em nossa terra, devassada pelo mal opressor caciquismo político, cujas facções tribais usam a baioneta policial para amordaçar ou condenar o povo".

Como quiseram matar

As festas de aniversário de Montalvânia iam durar três dias. De 21 de abril, dia de Tiradentes, a 23, dia de São Jorge. Os 174 alunos da escola cantando o Hino Nacional, os caipiras cantando "desafios" e "catiras", um "rodeio" para os vaqueiros, missa. Mas nas vésperas corria o boato de que os caciques políticos preparavam seus jagunços para impedir os festejos. Quando Antônio Lopo Montalvão protestasse seria preso e morto "por ter resistido à prisão".

O assalto foi premeditado e pré-anunciado Mas ninguém acreditava que matassem mesmo. Só as violências de costume, alguns tiros e provocações para intimidar.

Conta Antônio Lopes Montalvão: "Precisamente a 21 de abril, quando pela manhã iniciávamos os festejos a Tiradentes, o caminhão da Prefeitura de Manga, como carro de assalto, entupido de jagunços e da venal polícia, entrou pelo comércio em velocidade esportiva, parou bruscamente onde se encontrava arreado o meu conhecido cavalo (chegara eu das roças) saltaram de vez os meganhas de fuzis em punho, e, embora vendo-os assim agressivos, quando me dirigia a êles com a calma que nunca me faltou, fui agredido no meio da via pública, sem uma trégua, sem uma só palavra, sem uma só justificativa.

"Embora conduzisse eu uma pistola de esporte, calibre 22, não pude usá-la na defesa. Já a ela e a mim estavam agarrados dois beleguins e mais uma dúzia dêles, cercando-me, buscavam-me na mira dos seus fuzis A luta corpo-a-corpo que travamos foi indescritível. Foi quando por felicidade minha, a pistola disparou, perfurando a mão de um sargento que a segurava pelo cano e atingindo-lhe levemente a perna.

"Foi a minha salvação. Com a apreensão do disparo e do ferimento, abriram-me os covardes jagunços fardados uma brecha que me proporcionou escapar, ao som de suas vozes de "atirem, matem", para o que não lhes ofereci alvo

"Ao tempo em que a polícia comandada pelo major João Coelho chacinava Montalvânia, contando com a certeza de minha prisão ou morte (justificaria os fatos como resistência minha), ao mesmo tempo o chefe do coronelismo, o prefeito João Pereira, ornamentava a cidade de Manga com os seus beleguins luzentes de armamentos, a aguardarem-me para os festejos macabros como nas tribos canibais da Africa.

"Entrementes, o pau desceu impiedosamente no lombo dos perristas e udenistas da cidade, como ensaios preliminares dos cabos eleitorais do pessedismo mineiro"

Antônio Lopo Montalvão está no Aio. Escapou da jagunçada que quer mandar em todo mundo e diz "não morro fàcilmente" e conta tôda a história de Montalvânia e de Manga, tristes cidades vítimas do coronelismo e do abandono das autoridades federais.

Conferências

HOJE, às 20 horas, a RPA Brasileira (Associação para pesquisas sôbre Paradontopatias) fará realizar a conferência do professor Rugerpe A. Pedreira, que versará sôbre o "Diagnóstico das paradontopatias".

Local: Associação Brasileira de Odontologia, Av. 13 de Maio, 13, 10.º andar.

"REFLEXIONS d'un Chrétien devant l'Etat d'Israel" será o tema da conferência do padre Riquet, dia 30, às 18 horas, no auditório da ABI.

O padre Riquet, que é pregador da igreja de Notre Dame (Paris), acaba de realizar uma série de conferências, na igreja da Candelária.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

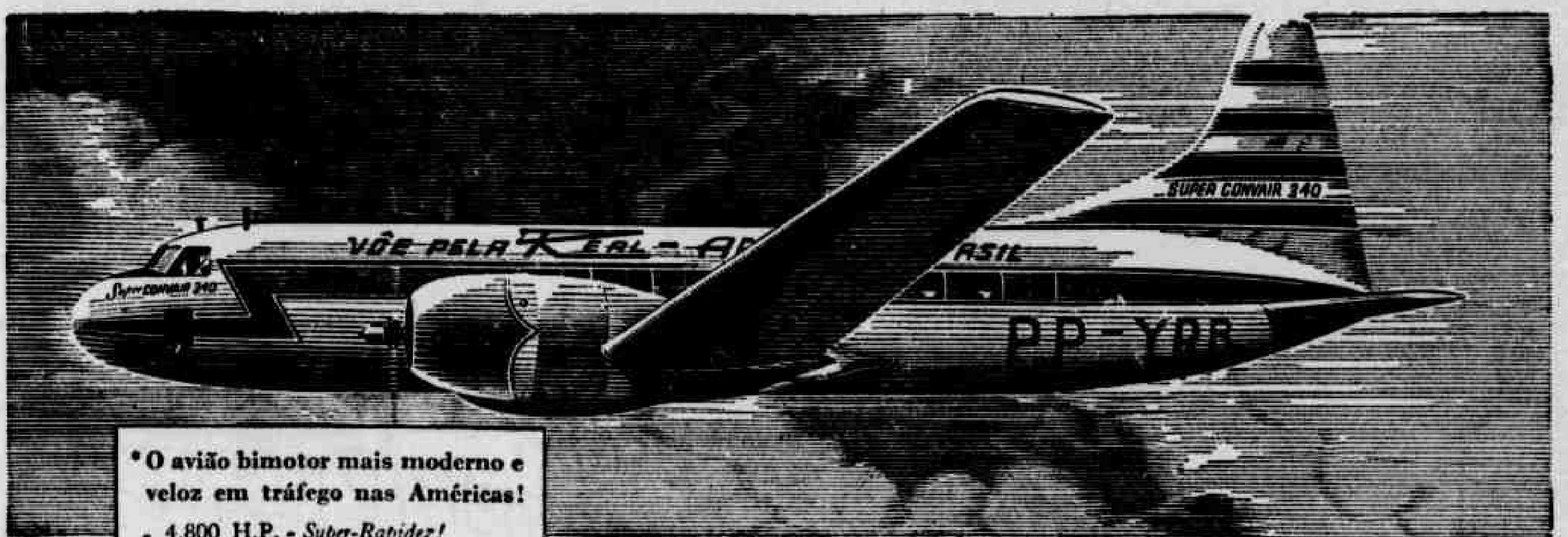
Muitos doentes não se curam das

suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui se nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerancia de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido gratuitamente pela clinica do Dr Olivio Martins diariamente, das 14 às 15 horas Av 13 de Maio n.º 13 Ed Municipal 19.º and salas 5 e ... Tel. 22 5365 Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Você ganhará
4 HORAS
indo a Recife



* O avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!
- 4.800 H.P. - *Super-Rapidez!*
- Capacidade para 4.000 kms. de vôo sem reabastecimento!
- Hélices de passo reversível!
- Trem de pouso triciclo - maior segurança!
- Cabine pressurizada!

Veja como o Brasil "encolheu"

Rio-Recife
(Diàriamente às 12 hrs.)
Antes: 8,40 hrs. - Agora: 4,40 hrs.

Rio-Fortaleza
Antes: 11,15 hrs. - Agora: 6,50 hrs.

São Paulo-Belo Horizonte
Antes: 2 hrs. - Agora: 1,25 hrs.

em nossos SUPER-CONVAIR 340*...

A distância "encolheu" e o confôrto aumentou! Graças à nova e moderníssima frota de Super-Convair 340, da Real-Aerovias. Ao mesmo tempo que economiza preciosas horas em grandes percursos, você "esbanja" confôrto e serviço! Ar condicionado, cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), janelas panorâmicas, poltronas reclináveis... e um serviço de hotel de luxo! Sim, porque, à bordo dos Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
E para Super-Rapidez... Super-Convair 340!



A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Rio: Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300 - *Recife:* Rua da Praia, 11 - Tel. 7634

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Processo para a produção de gases combustíveis", n.º 37.681, da Koppers Company. Inc
2) "Aparêlho para colocar em suspensão material sólido finamente dividido num meio gasoso", n.º 37.679, da Koppers Company, Inc.
3) "Aperfeiçoamentos em floculação", n.º 28.270, da The Dorr Company.
4) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à técnica de curvar e endurecer chapas de vidro", n.º 43.152, da Pilkington Brothers Limited.
5) "Processo e aparêlho aperfeiçoados para tratamento contínuo de material filamentário por de líquidos", n.º 34.936, da American Viscose Corporation.
6) "Aparêlho para a moldagem contínua de tubos a partir de uma peça de papel ou material semelhante", n.º 42.982, de Ruben Rausing, em transferência para Hermorion Limited.
7) "Aparêlho para homogeneizar uniformizar a temperatura de vidro em fusão ou outro material fluido viscoso num forno de vidro ou estrutura similar", n.º 43.785, da Emhart Manufacturing Company
8) "Processo e aperêlho para a gaseificação de combustíveis carbonáceos", n.º 37.778, da Koppers Company, Inc
9) "Aparêlho de gaseificação", n.º 37.943, da Koppers Company Inc.
10) "Aperfeiçoamentos em rádio transmissores", n.º 32.581, da Radio Corporation of America.
11) "Sistemas compensados de modulação de frequência", n.º 32.595, da Radio Corporation of America.
12) "Aperfeiçoamentos em circuitos para retificar pulsações unidirecionais de tensão", n.º 34.843, da Radio Corporation of America
13) "Aparêlho de impressão", n.º 34.926, da Radio Corporation of America
14) "Processo eletrolítico de produzir corantes especialmente compostos azo e de diazônio, e respectivos produtos", n.º 32.570, da Radio Corporation of America
15) "Aperfeiçoamentos em estabilização de osciladores modulares de frequência", n.º 37.321, da Radio Corporation of America.
16) "Dispositivo vibratório destinado à produzir um efeito vibratório dirigido por intermédio de membros vibratórios relativos", n.º 36.029, da Aktiebolaget Vibro Betong
17) "Processo para produção de celulose alvejada de madeira dura com propriedades de grandes resistências", n.º 40.048, da Mo och Doms jo Aktiebolag
18) "Motor elétrico de vibração", n.º 37 400, da Aktiebolag Vibro-Betong.
19) "Processo para a fabricação de amino-divis orgânicos diacilados", n.º 40.023, de Parke, Davis & Company.
20) "Processo de fabricação de 2,3 — butano — diol e de 2,3 — butanolona", n.º 34.940, da Les Usines de Melle.
21) "Aperfeiçoamentos em instalação corretora de aparelhos de tradução de sinais", n.º 43.089, da Radio Corporation of America.
22) "Aperfeiçoamento em televisão a côres", n.º 43.190, da Radio Corporation of America.
23) "Aperfeiçoamento em processo de produção de farinha de grãos de cereais", n.º 37.178, de Dan Hedges Brown.
24) "Processo e aparêlho para uso em fiação", n.º 043.554, da Algemene Kunstzidje Unie N. V.
25) "Fuzil de caça automático, de recuo e cano longo, desmontável sem ferramentas", n.º..... 37.368, da Società Italiana Ernesto Breda Per Costruzioni Meccaniche.
26) "Aperfeiçoamentos em máquinas para fechos éclair e no processo de fabricação dos mesmos", n.º 38.362, de Max Herman Lange
27) "Aperfeçoamentos em ou relativos a máquinas de agricultura para plantar sementes", n.º 43.241, da Country Commercial Cars Limited
28) "Broca para perfuratriz", n.º 43.566, de Hughes Tool Company.
29) "Aperfeiçoamentos em secadores de roupa", n.º 32.760, da Huebsch Manufacturing Company.
30) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos ou outros semelhantes", n.º 34.678, da Automatic Telephone & Electric Company Limited.
31) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a circuitos de válvulas termotônicas", n.º 40.146, da The British Tabulating Machine Company Limited.
32) "Processo para polimerizar ácidos di ou poli-carboxílicos poli-insaturados", n.º 43.420, da Emery Industries, Inc
33) "Aperfeiçoamentos em armários de arquivo", n.º 32.498, de John Warren Paxton, George Noble Paxton and Irving Richard Cornish.
34) "Aperfeiçoamentos em máquinas de encher", n.º 34.785, da American Can Company.
35) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a um processo de tratar uma estopa de filamentos ou fios" n.º 37.487, da Imperial Chemical Industries Limited.
36) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a produção de soluções aquosas viscosas de proteínas", n.º 37.367, da Imperial Chemical Industries Limited.
37) "Aperfeiçoamentos em isoladores elétricos ou relativos a êles", n.º 33.733, da Imperial Chemical Industries Limited.
38) "Um processo para preparo de novas substâncias químicas para tratamento de materiais têxteis", n.º 37.459, da Imperial Chemical Industries Limited.
39) "Aperfeiçoamentos em ou referentes à produção de composições para fins agrícolas ou semelhantes", n.º 37.338, da Imperial Chemical Industries Limited.
40) "Processo para a fabricação de derivados de guanidina", n.º 37.466, da Imperial Chemical Industries Limited
41) "Um processo aperfeiçoado para destruir ervas daninhas", n.º 33.779, da Imperial Chemical Industries Limited
42) "Secador para macarrão", n.º 37.342 M. Fava & Figli.
43) "Processo de combater doenças de tuberculose de batatas e suas preparações", n.º 37.771, da Baye Products Limited, William Brown and Harold Clark Melin.
44) "Alimentadores para vidro derretido", n.º 43.528, da Emhart Manufacturing Company.
45) "Ancora", n.º 34.912, de Richard Stevens Danforth.
46) "Processo aperfeiçoado de purificação de água", n.º 43.498, da Merkantila Ingeniorsbyran Pehr Husberg AB
47) "Dispositivo para avançar materiais encolhíveis e distensíveis como tecidos têxteis", n.º...... 43.557, de Rydboholms Aktiebolag.
48) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a um processo para a produção de fieiras", n.º 40.234, da Imperial Chemical Industries Limited.
49) "Processo para a fabricação de ésteres etileno-glicólicos de ácido tereftálico", n.º 36.224, da Imperial Chemical Industries Limited.
50) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a dispositivos para impressão", n.º 33.744, da Adressograph-Multigraph Corporation.
51) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a chapa de impressão e processo de fabricá-las", n.º 43.118, da Adressograph Multigraph Corporation.

Juiz péssimo, futebol regular e deslealdade: Vasco 0 x Portuguêsa 0

Decepcionou o sr. Abilio Ramos na arbitragem de ontem no Maracanã - Estragou um espetáculo que poderia ter sido muito bom - Djalma Santos, a maior figura do encontro - Os 2 vestiários - A situação final favorece aos paulistas, exclusivamente

UM juiz péssimo, um futebol regular e muita deslealdade formaram o trio negativo da partida de ontem, à noite, no Maracanã, quando a Portuguêsa de Desportos empatou com o Vasco da Gama por 0 x 0 e manteve-se líder do Torneio Rio-São Paulo, que — em caso de vitória dos visitantes — já teria o campeão de 55.

Deve-se começar falando de um moço chamado Abilio Ramos. Foi êle o indicado para dirigir o encontro, relacionado que foi como juiz de primeira categoria. Na realidade, a partida teria sido outro (e melhor) transcurso se os jogadores tivessem jogado sem árbitro. Foi o sr. Abilio Ramos quem liquidou o Vasco da Gama, quem perturbou a Portuguêsa de Desportos, quem estragou o espetáculo. Por sua causa, os jogadores acabaram descontrolados, trocando pontapés, reclamando, discutindo, gesticulando. Pinga foi a vítima pois acabou expulso de campo. Erros técnicos, falta de fôrça moral, parcialidade, tudo isso, foi fartamente exibido pelo juiz, se é que assim se pode chamá-lo.

DO JÔGO PRÒPRIAMENTE

Da partida, do que fizeram os jogadores, pode-se afirmar que houve justiça no marcador. A Portuguêsa de Desportos teve sempre mais volume de jôgo, mas foi pouco feliz nas finalizações. O Vasco da Gama, defendendo-se mais, acabou por lucrar com a situação, pois quando atacava não tentava o "goal". Dominava a bola o mais possível, com intuito de fazer o tempo passar. As arbitragens prejudicaram muito mais ao clube carioca, inclusive no tento de Ademir que foi dado como impedimento, embora conquistado em situação de muita confusão e muita gente na área "lusa".

As duas defesas lutaram muito, parecendo a paulista mais firme na marcação, mormente depois da saída de Pinga. Djalma Santos foi o seu mais destacado homem, aliás, a maior figura em campo. Os dois ataques tentaram acertar, procuraram envolver os seus marcadores e nada (ou quase nada) conseguiram. Sabará e Edmur pareceram os melhores. Basta salientar que Cabeção e Victor Gonzalez só fizeram duas defesas cada um, para se ter idéia da produção ofensiva.

Tôdas as substituições feitas (nos dois quadros) não tiveram muita justificativa, notadamente as de Sabará e Osvaldo.

OS VESTIARIOS

No vestiário cruzmaltino havia imensa revolta contra o senhor Abilio Ramos. Os jogadores tachavam-no de parcial. Flávio Costa (talvez o mais sereno na hora), disse para o sr. Vitorino Carneiro: "Estão procurando nos deixar no purgatório, mas nós sairemos dêle".

No recinto da Portuguesa o empate foi tido como excelente, para dirigentes, técnico e jogadores. Ontem mesmo, de ônibus, a delegação regressou a São Paulo.

Com o resultado de ontem Portuguesa e Palmeiras são líderes com cinco pontos perdidos. Os lusos serão os campeões se os palmeirenses empatarem hoje com o Fluminense ou domingo com o Vasco. Caso contrário, será necessário um novo jôgo entre os dois clubes para definir o campeão.

JÔGO — Vasco da Gama x Portuguêsa de Desportos

LOCAL — Estádio do Maracanã.

RENDA — Cr$ 364.742,30.

JUIZ — Abilio Ramos — Péssimo.

VASCO DA GAMA — Victor Gonzalez; Paulinho e Belini; Jophe, Eli e Dario; Sabará (Iedo), Maneca, Ademir (Vavá) Pinga e Silvio Parodi.

PORTUGUÊSA DE DESPORTOS — Cabeção; Nena e Floriano (Reinaldo); Djalma Santos, Brandãosinho e Zinho; Osvaldo (Airton), Ipojucan, (Zé Amaro), Airton (Atis), Edmur e Ortega.

1.º Tempo — Empate de 0x0

Final — Empate de 0x0

OCORRÊNCIA — Pinga, do Vasco, foi expulso de campo aos 26' da fase inicial, por discutir com o juiz.

NO PACAEMBU: ESPETÁCULO MEDÍOCRE COM A VITÓRIA DO BOTAFOGO POR 1 x 0

SÃO PAULO (Sucursal) — Com uma vitória de um tento a zero sôbre o Corintians, despediu-se o Botafogo do "Torneio Rio-São Paulo", em uma partida de nível técnico abaixo da crítica. Jogaram mal os dois times. De um lado, o Botafogo fechou-se dentro dos estreitos limites de seu sistema de jôgo; do outro, o Corintians fêz sempre aquilo que o adversário queria, forçando as ações pelo centro, com centros altos dos pontas. Resultado: um melancólico espetáculo. Sequer faltou-lhe, marcar a mediocridade técnica, os "penalties" que os dois quadros desperdiçaram.

De um lado, foi Simão que, aos 13 minutos do primeiro tempo, errou duas vêzes. Primeiro, atirando às mãos de Lugano, que se mexera antes da cobrança, determinando nova execução; depois, atirando fora.

O "penalty" a favor do Botafogo, perdeu-o Garrincha. Agarrado na área por Alan, foi ao chão. Encarregado êle mesmo da cobrança, quiz fazê-lo com chute excessivamente forte (assustado talvez pela presença de Gilmar no arco) e acabou atirando a bola quase na concha acústica do Estádio.

O "GOAL"

O tento único da partida foi marcado por Vinicius. Nasceu o lance nos pés de Danilo que cedeu a Juvenal e êste a Dino. Daí foi aos pés de Vinicius, que se encontrava de costas para o "goal". Ràpidamente, "girou" o centro-avante e surpreendeu Gilmar com um tiro bem colocado.

Julião e Homero foram os melhores no time do Corintians; Orlando Maia, Garrincha e Lugano, do Botafogo.

OS QUADROS

As duas equipes assim atuaram: BOTAFOGO — Lugano; Orlando Maia, Gerson e Santos; Danilo e Juvenal (Bob); Garrincha, Bazilio, Vinicius (Paulinho), Dino e Hélio. CORINTIANS — Gilmar; Homero e Alan (Olavo); Idario, Julião e Roberto; Nonô (Paulo), Luizinho, Baltazar, Carbone (Rafael) e Simão.

Foi o juiz o sr. Mario Viana que agiu com excessivo rigor na marcação do "penalty" contra o Botafogo.

A arrecadação foi de Cr$ 96.395,00.

JORNADA DECISIVA PARA O PALMEIRAS

Significado do jôgo de hoje com o Fluminense — Jair continuará afastado —

Jogando hoje contra o Fluminense no Maracanã, o Palmeiras decidirá sôbre as suas aspirações nêste "Torneio Rio-São Paulo". Com o resultado do encontro do jôgo de ontem, entre Vasco e Portuguêsa, mantiveram-se acêsas as esperanças que tem de ainda vir a lutar pelo título, faltando-lhe apenas o jôgo com o Vasco no Pacaembu.

JAIR CONTINUARA' AFASTADO

Para o prélio de hoje, o Palmeiras não apresentará qualquer modificação. Jair, que já contra o América não atuou, permanecerá de fora. Ivan continuará em sua posição e, hoje, pela primeira vez se apresentará ao público carioca ao lado de Humberto, desde que se transferiu do São Cristóvão para o Palmeiras.

Em detalhes, a formação da equipe será a seguinte: Laercio, Manuelito e Valdir; Belmiro, Toca-Fundo e Gersio; Liminha, Humberto, Ney, Ivan e Rodrigues.

O JUIZ FICOU INVÁLIDO

SÃO PAULO — Nos bastidores da Federação Paulista de Futebol, apurou a reportagem que o antigo árbitro de futebol, Jorge Miguel, dirigiu um ofício à entidade bandeirante solicitando pensão, alegando que ficou inválido, após o jôgo entre a Portuguesa e o Flamengo, no Maracanã, pelo torneiro "Roberto Gomes Pedrosa" no ano passado, em virtude de ter apanhado bastante quando dirigiu aquêle "match". (Do noticiário da Sport Press).

JOGOS DO FLAMENGO A 26 E 29 EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 12 (Sport Press) — Está, pràticamente, assentada a realização de dois jogos do Flamengo, bicampeão carioca, nesta capital, nos dias 26 e 29 do corrente, sob o patrocínio do América mineiro. Os rubro-negros deverão receber 300 mil cruzeiros, livres de despesa.

Sem novidades o Fluminense

COM os mesmos homens que, domingo, caíram diante da Portuguesa, o Fluminense hoje pisará o Maracanã para dar combate ao Palmeiras. Desde a derrota diante do América, que o quadro ainda não conhece vitória. Caiu mal diante do Vasco; voltou a cair, diante da Portuguesa. Agora, abre-se a oportunidade para a reabilitação, em jôgo justamente contra o Palmeiras, que vem de uma grande "goleada" sôbre o América.

Depois do jôgo de domingo no Pacaembu, falou-se em modificações na vanguarda do Fluminense. Estas não virão. Prefere Russo continuar com os mesmos cinco homens que lutaram contra a Portuguesa, oferecendo-lhes uma nova oportunidade. Assim, o quinteto ofensivo para a partida desta noite, continuará contando com Telê, Robson, Didi, J. Carlos e Quincas.

A defensiva, por sua vez, será formada por Veludo, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Lafaiete.

PORMENORES DA RODADA

S. PAULO x FLAMENGO

Local: Pacaembú.

Juiz: Mário Viana.

Quadros prováveis:

S. PAULO: — Poi; De Sordi e Clélio; Vitor, Alfredo e Turcão; Lanzoninho, Dino, Sebastião, Rocue e Valter (Canhoteiro).

FLAMENGO — Ari (Chamorro); Jorge e Pavão; Jadir, Luiz Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Esquerdinha.

FLUMINENSE x PALMEIRAS

Local: Maracanã

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Lafaiete; Telê, Robson, Didi, J. Carlos e Quincas.

PALMEIRAS — Laércio; Manuelito e Valdir; Belmiro, Toca Fundo e Gersio; Liminha, Humberto, Ney, Ivan e Rodrigues.

Acadêmico de Engenharia dá aulas particulares, a domicílio, de matemática, física e química. Telefonar diàriamente, depois das 20 hs., para 22-3325.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...
PRESENTES
Panex
...PARA AS NOIVAS
de Maio

Escolha na "Linha Panex" para 1955 os presentes úteis que você deseja oferecer às noivas que se casam neste lindo mês de Maria... ou ao casal que festeja seu aniversário de casamento.

MAIO... MÊS DOS CASAMENTOS
MÊS DOS PRESENTES PARA O LAR!

CONJUNTO "PANEX-MATIC"
DUAS Panelas de Pressão para preparar pratos deliciosos em poucos minutos, com 80% de economia no combustível.
1 Panela de Pressão de 4½ ls.
1 Panela de Pressão de 7 ltrs.
CONJUNTO PANEX 100, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

Sensacional novidade!
LAVA-ROUPA "PANEX"
Lava a roupa tão bem como qualquer máquina automática.
Não exige energia elétrica nem água corrente. E é tão fácil de manejar que até uma criança trabalha com o Lava-Roupa "Panex".
Um aparelho manual para lavar roupa, por sòmente 580,

FERVEDOR DE LEITE "PANEX"
Não deixa derramar o leite ao ferver e evita que o mesmo se queime.
1 litro 140,
2 litros 160,

FRIGIDEIRA POLICELULAR
3 DIVISÕES
Fundo duplo com pequenas cavidades que permitem espalhar a gordura por igual, impedindo que os alimentos fiquem grudados. 3 divisões que permitem fritar ou aquecer alimentos diversos ao mesmo tempo.
215,

TOSTADOR "PANEX" DUPLO
Faz com perfeição 2 sanduiches de cada vez. Ideal para sanduiches à americana.
110,

FRIGIDEIRA POLICELULAR
Fundo duplo com pequenas cavidades que permitem espalhar a gordura por igual, impedindo que os alimentos fiquem grudados.
Diâmetro 20 cm 155,
Diâmetro 24 cm 185,
Diâmetro 28 cm 215,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

COMPRE PELO CREDIÁRIO! E LEMBRE-SE: O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA.

Embarca hoje para a Espanha (onde estreará domingo) a delegação do Botafogo

SERÁ MESMO NO MARACANÃ O JÔGO AMÉRICA X SANTOS

AMÉRICA e Santos não chegaram a um acôrdo para fazer com que fôsse jogado em Vila Belmiro o jôgo do "Torneio Rio-São Paulo" que a tabela marca para sábado, no Maracanã.

A iniciativa partira do próprio Santos, que alvitrara a possibilidade de mudança de local. Ao América, porém, só interessava a troca se lhe fôsse garantida a quota mínima de 100 mil cruzeiros, com mais 30 mil para as despesas. Rejeitada que foi a proposta pelo Santos, as negociações foram encerradas, devendo o jôgo, em conseqüência, ser disputado mesmo sábado, no Maracanã.

Leônidas disse (e Borjalo escutou): Os cariocas só sabem jogar com sol





HOJE À NOITE, CONTRA O FLUMINENSE:

JORNADA DECISIVA PARA O PALMEIRAS

(LEIA NA PÁGINA 5)

BATE bola

DON ROSSÊ CAVACA

NOTÍCIAS

ISTAMBUL... (De Don Rossé Cavaca, na moita, na moita um Marco Polo a serviço da Portuguêsa) — A "gente bem" de Istambul vive as madrugadas no Kervansaray, não muito distante da Tepe-Bachi Beyoglu (o que vale na Turquia é que os nomes são fáceis de guardar).

• • •

O FRIO em Istambul é de morte e as mesquitas fazem sombra religiosamente.

Terra pra Jair, de Barra Mansa. E' sombra e água fresca.

Até agora não entendi como o "Marujo" (fabuloso massagista, roupeiro, costureiro, arrancador de escudos da lapela dos turcos "recórde", amigo, "recórde"!) consegue se entender com essa gente. O que eu sei é que não pago cinema, nem circo, nem teatro porque o Marujo arranjou franquia pra todo mundo sem dar uma palavra em turco ou qualquer outra língua.

• • •

E por falar em **Marujo**, quando esse rapaz de ouro entrou em campo domingo pra socorrer um jogador turco, recebeu tantos aplausos que quase jogava o rapaz no chão novamente.

• • •

Miguel Ciccarino fêz anos sábado e aconteceu bôlo de velhinhas na concentração, com lágrimas nos olhos de alguns e do homenageado.

Saudade dessa bagunça aí.

• • •

Alfredo, o médio que o Bonsucesso emprestou à Portuguêsa para a excursão, é o cabeleireiro da turma.

Já entrei na tesoura também e não fui mal sucedido, apesar da tesoura cega e do Alfredo ter aprendido a cortar cabelo no Exército.

• • •

Todos os turcos falam entusiasmados e saudosos no meu grande amigo e ex-professor Pedro Braga que hoje é cônsul e serviu em Istambul.

Não poderia ser de outro modo, dirão todos os que conhecem o cônsul Braga.

• • •

A patroa diz que Flávia tem carinha de turca e isso me tem feito olhar para tôdas as crianças de Istambul.

Estou vazio de Flávia nesse quarto de hotel.

A remessa de fotografias para o Rio (queiram me desculpar) está atrasada. Eu explico: se eu tirar um foto das bases americanas em Izmir, mandar revelar, ampliar e remeter pelo correio (mesmo para Moscou), está tudo muito bem. Mas se eu tirar fotos de futebol e mandar o filme para ser revelado no Rio estarei infringindo a lei.

(Sem comentário).

Halé, halé halandina Bartuguesaaaaa!!!!



Rodrigues, extrema do Palmeiras

Sem novidades o Fluminense

(LEIA NA PÁGINA 5)

Juiz péssimo e futebol regular: Vasco 0 x Portuguêsa 0

(LEIA NA PÁGINA 5)



Uma das poucas vêzes em que Victor Gonzalez teve que deixar seu arco, para tentar uma defesa. Aparece o atacante Édmur entre os zagueiros Belini e Paulinho

O FUTEBOL BRASILEIRO ESTARÁ EM MELBOURNE

A CBD aprovou a ida dos amadores às Olimpíadas

O **FUTEBOL** (amador) brasileiro estará presente nas Olimpíadas de Melbourne, na Austrália, marcadas para 1956.

Ao tomar tal decisão, ontem, a diretoria da C. B. D. indicou o sr. Abílio de Almeida para — com plenos poderes — estudar a organização dêsse empreendimento, dando as normas para a cobertura financeira; direções administrativa, médica e técnica, bem como época de convocação, treinos e seleção dos jogadores que poderão ir ao grande certame.

OS IRMÃOS DOCE VÃO RECEBER O "BILHETE AZUL"

A CBD proibiu a existência de empresários

OS irmãos (Alfonso e Juan) Doce, não mais exercerão as funções de empresários no futebol brasileiro.

Assim resolveu ontem a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, iniciando uma campanha de total proibição aos clubes e federações que lhe são filiados, de utilizarem empresários para programar jogos amistosos, temporadas, torneios entre clubes ou seleções (dentro ou fora do Brasil), bem como qualquer espécie de interferência na contratação de jogadores.

AOS DOCE

Tal atitude foi tomada na reunião de ontem, ficando estabelecido que a CBD oficiará aos irmãos Doce, em Buenos Aires, agradecendo a colaboração prestada até hoje, mas cancelando a representação da entidade brasileira.



Robson, um dos titulares do ataque do Fluminense para hoje

UM "LEÃO" FAZ 50 ANOS

AMANHÃ, sexta-feira, dia 13, o Esporte Clube do Recife estará completando 50 anos de vida. Uma vida cheia de lutas, sacrifícios, dificuldades em cima de dificuldades e grandes vitórias. 50 anos de esporte, fazendo e trabalhando para êle.

O Esporte Clube do Recife é chamado e conhecido, também, como o "Leão" do esporte do Nordeste. A sua bandeira e a sua camisa também são vermelha e preta — iguais, iguaizinhas às do Flamengo daqui.

Foi aquêle clube que, há uns 13 anos, estêve jogando e ganhando no Rio, em São Paulo, em Minas e no Rio Grande do Sul — e, quando voltou ao Recife, viu que estava com o seu time desfalcado. Tinha esquecido e deixado por aqui Ademir, Djalma, Magri, Pirombá, Walfredo e Zago. Apenas.

Amanhã, estaremos lá no Recife, para ver e abraçar o velho Leão nordestino no dia dos seus 50 anos.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

NINGUÉM se surpreenda se Dino e Telê regressarem da Europa de camisa e com bandeiras novas. Muita gente do Fluminense está pensando numa troca de Telê por Dino. Telê para o Botafogo de Zezé Moreira. Dino para o Fluminense de Russo.

◆◆

A TORCIDA parece que não viu e não percebeu, mas o repórter (fotográfico) Arthur Parahyba e todos os fotógrafos que estavam atrás do goal viram e contaram: Ary e Pavão quase brigaram no jôgo de anteontem. Ary censurou a marcação de Pavão, o zagueiro não gostou, xingou o goleiro, foi xingado. Por pouco o bofetão não cantou entre os dois.

De Primeira

◆◆

OSNY do Amparo não entrará em (12 dias) de férias. Continuará treinando em Campos Sales, apurando a forma.

◆◆

"PELA primeira vez em 72 anos de história do futebol britânico, dois pares de irmãos participaram de uma única seleção nacional." Os dois pares de irmãos são os Charles (Marvyn e John) e os Allchurch (Ivor e Len). Todos da seleção do País de Galles.

◆◆

SEPP Herberger, o técnico que deu o campeonato do mundo ao futebol alemão, está atrás de um bom goleiro para a seleção alemã. Condição e exigência únicas: que seja alemão de nascimento. Na "Taça da Inglaterra", Sepp Herberger esteve em Wembley observando um certo Bernd Trautmann, goleiro (alemão) do Manchester City, um dos raros estrangeiros que atuam no futebol inglês.

VOTO UNITÁRIO NOVAMENTE

VOLTA-SE a falar em "voto unitário" para a Federação Metropolitana de Futebol. Desta vez, como iniciativa — espantem-se! — dos próprios clubes que sempre foram (principalmente os chamados "grandes") os seus maiores inimigos.

Eles que, agora, tomariam a iniciativa da batalha, procurando terminar na Federação Metropolitana de Futebol com o regime do voto de qualidade nas assembléias da entidade.

De todos os "grandes", o Fluminense talvez seja o único a se bater contra a novidade. Deverá defender, com unhas e dentes, os seus 19 votos... de qualidade.

O grande estímulo e a grande animação dos "grandes" do futebol carioca para iniciar a derrubada do voto de qualidade nasceram com a saída de Luiz Murgel da representação do Fluminense na Federação. Era êle e por causa dêle — Luiz Murgel — que a maioria da F.M.F. vinha engolindo, até agora, o voto de qualidade.

"BRONCA" DE SOLICH

EVARISTO estava tirando a chuteira, **Fleitas Solich** aproximou-se muito discretamente — e começou a falar, a dizer o que Evaristo precisava ouvir. **Sem deixar de rir**, sem levantar a voz, foi dizendo:

"Rapaz, você não perdeu um "goal". Você perdeu um jôgo. Mas não tem importância, você é um bom jogador. Está precisando apenas de mais experiência".

Evaristo ouviu tudo, explicou porque tentara o drible naquela jogada que deveria terminar imediatamente com o arremate, e pediu desculpas a Don Fleitas, admitindo seu êrro e sua culpa.

Solich estava aborrecido, acabara de passar um pito em Evaristo.

Flamengo x S. Paulo jôgo sem atrativos

O jôgo desta tarde no Pacaembu — Voltam ao time as "estrêlas" do Flamengo

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — Anunciando o retôrno de alguns de seus maiores "astros", o Flamengo, hoje, vem ao Pacaembu para enfrentar a equipe do São Paulo, em disputa do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa". É um jôgo sem maiores atrativos. Um e outro estão completamente fora de condições para a disputa do título, igualados que se encontram na tábua de posições, com 7 pontos perdidos. Apenas a presença de "astros" da projeção de um Rubens, de um Indio, de um Poy ou de um De Sordi poderá levar o torcedor ao Pacaembu. No mais, as perspectivas do encontro são as mais fracas possíveis. Vem o Flamengo de uma derrota sem vida, diante do América; vem o São Paulo de um empate igualmente incolor, com o Botafogo. Ambos, sem dúvida, com suas equipes cansadas, sentido o esfôrço que até agora despenderam.

Será juiz da partida o sr. Mário Viana.

A enfermeira reparte com quem nasce ou quem morre um pouco de si mesma

Tarefa árdua e mal remunerada – O maior problema da enfermagem no Brasil é a falta de enfermeiras – O que é a Escola da Cruz Vermelha – Falam à TRIBUNA d. Irene de Miranda Cotegipe Millanez e o gen. Benjamim Gonçalves

— "FALTA de moças para exercer a profissão de enfermeira, má remuneração daquelas que, por amor e vocação a isso se arriscam" — eis os maiores problemas da enfermagem no Brasil, segundo d. Irene de Miranda Cotegipe Milanez, chefe da seção central de enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira.

Compensação moral

D. Irene é uma entusiasta de sua profissão:

— "Nós, enfermeiras, damos um pouco de nós mesmas aos doentes de que cuidamos. Aquêles que nascem ou aquêles que morrem em nossos braços, recebem ou levam um pouco de nós mesmas — pouco que repartimos com cada um, o dia todo e todo o dia, anos a fio, até nos consumirmos, até o fim".

Mas d. Irene acha que a profissão é muito mal remunerada:

— "A tarefa é dura, árdua. E a paga que se recebe é das menores. Temos compensações — mas, apenas, de ordem sentimental e moral".

Faltam enfermeiras

Além de outras escolas de enfermagem no Distrito Federal, funciona, na Cruz Vermelha, uma escola das mais modernas, servida por ótimos professôres e contando com moderna aparelhagem.

As moças têm casa, alimentação e aulas gratuitas — mas não aparecem, havendo muitas vagas em tôdas as turmas. Diversas salas que poderiam servir para acomodações das internas, são aproveitadas para outros fins.

— "Apesar dos 40 anos de existência da Escola, 40 anos de trabalhos que garantem completa eficiência — somente 10 alunas, em média, são diplomadas por ano.

Em quase todos os setores de ensino há insolúveis problemas de ordem material, de espaço principalmente. Na enfermagem ocorre o inverso: falta material humano".

E note-se que as moças, ao término do curso têm, garantida uma colocação".

Mês da Cruz Vermelha

— "O mês de maio é reservada para as comemorações da Cruz Vermelha – já que possui datas que nos são muito caras. Por exemplo: hoje, dia 12 — Florence Nightingale; dia 23 — Ana Nery".

Quem nos diz isso é o general Benjamim Gonçalves, secretário geral da Cruz Vermelha — e que nos deu amplas informações sôbre o problema da enfermagem no Distrito Federal.

Formatura

Hoje, Dia da Enfermeira será realizada a solenidade de formatura de mais sete enfermeiras profissionais, pela Escola da Cruz Vermelha.

Pelo muito que já fêz pela Cruz Vermelha, o brigadeiro Eduardo Gomes será condecorado durante as solenidades — em que, também, serão homenageados outros benfeitores da organização.

É preciso saber tratar de uma parturiente. Mas é também necessário saber como se deve cuidar do pirralho. As moças da Cruz Vermelha assistem a uma aula prática de puericultura, da professora Irene de Miranda Cotegipe Milanez.

"PERANTE minha consciência, na presença de Deus, prometo dar o quanto de mim houver de esfôrço, abnegação e carinho para bem servir, amparar e assistir a todos que, indistintamente, em tempo de guerra ou de paz, precisem da Cruz Vermelha". Eis o juramento da enfermeira.

OTIMA organização otima escola, otima aparelhagem. Mas faltam alunas — afirmam à TRIBUNA DA IMPRENSA o general Benjamim Gonçalves e a senhora Irene Cotegipe.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII — N. 1.632 — QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1955
PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

Menções honrosas do 3.° ano

ESCOLA: Cócio Barcelos — 3.ª série — 1.° turno — turma 3.
Professôra: Maria da Glória Toledo Cotta.
Diretora: Lídia Werneck.
Aluna: Maria Tereza Gomes de Miranda.

"Senhor diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

Eu estou aqui e minha mãe está em Portugal e eu estou com muitas saudades dela e eu queria mandar um presente para no Dia das Mães mas eu não tenho dinheiro.

Eu quero dar uma bolsa muito bonita porque eu sei que ela é pobre e anda tirando cavacos no monte na aldeia Creiomel Barcelos Minho Portugal.

Maria Tereza Gomes de Miranda".

* * *

ESCOLA: 5-3 Padre Leonel Franca — 3.ª série — 1.° turno — turma 9.
Professôra: Wanda Silva Lopes.
Diretor: João Diogo Pereira da Fonseca.
Aluno: Carlos Roberto da Cruz.

"TRIBUNA DA IMPRENSA

É com grande esperança que escrevo esta cartinha para o jornal "TRIBUNA DA IMPRENSA.

Não cheguei a conhecer a minha mãezinha mas tive a felicidade de possuir uma avozinha que vale um tezouro.

Foi ela quem me criou com todo o carinho. Por isso dedico-lhe um amor verdadeiro e muito grande.

No "Dia das Mães" gostaria de dar-lhe uma carinhosa lembrança.

Carlos Roberto".

* * *

ESCOLA: 1-15 Rio Grande do Sul — 3.ª série — 2.° turno — turma 39
Professôra: Nancy C. B. Gonçalves.
Aluno: Roberto Pacheco.

"Minha saudosa mãezinha.

Embora nunca a conhecendo sempre a adorei sempre respeitei sua memória, a senhora sacrificou-se por mim, deu a sua vida em troca da minha vida.

A senhora morreu, mas sempre ficará em meu coração com muito amor não há amor que se compare com o amor de mãe, sem interesse, desculpando tudo, perdoando tudo, e tudo, esquecendo, só lembrando mesmo o conforto de seus filhos.

No dia 8 de maio o seu grande dia, enquanto as outras crianças beijam e abraçam a sua mãezinha, eu só posso rezar e pedir a Deus que a senhora de onde estiver zele por seu filho Roberto".

* * *

ESCOLA: 1-17 Mario Barreto — 3.ª série.
Professôra: Maria Tharcilla Paz.
Diretora: Nilce Werneck Abreu.
Aluna: Angelina Rodrigues.

"Prezado diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

Desejo dar um presente a minha querida mãezinha mas não tenho dinheiro para comprar uma panela de pressão".

SEUS FILHOS E OS MEUS

Ciúmes

"POR que a senhora não escreve um artigo sôbre o ex-caçula?" — perguntou-me um senhor escocês. Em minha terra é assim que designamos a criança que foi durante muitos anos o caçula e que, com a vinda de outro irmão, se torna ciumento e procedendo de maneira estranha...".

Nenhuma criança, ou mesmo adulto, gosta de sentir que seu lugar foi ocupado. Quando uma criança aparece numa família o acontecimento é sempre visto com olhos de ciume pelos outros irmãos. O mais novo, então, é quem mais sente — é claro — pois era êle caçula até o aparecimento do irmãozinho. Ciumes do novo bebê é sentido de qualquer forma por todos os irmãos, mais ainda pelos irmãos que ainda não completaram cinco anos. As mais velhas têm interêsses em outras brincadeiras e atividades com seus amigos que não dependem dos pais.

A criança de menos de cinco anos, entretanto, é muito dependente, emocionalmente, fisicamente, de seus pais. E ainda mais, foi acostumada a ser o centro de atenções de tôda a família durante muito tempo, e não é fácil perder esta posição. Observando a nova situação causada com a chegada do bebê o ex-caçula se ressente. Por ter sido avisado sôbre a chegada do bebê, o quanto êle gostará dêle as brincadeiras em conjunto êle experimenta uma sensação desagradável de culpa e de vergonha.

Frequentemente, não mostra os sentimentos reais. Pode estar muito interessado e mostrar-se delicado em relação ao irmão. Mas ao mesmo tempo pode tornar-se agressivo em relação aos outros irmãos. Pode tornar-se bruto com os animais. Ou mesmo destruidor de brinquedos seus e de tôda a família.

Uma reação mais sutil ou mais difícil pode tomar uma forma de regressão nos hábitos e atitudes da criança. O sentimento intuitivo de que era mais apreciado quando não havia o "outro", mais dependente, a criança pode retomar os velhos hábitos, como molhar as fraldas, chupar dedo, deixar de comer etc. Pode desistir de tentar falar corretamente e recomeçar o palavreado infantil. Pode parecer infeliz em relação às antigas alegrias e divertimentos.

A reação mais simples para todos os pais é declarar um antagonismo à atitude demonstrada pelo ex-caçula de maneira que êle sinta que não está procedendo bem. Se os pais não cometem o êrro de envergonhar a criança, êles podem dirigir o ex-caçula a seus antigos sentimentos e animá-lo a apreciar o bebê.

Somente quando a criança não demonstra o ciume e os pais não o notam é que êste mesmo ciume poderá influir na formação de sua personalidade. Um ciume limitado, propriamente conduzido ajuda a tolerância e compreensão. Mas ciume em excesso, quando não impedido, pode vir a causar problemas no espírito infantil.

Exceto em casos muito raros, os pais podem fàcilmente dominar o problema sem interferência exterior. É necessário compreender os sentimentos do ex-caçula, e os esforços vão torná-lo seguro da aprovação e amor de seus pais. Os pais podem evitar uma historia em tôrno do nascimento do novo bebê. Podem evitar que o ex-caçula faça tolices em relação ao irmãozinho, mas não o vão envergonhar por seus sentimentos de ciumes ao invés de guiá-lo para o bom caminho. Através desta batalha para perder os ciumes e sentimentos hostis o ex-caçula deve sentir que não está colocado de lado, que seus pais ainda são os mesmos, para amá-lo, aceitá-lo e ajudá-lo.

MARGARET TAVARES DE SA'

Seja elegante 24 horas por dia

A elegância é o sorriso do corpo

TEVE início o curso de Elegâncias e Boas Maneiras; a jovem carioca tem, agora, mais um elemento para realçar seus dotes físicos e desenvolver a sua já afamada elegância. Ministrado por uma grande mestra — sra. Mena Fiala —, já conta com algumas dezenas de alunas.

A aula inaugural foi dada ontem, na Escolinha de Decoração do Rio de Janeiro (rua Siqueira Campos, 18-A) e, além das alunas — moças de tôdas as idades — estiveram presentes jornalistas e cronistas do Rio.

O que é a elegância

No ambiente já havia a preocupação pela maneira de sentar-se e de andar. Estava ali uma julgadora fria dos defeitos de cada uma. A aula teve início com uma experiência: tôdas fizeram demonstração de passos e maneiras de andar. Para cada uma d. Mena teve uma observação e conselho a oferecer.

"O que é a elegância?", foi a primeira explicação. Um conjunto de graças, boas maneiras, e que não se resume em altura, beleza, toaletes ou demais qualidades físicas; o que vale é a reunião de tôdas essas perfeições.

A finalidade do curso é ensinar à mulher como evitar o prejuízo de seu todo, procurando aperfeiçoar as qualidades e corrigir defeitos.

"Estou aqui para cooperar com tôdas, disse d. Mena. Embelezar os outros é, para mim, um prazer: elegância dá trabalho, exige fôrça de vontade e perseverança".

Qual o ponto básico da elegância? andar e pisar; do mesmo modo, é importante a maneira de sentar e comer. O que é preciso é naturalidade.

"Um bom exercício para adquirir perfeição no andar é fazer exercícios diários com um livro pesado à cabeça e dar passadas bem largas (passo de ganso) nas pontas dos pés; os braços devem manter-se em posição horizontal".

O programa do Curso

O curso tem várias partes que são do interêsse feminino. Como ser elegante é um sentido geral mas que resume muita coisa: andar, pisar, mover os quadris, o corpo; o estudo do tipo físico, a roupa com seus complementos, jóias e chapéus. As primeiras aulas serão para aprimorar o físico e as finais, para enfeitar êste físico já perfeito.

Houve um poeta que disse: "A elegância é o sorriso do corpo". O corpo, portanto, se rir, ao invés de sorrir, terá um balanço demasiado sem graça ou atração; o que torna uma mulher elegante é a maneira dela andar e pisar e êste movimento é o sorriso do corpo!

A moda

Falando sôbre a moda, a professôra se exprimiu: "É como a namorada, como a mulher: a última é a melhor!"

A discussão sôbre as duas linhas — A e I — provoca uma reação: por que não adotar as qualidades de ambas e harmonizá-las num conjunto? Da moda devemos aproveitar apenas aquilo que vai com o nosso tipo ou figura.

O que é a moda? É um passo do ridículo. A pessoa que não tem o cuidado de escolher a sua própria moda, muitas vêzes cai no ridículo.

"Não há casamento mais desastroso, disse ela, do que a roupa que não fica bem numa mulher".

Ser elegante 24 horas por dia, é o programa daquele curso.

Duas almas iguais

Maria Lydia e Agnes têm a mesma altura, calçam o mesmo número, têm idênticas inclinações e outras afinidades que até a elas surpreendem — Um retrato apressado de duas gêmeas que lecionam na mesma escola pública

USAM roupas iguais, praticam os mesmos esportes e no mesmo clube (Petropolitano), são costureiras, apreciam a literatura, poesia e música. Frequentam bailes, adoram a vida ao ar livre e são parlamentaristas convictas e ardorosas. São gêmeas e tambem iguais nas suas inclinações e atividades. Ambas lecionam na mesma escola. Chamam-se Maria Lydia e Agnês da Cruz Oliveira.

Felicidade no casamento

Como tôdas as jovens de sua idade (21 anos), Maria e Agnês acham que o casamento é o assunto mais importante e sôbre êle têm opinião formada, considerando-o um passo de extrema responsabilidade. Também são de opinião que a mulher só deve casar quando há amizade e compreensão, pois somente essas condições asseguram fazer uma união feliz.

Antes de pensarem em casamento, pretendem cursar a Faculdade Nacional de Filosofia. Estão estudando inglês (Brasil-Estados Unidos) a fim de se prepararem para fazer o exame vestibular.

Saias rodadas

"Além de educadoras, também somos modistas, por esporte. Executamos os nossos vestidos e temos preferência pelas saias rodadas. Somos unidas e quase sempre nos surpreendemos com a identidade de opiniões e preferências. Vestimos da mesma maneira e apreciamos as mesmas modas. Nosso manequim é 42. Calçamos 36 e somos também da mesma altura (1 metro e 60 centímetros).

Para o trabalho usamos sapatos de salto baixo. Nos bailes e passeios, preferimos salto alto, porque completa melhor a "toilette".

Apesar de termos preferência pelas saias rodadas, para as festas, não desprezamos o traje esporte para as ocasiões apropriadas".

Isso nos diz Lydia, e Agnês nos confirma.

Esporte

Como tôdas as jovens esportivas, Maria Lydia e Agnês da Cruz Oliveira apreciam e praticam quase todos os esportes, quando estão em férias, em Petrópolis. São sócias do Petropolitano Futebol Clube. Muito breve pretendem entrar para o Fluminense Futebol Clube.

A diversão que mais preferem é a dança.

Frequentam as praias, cinemas e teatros. Adoram a vida no campo. Dizem que o ar livre proporciona melhor disposição. São de opinião que dançar faz parte da elegância e é indispensável para uma melhor convivência na sociedade.

Educação

Segundo Maria Lydia e Agnês a falta de educação é o nosso principal problema. Dizem elas que para alcançarmos progresso, em todos os setores, é necessário que o povo seja educado, em primeiro lugar.

— "Não poderá haver um bom regime, sem educação. Educando as crianças de hoje, teremos, amanhã, os administradores do futuro. Precisamos de mais escolas e educadores, para obter um resultado positivo e construtivo, futuramente. Sem um povo educado, nenhum país poderá ser grande e próspero".

Regime parlamentar

Elas votaram, pela primeira vez, em três de outubro do ano passado. Não acompanham muito a política partidária mas acham que o regime ideal para o nosso país, deve ser o Parlamentarista.

— "Nesse regime o Brasil poderá figurar entre as maiores Nações. Já é tempo de nossos legisladores e administradores pensarem melhor nos destinos da nossa Pátria.

— "Já estamos cansados de esperar pelas soluções do nosso regime Presidencialista, que tudo indica seja o principal estímulo dos erros que se observam na vida pública brasileira".

Não uma não é mais alta do que a outra. Elas estavam sobre planos diferentes, para que não houvesse complicação na indicação dos nomes na legenda da foto. Assim, qual Maria Lydia? ou qual Agnês?

Um pouco de zêlo vence o flagelo do câncer

Está funcionando na Legião Feminina (anfiteatro da Igreja de Nossa Senhora da Paz) um curso especial para mulheres, sôbre como identificar e prevenir o mal – O médico Alberto Coutinho expõe a finalidade da iniciativa e as vantagens da vulgarização dos conhecimentos sôbre o câncer

JÁ está funcionando o 9.° Curso Educativo Social organizado pela Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer. Destina-se êle a vulgarizar conhecimentos gerais relativos ao câncer. E' ministrado pelos drs. Alberto Coutinho, Jorge de Marsillac, Turíbio Braz, Jacques Dornelles e Amador Campos.

Êste Curso tem a duração de um mês e funciona no anfiteatro da Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, às 15 horas. A todos os inscritos que comparecerem a, pelo menos, dois têrços das aulas serão conferidos diplomas.

O médico Alberto Coutinho diz que, até agora, não se conseguiu evitar o câncer, a não ser afastando-se dos elementos capazes de determiná-lo

Fala um professor

Sôbre as vantagens do Curso, o médico Alberto Coutinho, manifestou-se para a reportagem:

— "Ao iniciarmos êste Curso, tínhamos em mente uma finalidade: ensinar a tôdas as pessoas que quiserem aprender conhecimentos gerais relativos ao câncer. Ensinamos a conhecer os sinais precursores da enfermidade e os meios de combatê-los, pois a doença é curável. Pensamos da seguinte maneira: se em cada lar houver uma mulher a quem damos o nome de legionária vigilante, capaz de conhecer os sintomas da enfermidade e ensinar aos outros a terem cuidado e a serem vigilantes, conseguiremos não só fazer a profilaxia, como também a tratar os casos incuráveis".

O que devem aprender

O dr. Coutinho acredita que muito se pode aprender durante as aulas. Até agora não se conseguiu evitar o câncer a não ser afastando-se dos elementos capazes de determiná-lo. Para isso, seria necessário abolir o fumo, evitar as atmosferas viciadas pela fumaça, pela poeira e muitas outras coisas. Mesmo não se podendo evitar o câncer, pode-se, no entanto, fazer-se a prevenção. E' necessário que se conheçam as lesões que antecedem às formações malignas, tais como as irritações crônicas.

Outras vantagens

O Curso organizado pela Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer oferece outras vantagens. Dá diplomas que poderão servir mais tarde como elementos para promoções. Ensina a conhecer e evitar a doença e dá oportunidade às pessoas que estão com o mal em início de curar-se. Se qualquer aluno observar em si ou em outras pessoas algum sinal, pode procurar os postos preventivos onde serão feitos exames gratuitos. Se algum caso fôr positivado o paciente será enviado ao Serviço Nacional do Câncer para ser tratado gratuitamente.

Vários são os sinais revelados no início do câncer. Feridas que não cicatrizam, qualquer perda anormal de sangue, verrugas, sinais e cicatrizes que crescem ou mudam de aspectos, rouquidão ou modificação da voz que apareça insidiosamente, dificuldade no engulir os alimentos e muitas outras. Aulas sôbre êstes assuntos estão sendo dadas diàriamente. As inscrições poderão ser feitas no local ou na sede da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, avenida Almirante Barroso, 97, sala 710, das 9 às 11 horas, diàriamente.

CORTE COSTURA — CURSO [illegible] Rua Felipe de Oliveira 4, apto 713 [illegible] Túnel [illegible] Tel [illegible]

Limpeza de Caixas Dágua
Impermeabilizações — Esterilização — Instalações em geral
HITEC — Tels.: 25-7731 e 49-9040

Desfile

SÉRGIO PORTO

O CABINEIRO

ACONTECEU em Poços de Caldas. No hotel elegante, a senhora entrou no elevador, trazendo pelo braço a garotinha de quatro anos.

O elevador era automático, mas a senhora não percebeu êsse detalhe, ainda mais porque, no momento em que entrou, estava de cabeça baixa e endireitava o vestido da menininha.

O homem fardado que já se encontrava dentro do elevador, segurando a porta para as duas passarem, foi surpreendido pela senhora, que, ao vê-lo assim fardado e solícito, ordenou:

— Quatro, por favor!

O homem fardado acenou com a cabeça, apertou o botão e o elevador subiu até o quarto andar, onde, ainda uma vez, o homem fardado agiu como se fôsse o cabineiro. Abriu a porta e deu passagem às duas.

Foi sòmente nesse momento, quando olhou para o homem fardado, a fim de agradecer-lhe a solicitude, que a distraída senhora percebeu que o cabineiro era o marechal Mascarenhas de Morais.

CARTA

"SÔBRE o caso do bajulador e do cachorro ("Desfile" de outro dia), sei de um caso parecido e autêntico" — conta, em sua carta, o leitor Ivan Espínola. E prossegue:

"Aconteceu a bordo de um dos nossos navios de guerra. O navio estava no dique da ilha das Cobras, em reparo. O comandante circundava o dique, inspecionando as obras, quando deparou com um cachorro magro, doente, sujo e faminto. Teve pena e pediu a um marujo que o levasse para bordo e cuidasse dêle.

O marinheiro arranjou logo um prato de bóia, e o cachorro comia com sofreguidão, quando um tenente, muito conhecido a bordo como bajulador, passando pelo local, dirigiu-se aos circunstantes e perguntou, em altas vozes:

Quem botou aqui êste vira-latas? De quem é êste vira-latas? Fora com êle! Fora com êle!

Um marujo, então, informou ao tenente que o comandante pedira a um seu colega que cuidasse do bicho. E é nesse momento que, voltando de sua inspeção, o comandante se aproxima do local. Vendo-o, o tenente não conversou. Começou a sorrir, a estalar os dedos para o vira-latas e a dizer:

— Rintintinzinho... Rintintinzinho..."



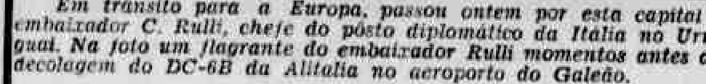
A bandeira

ERNESTO Santos, o fotógrafo, torcedor inveterado do América, entrou, outro dia, no escritório de uma grande firma importadora e exportadora de algodão, e viu sôbre uma das mesas uma bandeira do seu clube.

Estranhando o fato de a bandeira estar deitada, Ernesto indagou do sr. Coelho, ocupante da mesa, por que faziam aquilo com a bandeirinha do América.

O outro sorriu e explicou que ali ninguém era América. A bandeira estava em sua mesa apenas por precaução. E, como Ernesto continuasse a não entender, explicou:

— Quando há senhoras na sala ao lado, eu levanto a bandeirinha vermelha. O pessoal já sabe que, quando a bandeira está hasteada, deve moderar o palavreado, para não causar vexame.



Em trânsito para a Europa, passou ontem por esta capital o embaixador C. Rulli, chefe do pôsto diplomático da Itália no Uruguai. Na foto um flagrante do embaixador Rulli momentos antes da decolagem do DC-6B da Alitalia no aeroporto do Galeão.



COMENTARISTA VIAJA — Allan Jackson (foto), comentarista radiofônico da Columbia Broadcasting system, chegou ao Rio, procedente de Caracas, a bordo de um avião da Pan American. O comentarista americano visitará S. Paulo, antes de seguir para Montevidéu.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Festival

SOB o patrocínio do "Diário de Notícias", será realizado, dia 14, às 20,30, no Teatro República, um festival de arte afro-brasileiro, em comemoração à passagem do 67.º aniversário da abolição da escravatura.

O desempenho está a cargo do Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, que apresentará números de coral, jongo, samba, baião, frevo, batuque, candomblé, caboclinho e maracatu do Norte e do centro e sul do país.

Entrada franca.

CASA Barki

Noivas vejam êstes artigos:

Lençóis de percal "Aristocrat" para casal. Ponto cheio. Tam.: 2,20 x 2,50.... Cr$ 270,00

Jogos de cama em percal "Aristocrat". Ricos bordados a mão..... Desde Cr$ 980,00

Jogos de cama casal, em precioso linho belga "oo", ricamente trabalhados. Cr$ 1.420,00

Jogos americanos ricamente bordados e aplicados em linho e organdy:

Com 17 peças a partir de .... Cr$ 1.450,00

Com 13 peças a partir de .... Cr$ 1.150,00

CASA BARKÍ - Avenida Rio Branco, 100 (Esquina da Simpatia)

Record 7015

Sabão VITRAL O SABÃO QUE NÃO ESTRAGA AS MÃOS

UM GIRO EM SOCIEDADE

NOSSO próximo embaixador na Finlândia será o ministro José Jobim, último chefe do Cerimonial do Palácio do Catete. Sua indicação já foi apresentada e deverá ser aprovada, dentro de poucos dias.

RUDI Crespi está-se metendo em negócios. Acaba de abrir um escritório de "public relations". Já tem duas grandes representações: Squibb e as famosas "Vespas", italianas, com que pretende resolver o problema do tráfego nas super-congestionadas cidades norte-americanas.

Em Roma, Rudi e Consuelo Crespi têm uma casa que olha para os jardins Borguese. Trata-se de uma das melhores residências da capital italiana.

ACABO de receber o convite para o vatapá que a Sociedade Hípica Brasileira promoverá, sábado, em homenagem aos cronistas. Está confirmada a notícia dada por esta coluna. Obrigado, sr. Luiz Barroso. Iremos, sem falta.

CONTINUA sendo muito procurada a lista de inscrições para o jantar, sexta-feira, no "Vogue", em homenagem aos embaixadores Fornari, que voltam para a Itália. A sociedade carioca faz questão de dar um "até breve" em grande estilo aos dois excelentes diplomatas, que souberam fazer tantos amigos entre nós.



Foto da mesa da srta. Ligia Coutinho, na festa do "Lagoinha"

A SRTA. Patrícia Soares Sampaio oferecerá, hoje, um "souper" a um grupo de amigos. Estarão presentes o sr. e sra. Gustavo Magalhães, sr. e sra. Sylvio Schiller, sr. e sra. Fred Chateaubriand e sr. e sra. Adolfo Cláudio da Graça Couto.

CASARAM-SE, ontem à tarde, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, a srta. Maria Leonor Castro Neves e o sr. Dalmo Galvão Bueno.

UMA das boas coisas que se pode fazer, no sábado e no domingo, é dar um pulo à "Solidão". A pequena Hípica da Floresta é uma casa simpática, bem decorada (trabalho da srta. Marilu Crespi) e com pessoas que vão passear a cavalo, jantar nos sábados, e grandes almoços no domingo. Depois, ficar quietas, gozando as delícias daquele ar de montanha e floresta. É das boas coisas...

"A GRANDE Revista" que Carlos Machado apresentará, no dia 16, será de caridade. As sras. Arnon de Melo, Marcondes Ferraz, Prado Kelly, Carlos Luz, senador Vivaldo Lima, Márcio Melo Franco Alves, Marcos Carneiro de Mendonça, Juracy Magalhães, Nino Galo e Melo Vianna patrocinarão o acontecimento, que será em favor da Cruz Vermelha.

O CLUBE Excursionista Carioca, cujo noticiário tem figurado nesta coluna, está comunicando aos seus associados que acaba de adquirir um apartamento duplex, que será a futura sede. Avisa, igualmente, que não há necessidade de escalar as paredes, uma vez que os elevadores estão funcionando com perfeição.

AS pessoas que serão citadas a seguir são das mais credenciadas a figurar na lista de Cholly Knickerboker dos 10 mais elegantes. Trata-se de uma lista preparatória: Charles A. Munn, árbitro da elegância em Palm Beach e que tem o maior guarda-roupa da lista. William S. Paley, cuja mulher figurou, recentemente, na lista das 10.

Fred Astaire dispensa apresentação e entrou na lista por apresentar excelentes qualidades para ser um homem naturalmente elegante. Cary Grant, que forma, com Astaire, o único par de pessoas bem vestidas em Hollywood. Henry Ford, magnata do automóvel, segundo Henry, famoso pelas suas roupas não convencionais, coisa difícil de ser usada.

Serge Obolensky, que se orgulha mais do seu título de coronel da Fôrça Aérea Norte-Americana do que de seu título de príncipe. Averell Harriman, governador de Nova York e que constitui uma exceção entre os políticos. É bem vestido com roupas clássicas.

Jack Warner, famoso pela maneira correta de escolher a roupa exata para a ocasião idem. Joseph Kennedy, embaixador na Grã-Bretanha. Gen. Drexel Biddle, também embaixador e elegante, tanto vestindo esporte como roupa clássica.

Esta é, repetimos, uma lista preliminar. Mas, provàvelmente, alguns dêstes nomes figurarão na lista final.

Peter

A SRTA. Gegê Romaneli, que já se encontra na Europa há um ano, está ameaçando fazer as malas e seguir para Londres, onde se demorará por mais algum tempo.



Fazem anos amanhã

SENHORES — Nestor Penha Brasil, Geraldo Batista, Augusto Paranhos Fontenele, Raimundo Rosa de Morais, Murilo Mendes, João Castro Barbosa, Fernandes Guimarães Ramos, Bernardo Joaquim Teixeira, Ulisses Laurindo dos Santos, Alde Sampaio, Pedro Pereira da Silva, Reille, Alberto Ribeiro Oliveira Mota, Delzo Vieira Maciel, Fioravante di Piero, Artur Leão, Agnor Lafaiete, Américo Ribeiro Veloso, Galdino Moreira, João Pequeno de Azevedo, Kleber Pinheiro, Augusto Malta, Mauro do Carmo, João Alfredo da Costa e Bonifácio Macedo Portela.

MENINOS — Carlos Leandro, filho do sr. e sra. Mário Silvério Vergueiro; Horácio, filho do sr. e sra. Nelson Carreira; Luiz Roberto, filho do sr. Alvato Guimarães Lindoso e sra. Osvaldina Marques Lindoso.

MENINAS — Maria Luísa, filha do sr. José Nunes Braz e sra. Edir Freitas Braz;

Casamentos

REALIZOU-SE, dia 30 de abril, na igreja de Nossa Senhora das Graças, do Colégio Militar, o casamento da srta. Ivone Martins, filha da viúva Maria Martins, com o sr. Luiz Fernandes Ferraz da Luz, filho do sr. e sra. Arlindo de Brito Ferraz da Luz.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o general Euclides Zenóbio da Costa, e, por parte do noivo, o sr. e sra. Alcides Cuna.

REALIZA-SE, hoje, às 18 horas, na igreja de Santa Teresinha (Túnel Novo), o casamento da srta. Maria José, filha do sr. e sra. José Leão Padilha, e o sr. Wauner Milán.

No ato civil, serão padrinhos do noivo, o sr. e sra. Jorge Goulart, e, da noiva, o sr. Carlos Eduardo Tomé de Saboya.

No religioso, serão testemunhas do noivo o sr. e sra. Rodolfo Carlos de Carvalho e, da noiva, o sr. e sra. Otávio Padilha.



BOMBA DE COBALTO — A primeira bomba de cobalto da América do Sul, destinada ao tratamento do câncer, será instalada no Rio, por um técnico canadense, sr. Fred Feiffer. O sr. Feiffer pertence ao Departamento de Energia Atômica do Canadá. Na foto, o técnico, ao lado do sr. Salvador Prado, representante da Lutz Ferrando e que se encarregou da compra.

Garotas na SOCIEDADE

Marina

NA Hípica, dia 3, o jantar dançante esteve animadíssimo. Angela Maria cantou, sob os aplausos entusiásticos da nova geração. O professor Pereira Pinto tocou violão.

Lá estiveram: Stela Staffa, Angela Coimbra de Castro, Roberto Maimamm, Gilberto Amado Sobrinho, Nininha Nabuco, Mitzouko Resende Martins, Maria Dolabela Mamana, Roberto Vasconcellos, José Rodolfo Câmara, Luiz Gomes, Stela Londres, Arnaldo Osborne, José Alberto da Motta, Paulo Faveret, Ronaldo Carneiro da Rocha, João Martins Costa, Eduardo Braga e muitos outros.

PRECILDA Pinotti veio especialmente de S. Paulo para assistir à estréia do Ballet, com Violetta Elvin. Vi ainda na estréia Mitzouko Resende Martins, Cecy Pitaluga, Sônia Mariano, Marilu Montenegro e Maria Helena Abadesso.

ELVIRA Welberg recebeu amigos pelo seu aniversário. Vanda Góis, José Cláudio Graça Couto, Regina Helena Altilio, Regina Maria Leite Barbosa, Lúcia Joppert, Marly Dayse Aguiar e Milton Monteiro foram abraçá-la.

SÔNIA Barbêdo também recebeu para uma festa. Entre outros: Geraldo Guimarães, Regina Santos Rocha, Celina Dourado Lopes e Fernando Garcia.

VOCÊS já foram ver a exposição de Pancetti, no Museu de Arte Moderna, na Esplanada do Castelo? E a de Rossini Perez (gravuras), no Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103?

NO dia 23, realizou-se o I Guaraná Amigo da Escola Politécnica da Universidade Católica. Grande animação, em casa de Gilberto Serrador, com a presença dos amigos: Ernesto Becker, Pedro Paulo Veloso, Sônia e Angelina Soledade, Célia Botelho, Lúcia Galliez, Sônia Romano, Betty e Sylvia Pinto, Eurico Poggi, Gilda Serrador, Janot Marinho, Raul e Sérgio Sá, Fernando Kelly, Luiz Fernando Kahl, Gustavo Garcia e Hélvia Botelho.

A orquestra compunha-se de Gilberto Serrador ao vibrafone; João Kelly, ao piano; Manoel Luiz Leitão no acordeon; Flávio Borges no violão; Bebeto, na bateria, e Sérgio Ferreira, no contra-baixo.

HILDEBRANDO de Góis Filho passava pela av. Rio Branco, a caminho de uma importante aula particular. Hildebrando se prepara para ingressar na Politécnica.

ENCONTRA-SE entre nós, em rápida visita ao Brasil, Mere Marie Felix, superiora geral da Congregação de Sion, e que foi durante alguns anos superiora do Sion de Petrópolis.

D. JOSÉ Távora faz um apêlo para que todos os católicos ingressem na Campanha de Inscrições para o Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se de 17 a 24 de julho.

REALIZA-SE, no dia 21, às 17 horas, um "show divertimento", em benefício da Maternidade da Casa da Mãe Pobre. No auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

ANIVERSARIA, dia 15, Marli Pereira aluna do Curso de "ballet" "Ana Pawlova".

Maio mês dos corações enamorados...

Helena querida.

Faz dois anos que nos conhecemos e nosso amor tem se solidificado na mútua compreensão de nossos espíritos, na afinidade de nossos sentimentos e ideais.
Estou certo de que jamais encontraria outra criatura que me despertasse tão profunda afeição. E, perdoe a presunção, penso que, dificilmente, encontrarias alguém que te compreendesse tanto, tanto que, muitas vezes, basta um olhar ou mesmo um silencio para nos dizermos tudo o que sentimos. Será preciso dizer mais? Basta apenas uma pergunta.
Helena, queres casar comigo?
Aceita um carinho apaixonado do
F.

Aliança "platinada-pneu" com 10 brilhantes. Entrada de Cr$ 90, e Cr$ 190 por mês.

Aliança "abaulada", de platina pura com 12 brilhantes Entrada de Cr$ 390, e Cr$ 435 por mês.

Aliança "grifa", executada em platina pura, cravejada de 18 brilhantes. Entrada de Cr$ 990, e Cr$ 1.000 por mês.

Para presentear sua espôsa, noiva ou namorada, aproveite as ofertas extraordinárias

PONTO FRIO Jóias

RUA SEN. DANTAS, 24-A
RUA URUGUAIANA, 140

comemorando a inauguração de sua elegante Loja Senador

Tribuna do Congresso Eucarístico

"ESTAMOS tentando fazer a cobertura de todo o território canadense" — disse o sr. Ribeiro Campos, em carta de 2 de maio, ao Cardeal D. Jaime Câmara, falando sôbre a propaganda do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que está fazendo o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montreal, Canadá.

Juntamente com a carta, chegaram recortes de vários jornais (em inglês e francês), com notícias referentes ao grande certame de julho e com fotografias do Rio, palco da maior festa católica do mundo, em 1955.

A PEREGRINAÇÃO canadense partirá daquele país, sob a direção de Mons. Gordon McKinnon, por via marítima. Descerá pelo Pacífico, aportará no Peru, na Argentina e no Uruguai. Descerá em Santos, para conhecer S. Paulo, e chegará ao Rio no dia 16 de julho.

Além da caravana (numerosa) de peregrinos, o Canadá enviará ainda representantes das arquidioceses de Vancouver, e Sherbrooke e do bispado de St. Hyacinthe. O arcebispo de Vancouver D. Eilliam Duke, virá por via aérea; o abade Zoel Fréchette, representará Sherbrooke; e o bispo Artur Douville, com secretário virá por via aérea, no dia 16 de julho.

dia 17, às 17 horas (rua da Quitanda 3 — 10.º andar).

Motivo: recepção festiva às autoridades eclesiásticas responsáveis pelo grande certame religioso de julho e concêrto das últimas providências para uma fulminante e vitoriosa campanha de inscrições entre os lojistas cariocas.

ALÉM da peregrinação e da vinda de representantes de importantes arquidioceses, o Canadá está colaborando, ainda, rezando pelo êxito do Congresso.

A maioria dos doentes, nos grandes hospitais canadenses, está rezando pelo êxito do Congresso e oferecendo seu sacrifício em intenção do grande certame eucarístico internacional de julho.

DESPERTOU a mais simpática repercussão nos meios trabalhistas a exposição que o bispo D. José Távora fêz aos representantes dos sindicatos de trabalhadores do Distrito Federal.

D. Távora pediu que todos os trabalhadores do país — principalmente do Distrito Federal — suspendessem, por cinco minutos, no dia 31, o seu trabalho, em solidariedade ao **XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.**

DE tôda parte, de todos os bairros — tem chegado a adesão à Campanha das Inscrições. Dos morros (onde até as macróbias da Obra Social Padre Damião têm-se inscrito como congressistas) — como dos bairros aristocráticos — o número de adesões vem crescendo, dia a dia. Ainda ontem, o Clube de Engenharia se inscreveu como "congressista benemérito".

O Sindicato dos Lojistas — que está colaborando de maneira entusiástica na Campanha das Inscrições — está convidando seus sócios, a imprensa, o rádio e a televisão para a reunião, em sua sede, têrça-feira,

Festa comemorativa na Cruz Vermelha

HOJE, às 21 horas, realiza-se no anfiteatro de honra da Cruz Vermelha Brasileira, a solenidade comemorativa do "Dia Internacional da Cruz Vermelha", data do nascimento de Henri Dunant, transcorrida a 8 de maio, e da enfermeira Florence Nightingale, precursora da enfermagem no mundo e cujo nascimento se comemora no dia de hoje.

Aproveitando a data, será realizada, hoje, a formatura das enfermeiras que terminaram o curso, prosseguindo a solenidade com a entrega de medalhas a diversos beneméritos da Instituição.

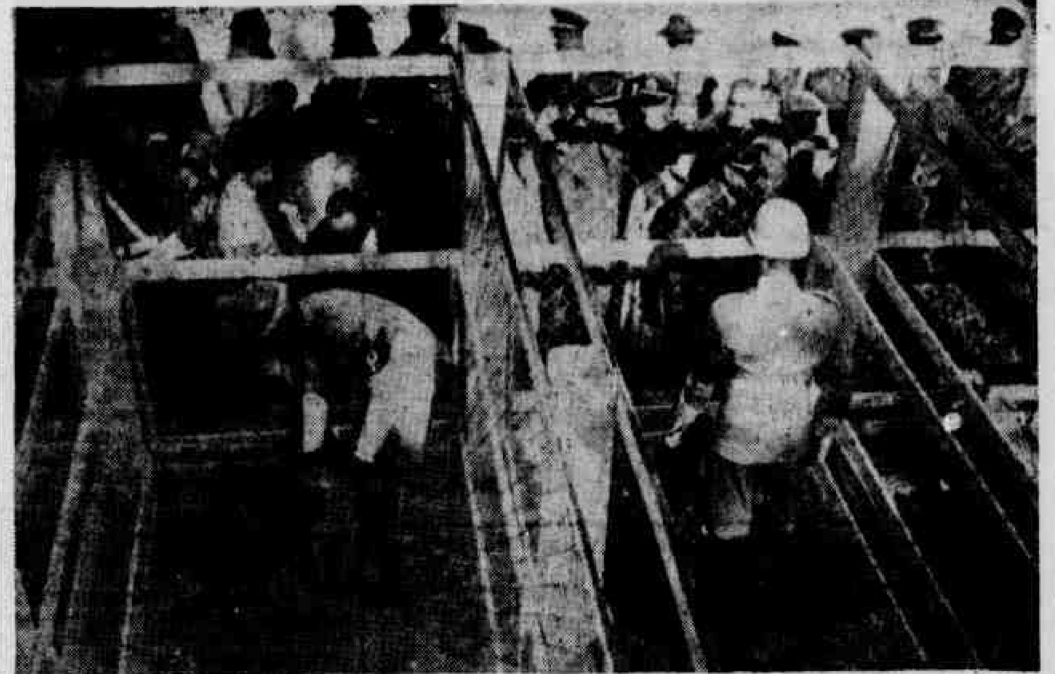
Coquetel

HOJE, às 19 horas, realiza-se o coquetel que o embaixador do Japão e sra. Yoshiro Ando vão oferecer, em sua residência, à Missão Industrial do Brasil no Japão.

Local: rua do Russel, 710, 9.º andar.

Bodas de Prata

EM comemoração do 25.º aniversário de matrimônio do casal Maria-Horácio da Costa, será celebrada missa em ação de graças, dia 15, às 9,30, na Matriz de S. Francisco Xavier.



FOI inaugurado ontem, em Olaria, como parte das comemorações levadas a efeito pela Polícia Militar, pelo transcurso do seu 146.º aniversário de fundação, o novo canil daquela corporação, construído dentro das normas mais atualizadas para tratamento e treinamento dos animais. Várias autoridades civis e militares compareceram ao ato da solenidade. Na foto, momento em que os presentes visitavam as novas dependências do canil.

O CAMIZEIRO
comemora alegremente seus
36 anos de existência com
LOUCURAS DE MAIO!
Violentas remarcações de preços!

compre LOUCURAS DE MAIO
nos 7 departamentos
d' O CAMIZEIRO

* Camisaria * Perfumaria * Cristalaria
* Malhas e Esporte * Cama e Mesa
* Artigos Elétricos * Seção Infantil



O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

"SÍLFIDES" E A ORQUESTRA

A ORQUESTRA do Teatro Municipal nunca se adaptou satisfatòriamente à transcrição para o conjunto, do repertório pianístico de Chopin. Seja qual fôr o regente, trate-se de transcrição de Glazunov ou de qualquer outra, a apresentação do bailado "Sílfides", o clássico de Fokine, vem sendo tradicionalmente prejudicada pelo acompanhamento orquestral. Na versão de anteontem (Terceira récita noturna da temporada de bailado), o desajustamento e a mixórdia ultrapassaram tôdas as execuções anteriores. Verdadeira desafinação "en blanc"...

NA terceira parte da valsa em dó sustenido menor, por exemplo, a confusão foi tal que os "oh-lá-lá" dos grã-finos e outros sinais de desaprovação mais vulgares da assistência quase redundam em vaia, o que não se fêz para não envolver nisso os bailarinos, que também sofriam, coitados, solidários com a platéia.

Não houve, portanto, a sincronização, o ajustamento rítmico do acompanhamento com a dança. Apesar disso o conjunto, bem adestrado, abstraiu a música e se manteve disciplinado desde o prelúdio em lá maior até a valsa brilhante Violetta Elvin manteve em suas intervenções a leveza, o desembaraço e os recursos técnicos já revelados nos espetáculos anteriores. Tatiana Leskova secundou-a brilhantemente já refeita do acidente que sofreu e que prejudicara sua atuação na récita anterior. E Tamara Capeller se apresenta em fase de recuperação das mais promissoras. John Field, com a classe e a dignidade de sempre.

A terceira récita de assinatura, completada com uma nova versão (melhorada) de "Espantalho", o pas-de-deux "Cisne Negro" e "Redenção" um novo bailado de Verchinina, números que comentaremos em outra oportunidade se, por um lado, reafirmou os esforços da C.A.C. no sentido de uma renovação e de uma nova mentalidade à frente do Municipal, levou-nos, por outro lado, à conclusão melancólica de que, se outras medidas não forem postas em prática, essas temporadas de bailado se fixarão na rotina e no conformismo que tanto combatemos nos anos passados com referência aos espetáculos de ópera, agora também objeto de uma reação salutar.

E que não basta contratar um ou dois "divos" ou bailarinos de renome, como chamariz sem alteração nos outros fatôres necessários para uma eficiente mise-en-scène dos espetáculos. Orquestra, cenários, costumes, ensaios devem constar dessa renovação. E o que esperamos da direção do Municipal e, especialmente, no setor da dança, de Murillo Miranda e Accioli Neto, elementos que têm capacidade e entusiasmo para prosseguir corajosamente na luta em que estão empenhados.

"Festival Sibelius"

O PRIMEIRO concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social na temporada de 1955, constará da execução de um programa todo êle dedicado à obra de Jean Sibelius, com a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Marcado para sábado, às 16,30, no Teatro Municipal, a audição incluirá as seguintes peças do compositor finlandês: "Rakastava" suíte para orquestra de cordas e percussão; "O Cisne de Tuonela" e "Finlândia", poemas sinfônicos; e a "2.ª Sinfonia".

Inscrições na O.S.B., em sua sede — avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar, sala 803.

Cursos

DIA 3, realizou-se a primeira aula do "Curso de Literatura Portuguêsa", que o catedrático de Coimbra, professor Costa Pimpão está dando na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Êste curso organizado pelo Departamento Cultural do Gabinete Português de Leitura, continua até o dia 14, data em que será encerrado.

— O Instituto Rio Branco, do Ministério de Relações Exteriores, prosseguindo em seu programa de aulas do Curso de Aperfeiçoamento para Diplomatas, realizará, dia 12, às 9,45, a conferência do professor Fábio Macedo Soares Guimarães, que versará "O Poder Nacional: seus fundamentos geográficos".

— "A aprendizagem animal e humana e os seus correlatos neuro-fisiológicos" será o tema da conferência do professor Hanns Ludwig Lippmann, diretor do Instituto de Psicologia Aplicada.

Será hoje, às 18 horas, no anfiteatro d. Policlínica Geral do Rio de Janeiro, em prosseguimento às aulas do Curso de Extensão Universitária, promovido pelo Instituto de Psicologia Aplicada da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Local: Av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.

Continuam abertas as inscrições para o curso de aperfeiçoamento de Urologia Clínica, da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Inscrições e informações na Secretaria da Escola: Av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.

PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM etc.
SERVIÇO DEDEIAN
GARANTIA 6 MESES EFICIÊNCIA COMPROVADA POR INÚMEROS ATESTADOS
TEL. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
AR CONDICIONADO — acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
P. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA — TEL 57-1818
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE, ÀS 16 E 21,30 HORAS
NA VESPERAL, PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
UMA NOITE FELIZ — UMA REVISTA DIFERENTE
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO — UNHA FILHO — GRANDE ELENCO
com Vicente CELESTINO — Direção Artística de GILDA ABREU
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
NA VESPERAL, POLTRONAS A CR$ 30,00

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO
Anuncia para sábado, dia 14
WILFREDO SANTANA
CANTOR INTERNACIONAL
—oOo—
HOJE E TÔDAS AS NOITES
A melhor música e a melhor bebida

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Güimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

NO
VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

Walter PINTO apresenta DURANTE 40 dias! Temporada POPULAR no Recreio
EU QUERO É ME BADALAR — Espetacular!
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS — POLTRONAS A CR$ 80,00

EVA no SERRADOR — "esse casal é de morte!"
Direção de MORINEAU — 3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
HOJE, AS 16 E 21 HORAS — DIA 27, "SABRINA"

O GOLPE — GLORIA TEL 22-9146
de J. WANDERLEY e M. LAGO — com OSCARITO
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"GRAND PRIX", 1954: "AMOR DE OUTONO"

"AOS 81 anos, acreditava já haver dado tudo: agora vejo que ainda tenho o que oferecer. Assim, Vinca e Phil, alegres companheiros de 30 anos atrás, lograram seguir-me: um grande diretor emprestou-lhes asas e, em verdade, sua adolescência amadureceu com o século. Deve ser essa a magia do cinema". Com tais palavras, Colette, pouco antes de morrer, acolheu a primeira incursão cinematográfica realmente bem sucedida em seus domínios: "Le Blé en Herbe" (Amor de Outono) O "Grande Prêmio do Cinema Francês" veio oficializar um sucesso que o público já decretara nas bilheterias, apesar das ameaças dos puritanos de fachada que, anos antes, haviam acusado de instrumento corruptor outra realização de Claude Autant-Lara — "Le Diable Au Corps" (Adúltera).

Inúmeras qualidades indicavam Lara como cineasta ideal para Colette: maestria no FILME DE ÉPOCA ("Meu Amigo, Amélia e Eu": "Occupe-toi d'Amélie"; "O Casamento de Chiffon); segurança na direção de atores; extraordinário tato para assuntos "difíceis". Para "Le Blé en Herbe", êle reuniu sua equipe habitual, cujas figuras-chaves são os inestimáveis Jean Aurenche & Pierre Bost, responsáveis (em colaboração com o diretor) pela cenarização e diálogos. Nenhuma alteração importante foi feita no original. No princípio e no fim, os adaptadores fizeram acréscimos que em nada perturbam o espírito da novela. E os diálogos de Colette, em grande parte, permaneceram.

Com a primeira sequência do filme — que ficará como exemplo antológico pintura satírica de costumes — somos introduzidos numa pequena povoação praiana da Bretanha (1922), local de férias anuais de uma pequena-burguesia despreocupada e zelosa de seus pequenos confortos. Há 15 anos, Phil (Pierre-Michel Beck) e Vinca (Nicole Berger), cujas famílias passam juntas as férias, vivem como irmãos durante êsses meses.

O tempo, entretanto, encarrega-se de destruir êsse pequeno paraíso a dois; pelo menos transitòriamente. Phil e Vinca chegaram à idade dos primeiros sintomas de atração física, e as palavras e silêncios entre os dois se tornam dia a dia mais penosos. Uma tristeza estranha perturba seus folguedos: à frente, o amor se anuncia como uma barreira de angústia, contra a qual poderão esfacelar tudo o que os uniu em 15 anos; à retaguarda, sentem que alguma coisa está morrendo em cada minuto — a infância — e a vida parece vazia de sentido sem ela. Os pais ficam alheios ao problema. É a DAMA DE BRANCO (Edwige Feuillère), que simboliza tôda a sedução e o mistério do amor, que Phil encontrará a saída de suas torturas.

"Le Blé en Herbe" é uma fita inesquecível e nosso espaço é exíguo para sua poesia. Restanos, para fazer justiça, citar taquigràficamente os admiráveis colaboradores de Lara: o cenógrafo Max Douy, o fotógrafo Robert Le Febvre, o compositor René Cloerec. E Edwige Feuillère, que é perfeita; Pierre-Michel Beck, que é intérprete consciencioso, apesar da idade; e a bela Nicole Berger, a mais jovem das grandes promessas do cinema francês.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

✱ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons

HORÁRIOS
Anunciados pelos cinemas lançadores

A partir de meio-dia: ✱ "Monica e o Desejo"
Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 ✱ "Sete Noivas para Sete Irmãos".
12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 "Legião Estrangeira" (Pathé)
1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 8 — 10: ✱ "Amor de Outono".
1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: ✱ "A Princesa e o Plebeu"
2— 3,40 — 5,20 - 7 — 8,40 — 10,20: "As Aventuras do Pimpinela Escarlate", Legião Estrangeira" (Para Todos) "Bichinho de Estimação".
2 — 4,40 — 7,20 — 10: ✱ "Um Fio de Esperança".
2 — 4 — 6 — 3 — 10: "O Escudo Negro de Falworth", "Companheiras da Noite", "Violetas Imperiais", "Changai, Cidade Maldita".
3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40: "Legião Estrangeira" (Mauá).

CINELÂNDIA
CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Companheiras da Noite.
METRO-PASSEIO (22-6490) — ✱ Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope).
ODEON (22-1508) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
PATHÉ (22-8795) — Legião Estrangeira.
PALACIO (22-0835) — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — ✱ A Princesa e o Plebeu.
RIVOLI — ✱ Monica e o Desejo.
VITÓRIA (42-9020) — Changai, Cidade Maldita.

CENTRO
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8513) — Cessar Fôgo!
FLORIANO (43-9074) — Changai, Cidade Maldita.
IDEAL (42-1218) — Experiência Diabólica.
IRIS (42-0763) — Areias do Inferno.
MEM DE SÁ (42-2232) — Areias do Inferno (e) A História de Joe Louis.
PRESIDENTE (42-7128) — Legião Estrangeira.
PRIMOR (43-6681) — Cessar Fôgo!
S. JOSÉ (42-0?72) — Perfume do Pecado.

TIJUCA
AVENIDA (42-?667) — Experiência Diabólica.
AMERICA (48-4519) — ✱ Amor de Outono.
CARIOCA (28-4178) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Cessar Fôgo!
MADRID — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — Areias do Inferno
METRO-TIJUCA (48-9970) — Bichinho de Estimação.
OLINDA (48-1032) — ✱ A Princesa e o Plebeu.
SANTO AFONSO — Coração de Mãe.
TIJUCA (48-4518) — Changai, Cidade Maldita.

ZONA SUL
ALASKA — ✱ Amor de Outono.
ALVORADA (27-2936) — Perfume do Pecado.
ART PALACIO (57-2795) — Legião Estrangeira.
ASTORIA (47-0466) — ✱ A Princesa e o Plebeu.
AZTECA (45-6813) — ✱ Um Fio de Esperança (cinemascope).
BOTAFOGO — Changai, Cidade Maldita.
CARUSO — ✱ Um Fio de Esperança (cinemascope).
COPACABANA (47-2803) — ✱ Amor de Outono.
GUANABARA (26-9339) — Abismos da Perdição (e) O Vale do Medo.
IPANEMA (47-3806) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
LEBLON (27-7805) — ✱ Amor de Outono.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Bichinho de Estimação.
MIRAMAR — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
NACIONAL (26-6072) — Os Mistérios de Marrocos.
PAX — Violetas Imperiais.
PIRAJÁ (47-2668) — ✱ Amor de Outono.
POLITEAMA (47-1144) — Traição Cruel.
RIAN (47-1144) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
RITZ (37-1224) — ✱ A Princesa e o Plebeu.
ROYAL — Companheiras da Noite.
ROXY (27 0245) — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — ✱ O Amor de Outono.

OUTROS BAIRROS
ABOLIÇÃO — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
BANDEIRA (28-757?) — O Morto Vivo.
BONSUCESSO — Experiência Diabólica.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Sabaka.
COLISEU — ✱ Um Fio de Esperança (cinemascope)
IMPERATOR — ✱ Um Fio de Esperança (cinemascope).
LEOPOLDINA — Experiência Diabólica.
MADUREIRA (29-4733) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
MASCOTE (29-0411) — ✱ A Princesa e o Plebeu.
MEIER — Canção Inesquecível.
MOÇA BONITA — Sabaka.
MODERNO (Bangu 842) — Vulcano.
MONTE CASTELO (29-8250) — Changai, Cidade Maldita.
NATAL (48-1480) — Companheiras da Noite.
REALENGO (Bangu 472) — Sublime Obcessão.
ROSARIO (30-1889) — Trabalhou bem... Genival.
RYDAN (49-1633) — Abismos da Perdição (e) O Vale do Medo.
SANTA ALICE (38-9993) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
S. JERÔNIMO — ✱ As Voltas com Três Mulheres (e) A Taberna dos Proscritos.
S. PEDRO (30 ?) — Acapulco.
VILA ISABEL (38-1310) — Na Velha Senda (e) Veneno do Preconceito.

NITERÓI
CENTRAL (3807) — O Grande Espetáculo.
ICARAÍ (3346) — Changai, Cidade Maldita.
ODEON (2-2707) — ✱ Amor do Outono.
PALACE (6285) — Companheiras da Noite.

PETRÓPOLIS
CAPITOLIO (2628) — O Morro dos Maus Espíritos.
D. PEDRO (3400) — Abismos da Perdição (e) O Vale do Medo.
PETRÓPOLIS — Changai, Cidade Maldita.

COLÉ e sua Cia. — MARINA MARCEL
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA" — Super-revista de J. Rui
Revelação Cômica ISA RODRIGUES — NUMBERTO CUNHA
COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS — FOLLIES 27-8216
HOJE, AS 16, 20,20 E 22,20 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AV GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
HOJE AS 16 E 21 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — TBC
ÚLTIMAS SEMANAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin — Tradução de Bricio de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi
A seguir: "PROFUNDO MAR AZUL"

ALDA GARRIDO — MULHER DE BRIGA — de PEDRO BLOCH — RIVAL
NOVAMENTE JUNTOS: A INTÉRPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA! — GRANDE ELENCO — Tel. 22-2721
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

PELOS TEATROS

CINELÂNDIA: "Mulher de briga" é o grande sucesso de Alda Garrido, no Rival. A peça de Pedro Bloch é mais um triunfo para o autor de "D. Xepa".

Eva Todor, que, cada noite, no Serrador, apresenta "Esse casal é de morte", de Roussin, com Manoel Pera, ensaia ativamente "Sabrina", em tradução de Al Netto, com direção de Madame Morineau. A estréia do dia 27 será um acontecimento teatral pois contará com a presença do embaixador dos Estados Unidos. Jardel Filho tem aí importante papel.

Oscarito e família, mais uma vez, estão com um grande público, no Glória, onde apresentam "O Golpe".

No Ginástico, "Uma certa cabana" conta com Adolfo Celli, o diretor artístico, no papel de Paulo Autran, que, apesar de temporàriamente mudo, ensaia as marcações de "Profundo Mar Azul", de Rattigan, ao lado dos outros intérpretes.

TIRADENTES: No João Caetano, "Não vou no golpe" apresenta "charges" políticas, com figuras da atualidade, como Café Filho, Gudin, Etelvino, etc.

No Carlos Gomes, Vicente Celestino e Gilda de Abreu continuam apresentando "Uma noite feliz".

E Walter Pinto, antes de ir para Buenos Aires, reapresenta "Eu quero é me badalar", no Recreio.

COPACABANA: "Diálogos das Carmelitas" tem agradado a todos os públicos que foram até o Teatro Copacabana. No elenco, Iracema de Alencar, Laura Suarez, Maria Clara Machado, Carmen Silvia Murgel, Paulo Monte, Oscar Felipe, Paulo Padilha, Antônio Vitor, Fernando Luiz, etc.

No Follies, "Gente bem e champanhota", com Colé e Marina Marcel.

VIVIANE Romance e Irene Galter, as duas "estrêlas" de "Legião Estrangeira", apresentação da Art Films. Irene Galter teve uma boa oportunidade em "Il Sole Negli Occhi", o filme de estréia do crítico Pietrangelli. Vimo-la em "Roma às 11 Horas", de Giuseppe de Santis, no papel da jovem que queria cantar no rádio. Em "Legião Estrangeira", tem papéis destacados Alberto Farnese e Marc Lawrence.

Hoje, nos Metro

ESTRÉIA "Bichinho de Estimação" com Donna Corcoran, Ward Bond e Frances Dee, nos Metros Tijuca e Copacabana. "Sete Noivas para Sete Irmãos", em "cinemascope", continua no Metro-Passeio.

EDWIGE FEUILLERE — PIERRE MICHEL BECK — NICOLE BERGER
AMOR DE OUTONO
AO RAIAR DO DIA ÊLE TERÁ 16 ANOS E UMA NOITE DE AMOR
CLAUDE AUTANT-LARA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE — ÀS 1,20-3,30-5,40-8-10 hs.
SÃO LUIZ — COPACABANA — ALASKA — LEBLON — AMERICA — ODEON-NITERÓI — PIRAJÁ
Amanhã MADUREIRA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO PASSEIO — HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
3ª SEMANA! EM LINDO COLORIDO!
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
JANE POWELL — HOWARD KEEL
CINEMASCOPE
2-1-3-40-5-20-7-45-8-40-10-20
A COMÉDIA SENTIMENTAL!
Bichinho de Estimação
DONNA CORCORAN • WARD BOND • FRANCES DEE e GYPSY
COLORIDO METROSCOPE
Extra! TOM & JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

Outras notícias de João Augusto

JOÃO Augusto também assistiu, em S. Paulo, a "Rosa dos Ventos", de Claude Spaak, pelo Teatro de Arena, no seu próprio teatro permanente. Elogiou muito o trabalho de Renata Blaustein, na Inês, e de Raquel Moacyr, na Babá. Não viu Eva Wilma no papel de Joaninha, mas a atriz Joselita Alvarenga; e, no "Luis" Fábio Cardoso. Trouxe-nos o programa, que fala assim da peça de Spaak:

"Antes de ser teatral, esta é uma peça intelectual (...) o autor, por meio de várias hipóteses, procura demonstrar que caminhos poderia ter a vida de Inês e Luis, o casal de apaixonados que focaliza. Parte de duas premissas: ou Luis fica em Longeville ou parte para Paris. Ficando ou partindo, atraido pela sua vocação, ou arrastado pela ambição, o futuro reserva aos dois uma infinidade de possibilidades".

— "O teatro de Arena" — disse-nos João Augusto — "vai dar futuramente "Não se sabe como", de Pirandello, em tradução de Ruggero Jacobbi, "Escola de Maridos", de Molière, em tradução de Artur Azevedo, e "O curioso impertinente", de Alessandro di Stefani. Está interessado na peça "Message for Margaret", de Parrish, que acredita ser em tradução de Agostinho Olavo, e pede, por meio da coluna, que êste se ponha em contato com o Teatro de Arena. Mas não seria na peça de Agostinho Olavo — "Mensagem sem rumo" — que estão pensando?

Outra peça a que assistiu João Augusto foi "Sta. Marta Fabril S. A.", de Abílio Pereira de Almeida, no TBC e que está ainda com muito sucesso, depois de longa temporada. Trata-se de uma farsa de tipos, boa, apesar de com um primeiro ato bastante diferente dos subsequentes, de forma um pouco descosida. Elogia os desempenhos de Cleyde Jaconis e Margarida Rey. Célia Biar diverte muito a platéia.

Trouxe-nos um longo artigo a respeito, por Paulo Duarte, na "Anhembi". Ao mesmo tempo que o elenco de S. Paulo faz sucesso, com a peça de Abílio Pereira de Almeida, Ziembinski ensaia "Volpone". E todos que já viram os ensaios têm elogiado o ator Walmor Chagas, no papel de "Mosca". Ziembinski diz que não haverá "cortinas" — durante as mudanças de cena, jogará luzes na platéia, para que não se veja o trabalho dos contra-regras.

— "Não vi mais peças, mas trouxe outras notícias" — diz João Augusto. "Cacilda Becker e Sérgio Cardoso apresentaram "O Jogador", de Dostoiewski, na TV; Rui Afonso fará um "Festival Fernando Pessoa", no Teatro de Arena, com apresentação de Casais Monteiro. Mas, infelizmente, vai apresentar "Ode Marítima", de Alvaro Campos, com cortes. Manuela Pôrto disse o poema em Portugal, sem precisar disso. Outra boa notícia — o Teatro Natal deve ficar pronto em junho — mais um teatro para São Paulo.

Alayde

VOLTOU ao Rio, Evangelina Rocha Miranda, a primeira Alayde, de "Vestido de Noiva", sob o pseudônimo de Lina Grey. Foi quem mais impressionou o público no papel da acidentada.

Depois dela, Maria Sampaio tomou lindamente conta do papel, que, numa "reprise" teve como intérprete Maria Della Costa.

Hoje em dia é a irmã de Nelson Rodrigues, Dulce Rodrigues, quem atua no palco do Dulcina, na nova apresentação da peça, com direção de Léo Jusi, cenários de Santa Rosa e Madame Morineau no papel de Madame Clessy.

"A Grande Revista"

SILVIA Fernanda, Grande Otelo e Marina Marcel serão as vedetes de "A Grande Revista", o novo espetáculo de Carlos Machado, no Night and Day. Estréia, dia 16.

No Casablanca, seu último sucesso foi "Este Rio Moleque".

★ RÁDIO ★

NORBERTO LOBO

VERSÃO

ANDA por aí, atualmente, uma grande campanha contra as versões de letras estrangeiras para o português. Temos lido algumas entrevistas condenando êste hábito e, sem que isto importe em diminuição do conceito dos entrevistados, declaramos estar em total desacôrdo com êles.

Não vemos porque condenar a versão, se ela existe em todos os paises civilizados, implicando numa demonstração de personalidade o fato de se cantar um sucesso estrangeiro com a mesma música, mas em nosso próprio idioma. Quanto àqueles que vertem a letra, achamos profundamente injusto tachá-los de aproveitadores, pois o trabalho é o mesmo e os proventos muito menores do que o de letras originais.

Além do mais, o autor de versões precisa ter maiores conhecimentos e mais cultura que um compositor comum. E' também falsa a afirmativa, segundo a qual as versões têm êxito garantido. Temos visto muitas obras dêste tipo, algumas até de qualidade indiscutível, envelhecerem nas prateleiras, sem nenhuma aceitação popular.

As irradiações de corridas de cavalo feitas por Geraldo Luiz. Temos a impressão de que, a qualquer momento, vamos ver o cavalo entrar galopando pela sala a dentro

Protesto

ASSOCIAMO-NOS, desta coluna, à onda de protesto levantada pelas objeções que algumas pessoas que se dizem "bem" estão fazendo contra a concessão da Ordem do Mérito ao maior compositor brasileiro vivo, o incomparável Ary Barroso, sob a alegação que se trata de um sambista. São muito engraçados êsses pruridos de sensibilidade, partindo de gente quase desconhecida no seu próprio país, contra um nome brasileiro que tem levado a nossa música pelo mundo afora.

Quem tem preconceito contra o samba e os sambistas deve naturalizar-se filho de outro país e passar a reverenciar autores de valsas e óperas.

Convidamos todos aquêles que escrevem ou são ouvidos, a se unirem neste protesto contra um ato que só nos pode diminuir. Precisamos valorizar o que é nosso.

Notícias rápidas

PIXINGUINHA vai assinar um contrato com a Nacional, continuando com suas atuações na Record, em S. Paulo — Sagramor de Scuvero e a cantora Julinha Silva deixaram a Mayrink, sendo que a segunda está em negociações com as Associadas. Não há dúvida: a PRA-9 melhora dia a dia.

O buliçoso Hélio Fernandes foi contratado pela TV-Rio. Vamos ver se, desta vez, termina o ciclo de brigas e desavenças — Estão tratando, por intermédio de uma comissão, da locação, com opção de compra, à sociedade anônima que foi organizada pelos empregados, dos bens da Emprêsa "A Noite", incluindo-se a Rádio Nacional. Claro está que nada vai ser resolvido. Os interêsses são de vulto.

A programação da Eldorado Sempre cuidada e com poucos anúncios

Walter Pinto apresenta (40 dias Apenas!)
SUA GRANDIOSA PRODUÇÃO
"EU QUERO É ME BADALAR" — Uma Revista de Badalagem
Uma Temporada Popular ★ HOJE NO RECREIO
Hoje, vesperal às 16 horas, a preços reduzidos, e à noite, às 20 e 22 horas
Poltronas a Cr$ 80,00
BILHETES À VENDA NO TEATRO E NOS HOTÉIS: SÃO FRANCISCO, GUANABARA, MARIALVA, O. K., EMBASSADOR, ITAJUBÁ, EXCELSIOR, COPACABANA, COLUMBUS, LUXOR e CASA GEBARA OUVIDOR



"MULHER de Briga", com Alda Garrido, Glauce Rocha, Atila Iório, Claudiano Filho e Marilena Carvalho.

Adiado "O Ébrio"

"UMA Noite Feliz" está com ótimas casas, no Carlos Gomes. Por isso, Vicente Celestino adiou a estréia de "O Ébrio", que tem direção artística de Gilda de Abreu.

"Cicerone Brasileiro"

RECEBEMOS e agradecemos o n.º 18 dessa revista, que traz um artigo interessante sôbre o Museu dos Teatros do Rio de Janeiro e reportagem de José Mário Alves, além de noticiário sôbre o teatro no Rio.

"DIÁLOGOS DAS CARMELITAS"

A GRANDE peça de Bernanos foi preparada com todo o esmêro. O diretor Flaminio Bollini estava a par de tudo que se disse sôbre a peça, em todos os países onde fôra representada, e tinha lido e meditado a obra não teatral de Bernanos. Não só isso: o elenco também estudou o que disse Bernanos a respeito da agonia da morte, do mêdo, sabia como êle teria exteriorizado, teatralmente, êstes conceitos.

Isso, soubemos pela intérprete da primeira "Priora", Ana Edler, que conseguiu, pela voz e pela presença, uma personagem tão diferente daquela que é realmente ela, na vida particular.

— "Uma coisa que aprendi, também, durante os meses de ensaio, foi a humildade, diante da humildade de uma grande atriz, Iracema de Alencar, que trabalhou cada frase, cada inflexão de seu papel, até chegar ao que desejava o diretor. Ela, que tantos anos de experiência possuía, trabalhou como se estivesse no início de sua carreira, o que, realmente, é só o caso de nós — Maria Clara, Carmete, Paulo Padilha e eu..."

Quem assiste a "Diálogos das Carmelitas" vê, não só uma grande peça, mas uma grande apresentação também.

Em memória de Jouvet

PARIS, 12 — Uma homenagem internacional foi prestada a Louis Jouvet, na Casa da América Latina.

Os embaixadores de 15 países, ou seus representantes, se associaram, por ocasião do 19.º aniversário da primeira apresentação de "L'Ecole des Femmes", de Molière, e pela saída do registro integral dessa peça, realizado em Boston, em 1951, quatro meses antes da morte do ator. (AFP)

GIANNI RATTO DIRIGE "ZA-ZA"

O DIRETOR de "O canto da cotovia", d. "Uma pulga atrás da orelha" e "A Moratória", está no Rio, para a direção artística de "Za-Za", de Leoncavallo, no Municipal. Estréia, dia 26. Também desenhou os cenários, que, por falta de espaço no Municipal, serão executados por Lucianna Petrucelli, que também desenhou os figurinos, sendo executados no Rio.

Disse-nos Gianni Ratto que "A Moratória" teve 40 chamadas na estréia, coisa sem dúvida inédita nos anais do teatro, aqui. O público aclamou triunfalmente a peça e o elenco, no Teatro Maria Della Costa.

TEATRO BELGA: 17 DE JUNHO

DIA 17 de junho, estréia no Rio o Teatro Nacional Belga, cujo diretor geral é Jacques Huisman. No próximo dia 23, abrir-se-ão as assinaturas para seis récitas noturnas e quatro vesperais. Os assinantes da temporada 1954 de J. L. Barrault terão preferência para localidades, até o dia 27.

Veremos "Barrabbas", de Michel de Ghelderode, "The School for Scandal" (L'Ecole de la Médisance", em tradução de Claude Spaak), de Sheridan, "La Nuit des Rois", de Shakespeare, em tradução de Anouilh, "La chasse aux sorcières" (The Crucible), de Arthur Miller, em tradução do prof. Herman Closson, "Malatesta", de Montherlant, "The River Line", em tradução de R. Lalou), de Charles Morgan, "Les Loups", de Romain Rolland, "Le jeu des 4 Fils Aymon", de Herman Closson.

No elenco, Nelly Corbusier, Marthe Dua, Yvette Etienne, Catherine Fally, Jacqueline Huisman, Luc André (que também dirige), Maurice Auzat, Roger Broe, Lucien Charbonnier, Marcel Deglume, Jean Nergal e Vanderic.



Guiomar Magnini, em "Não vou no golpe", revista de Ferreira da Silva, atualmente no João Caetano.

ADIL — VENCEDOR DO GRANDE PRÊMIO "S. PAULO"

NO DIA 1.º de Maio, em Cidade Jardim, realizou-se a festa máxima do turfe paulista, com a realização do G. P. "S. Paulo", na distância de 3.000 metros e com o prêmio integral de Cr$ 1 milhão.

Ansiosamente aguardado pelos carreiristas brasileiros e mesmo sul-americanos pois dêle participaram também corredores argentinos e uruguaios, êsse evento ofereceu o seguinte resultado:

1º) Adil — 2.º) Quiproquó — 3.º) El Aragonés.

O ganhador, nascido em 14-7-1951, no Haras Jaú (São Paulo), é filho de Epigram (Son-in-Law) e Candid Lover (1947), por Casanova e Canarco (1942), por Nearco e Candia (1930), por Solario e Candescent (1914), por White Eagle e Canidia (1906), por Count Schomberg e Cannie Lassie, por Ayrshire e Wise Girl, por Wisdom. Quiproquó, descendo de The Phoenix, e Blue Grass, por Papyrus, enquanto que El Aragonés provém de Ramazón e El-Chu por Sparus.

Muitos julgaram ocasional a vitória de Adil sôbre Quiproquó, no G. P. Criação Nacional, realizado duas semanas antes do G. P. S. Paulo, e a êsses êle respondeu com um triunfo categórico, na prova magna paulista, o que lhe confere o título de melhor nacional em atividade.

Efetivamente, a posição ora ocupada por Adil não surpreende àqueles que acompanham sua carreira ascensional no hipódromo paulistano, onde cumpriu campanha digna sòmente dos verdadeiros campeões.

Sua estréia se deu no Prêmio Raphael de Barros Filho (II), onde foi o quarto colocado. Em seguida, após quatro tentativas inúteis em páreos comuns, voltou aos clássicos, para brilhar intensamente. Se não, vejamos: terceiro para Rumor e Canaletto, no Clássico Primavera; segundo para o então líder Rumor, no Clássico América, e no G. P. Manfredo Costa Júnior, na frente do mesmo Canaletto; e, finalmente seis vitórias consecutivas, culminando com o feito objeto dêste comentário, assim relacionadas pela ordem: Prêmio Bento de Souza Paula e os GG. PP. Derby Paulista, Consagração (St. Leger), General Couto de Magalhães, Criação Nacional e, agora, o São Paulo.

Adil é mais um importado no ventre que se destaca na criação nacional, a exemplo de Quiproquó, Platina, Encore, Courageuse etc., e com a vantagem de ter nascido em tempo sulamericano.

Epigram, pai de Adil, nasceu na Inglaterra, onde ganhou oito corridas, inclusive o Goodwood Stakes, Queen Alexandra Stakes, Goodwood Cup, Doncaster Cup e Summer Handicap.

Pertence à linhagem masculina do ramo Hampton-Son-in-Law (grupo Eclipse), cumprindo acentuar que Son-in-Law foi considerado o maior produtor de "stayers" da Inglaterra, pois forneceu quatro ganhadores da Ascot Gold Cup, que foram Trimdon (duas vêzes), Bosworth e Foxlaw.

Flying Sally, mãe de Epigram, é irmã materna de Salmon-Trout, vencedor do St. Leger Stakes de 1924 e pai do nosso conhecido "leading sire" King Salmon.

Candid Lover mãe de Adil, possui "enbreeding" de 4x5 sôbre o renomado tríplice-coroado inglês e chefe de raça Gainsborough. Sua carreira no haras é a seguinte:

1951 — m — Adil, por Epigram (imp. no ventre).
1952 — m — Buty, por Burpham.
1953 — m — Caporal, Por Nyangal.

JOSE' COSTA

VOZES DO TURFE

ESTEVE muito concorrida a inauguração do novo prédio da escola primária do Jockey Club Brasileiro.

O "STUD" Piratininga está interessado na compra de Canaletto. O sr. Luiz de Barros, um de seus titulares, solicitou preço ao sr. Roberto Seabra.

NO caso de não querer o sr. Roberto Seabra desfazer-se de Canaletto, indagou o sr. Luiz de Barros da possibilidade de venda de Rumor.

PELO que conseguimos apurar, não interessam aos irmãos Seabra desfazerem-se de Rumor e Canaletto. Se o sr. Luiz de Barros quiser, pode propor a compra de outro de seus defensores. Para êsses dois, não há preço.

GASTÃO Massoli, um dos bons aprendizes de Cidade Jardim, conseguiu passar à categoria de jóquei, sábado último. Já no domingo, conseguiu três vitórias, em sua nova categoria, sendo uma delas clássica.

TEM sido visto, pelas manhãs, na Gávea, o cavalo El Aragonés. Seu novo treinador, Gonçalino Feijó, está deixando o defensor do "stud" Piratininga refazer-se do esfôrço despendido no transcorrer do G. P. "S. Paulo", levando-o ao prado sòmente para um galopinho de saúde.

ESPERA o "Gonça", dentro de mais alguns dias, iniciar seu preparo para o G. P. "Brasil". Aí, então, El Aragonés será apurado com maior rigor.

ESTA' sendo esperado, do Sul, o treinador Mário Gusso, primo de Pedro Gusso, treinador do "stud" Verde e Prêto. Mário trará para o Rio 12 animais do sr. Moisés Lupion, que virão correr na Gávea.

EM sua companhia, virá o jóquei gaúcho Hipólito César, que há poucas semanas apenas deixou a categoria de aprendiz.

NA reunião de hoje, na Gávea, deverão reaparecer os jóqueis Lídio Lins e José Portilho, que estavam cumprindo pena de suspensão, imposta pela C. C.

É PENSAMENTO do sr. João Jabour, proprietário do craque uruguaio Uraniun, levá-lo de volta ao seu país de origem, onde tem vários compromissos clássicos a cumprir. O ex-Oxford deverá estar de novo no Brasil nas proximidades do G. P. "Brasil".

CLARNICO teve um dos locomotores traseiros atingido fortemente, quando disputava seu último compromisso. Está sendo submetido a tratamento, pois o corte produzido pela pisada de um de seus adversários foi muito produndo.

PEAO

O Marreta

A FÔRCA

ESTÁ condenado a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o bridão chileno Juan Marchant, que deu péssima direção a Quinto, querendo obrigar um cavalo voluntarioso, e que só corre bem quando na dianteira, a correr de trás.

Quinto acabou morrendo na bôca e, no final, chegou completamente apagado. Era preferível que o jóquei titular do "stud" Peixoto de Castro tivesse escolhido Saguim e deixado Quinto para outro jóquei qualquer, que o atirasse para a ponta. Talvez assim Quinto não fizesse o papelão que fêz no "Presidente Vargas".

TROCADILHO INFAME

ALGUÉM perguntou ao Waldemiro se era verdade que montava uma barbada, no 4.º páreo do programa de hoje, e êle respondeu apenas o seguinte:

— "Shei...lá!"

DISSE-ME-DISSE

A CADA dia que se passa, mais me convenço de que nossos jóqueis não pescam lhufas de corridas.

— Como assim?

— Então você não soube que o treinador de Minarso, fácil ganhador no domingo, roeu um osso para arrumar jóquei para montá-lo?

— Não.

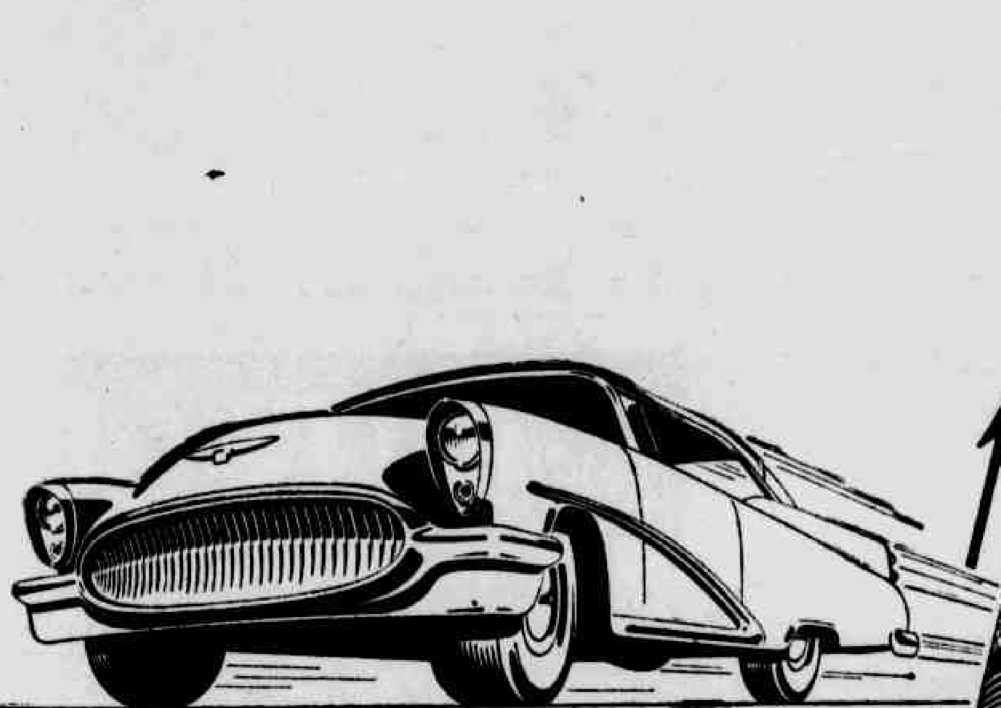
— Pois fique sabendo que vários medalhões foram convidados e nenhum quis aceitar o compromisso.

— Mas quem foi que pegou o maná, afinal?

— Pedro Coelho.

— Quer dizer que o Coelinho enxerga mais que muito jóquei de categoria, não achas?

— Que nada, meu amigo! Aceitou, mas quase que intimado pelo juiz de Pesagem, que estava vendo que chegava a hora da carreira e Minarso tinha de ser retirado, por falta de um pilôto.

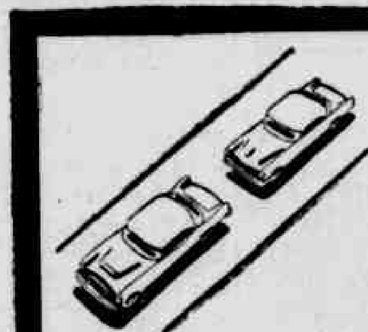


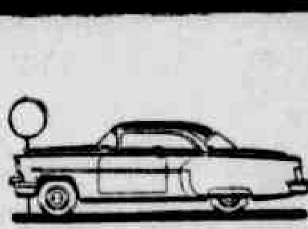


seu carro merece o melhor

SHELL X-100 MOTOR OIL

★ DETERGENTE
★ ESTÁVEL
★ PROTETOR







O Rei dos Cabritos

Matadouro de Aves e Pequenos Animais

Rua Riachuelo n.º 180

TUDO ABATIDO NA HORA E À VISTA DO PÚBLICO

Aceitam-se encomendas de assados: Leitões, Perus, Cabritos, etc. para batizados e casamentos

Fornece para Restaurantes e Hotéis a preços especiais

ENCOMENDAS: Fone: 32-3800

Cuide das funções glandulares

GLANTONA

Medicamento composto de extratos testiculares, hipófise, acantis virilis e vitaminas GLANTONA é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. De ação normalizadora das funções glandulares revitaliza o organismo, imprimindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas. Nas Farmácias e Drogarias.


Expedito Coutinho ao reporter: "Nada sei sôbre minha saida do "stud" Vice-Rey. Só noticias de jornais.

Expedito Coutinho desconhece sua saída do "stud" Vice-Rey

Soube da notícia através dos jornais — Oficialmente, nada — Sòmente hoje terá um entendimento com o sr. Liônio Ramos

EMBORA alguns jornais tenham noticiado a saida do treinador Expedito Coutinho do "stud" Vice-Rey, êsse profissional continua à frente do preparo da cavalhada defensora da jaqueta daquele "stud".

NADA OFICIAL

Disse-nos Expedito Coutinho:

— Para mim foi surpresa a noticia. Nada sei de oficial a êste respeito, embora tenha tido conhecimento de que o sr. Liônio Ramos fêz essa declaração a um jornalista.

HOJE, UMA SOLUÇÃO

Como há tempos essa mesma noticia ganhou destaque no noticiário, insistimos no assunto.

— Amanhã (hoje), o titular do "stud" Vice-Rey virá aqui à cocheira, e então terei oportunidade de tocar no assunto, a fim de esclarecer essa coisa — respondeu Expedito.

TROCA DE TREINADOR

Disse-nos mais que soubera estar o sr. Liônio Ramos interessado em novo treinador mas que êle nada sabia adiantar a respeito do seu possivel substituto.

Depende de domingo a participação de Quebec no "Cruzeiro do Sul"

Gostou Ernani de Freitas da performance do filho de Formasterus, domingo passado

PROGRAMA DE SÁBADO

Montarias prováveis

1.º PAREO — Às 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00:

	Kg	Ct
1—1 Danger, G. Almeida	60	30
2 Maypú, A. Nery	58	35
2—3 Tio Pepito, XX	58	25
4 Bardo, E. Castillo	56	30
3—5 Urapará, H. Lima	58	40
6 Irônico, XX	56	50
4—7 Oldemburgo, B. Marinho	60	20
8 Bayard Prince, M. Alves	54	40

2.º PAREO — Às 14,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00:

	Kg	Ct
1—1 Quirina, B. Marinho	56	30
2—2 Tucumana, A. Castro	56	40
3—3 Lunera, R. Urbina	56	30
4 Quermesse, J. Barros	52	50
4—5 Augura, W. Andrade	56	40
" Niente, Não corre	52	—

3.º PAREO — Às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00:

1—1 Corregio, F. Irigoyen	54	30
2 Gulfstream, E. Castillo	60	35
2—3 Eônio, A. G. Silva	52	40
4 Ocre, J. Marinho	60	50
3—5 Idú, G. Almeida	54	30
6 Nordestino, A. Castro	58	50
4—7 Monte Vernon, H. Oliv.	54	40
8 Lilibety, B. Marinho	50	40

4.º PAREO — Às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00:

1—1 Scollops, A. Portilho	56	20
" Milico, A. Torres	56	20
2—2 Jericinó, E. Castillo	56	30
3 Porto Real, XX	56	30
3—4 Gardú, J. Ramos	56	30
5 Jersel, F. Irigoyen	56	40
6 Pintura, Não corre	54	—
4—7 Miss Cotia, XX	54	30
8 Jonaig, B. Marinho	56	35
" Chiquito, U. Cunha	56	35

5.º PAREO — Às 15,40 horas — Clássico "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — Cr$ 120 000,00:

1—1 Blameless, A. Portilho	54	20
" Belatre, E. Castillo	54	20
2—2 Diadema, J. Tinoco	54	25
3 Ipomaca, A. G. Silva	54	40
3—4 Donaire, XX	54	0
" Céres, J. Portilho	54	30
4—5 Bomarbéa, J. Baffica	54	35
6 Marta Rocha, D. P. Silva	54	50
7 Cerrilha, Não corre	54	—

6.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.300 mts. — Cr$ 45.000,00 (Betting):

1—1 Ogiva, A. Marçal	58	30
" Champanhota, R. Urbina	54	30
2 Eminencia, A. G. Silva	50	50
2—3 Xapuri, J. Tinoco	52	40
4 Baracéa, A. Rosa	54	50
5 Frisa, G. Almeida	52	60
3—6 Ilvada, E. Castillo	54	30
7 Poltava, R. Martins	56	40
8 Zingara, H. Lima	54	60
4—9 Saravence, J. Portilho	58	30
10 Dianne, E. Cardoso	50	35
11 Olna, J. Silva	56	40
" Brilhantina, A. Castro	54	40

7.º PAREO — Às 16,40 horas — 1.900 mts. — Cr$ 54 000,00 (Betting):

1—1 Marmid, A. G. Silva	54	20
" Epinal, XX	54	30
2 Himeto, A. Portilho	58	40
2—3 Neon, P. Machado	58	25
4 Fair Copy, XX	58	30
5 El Cheique, J. Barros	58	30
3—6 Kantar, J. Portilho	56	40
7 Manicoré, J. Silva	56	30
" Indiscreto, A. Castro	58	30
4—8 Pistarin, B. Marinho	52	25
9 Ardéolo, E. Castillo	56	25
10 Esporte, XX	52	40
" El Gin, A. Rosa	52	40

8.º PAREO — Às 17,10 horas — 1.600 mts. — Cr$ 60.000,00 (Betting):

1—1 Chivi, D. Silva	56	20
" Sileno, A. Portilho	56	20
2 Gomo J. Marinho	52	50
2—3 By Pass, L. Lins	56	30
4 Midair, XX	56	50
5 Bedan, R. Martins	56	60
3—6 P. Partout, A. Nahid	56	30
7 Cadeado, B. Marinho	56	35
8 Pintassilgo, J. Graça	56	50
4—9 Frimás, E. Castillo	52	30
10 Cacaú, D. P. Silva	56	50
" Don Juan, O. Ullôa	56	50

A PARTICIPAÇÃO do cavalo Quebec no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da triplice-coroa, a ser disputado no dia 5 de junho, depende de sua performance, domingo, no Handicap Especial.

A informação nos foi transmitida pelo treinador Ernani de Freitas, responsável pelo preparo da cavalhada do "stud" Paula Machado.

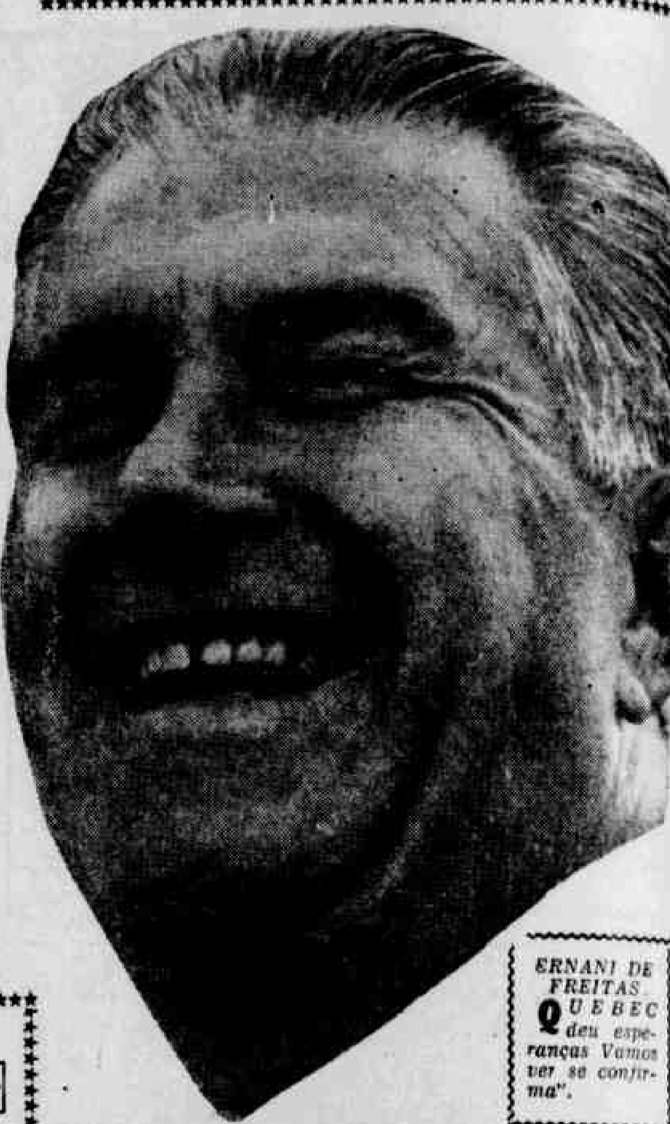
Acentuou o preparador que nada adiantaria inscrever seu animal numa prova dificil como essa, sem que o mesmo tenha boa chance. Só nessas condições Quebec correrá os 2.400 metros.

Referindo-se à performance de domingo passado, disse Ernani:

— "Quebec correu regularmente, não decepcionando. Achei bastante razoável sua performance, ainda mais tendo em vista que não se adapta bem à pista pesada. Chegou bem a chiando muito pouco".

E, voltando ao assunto do "Cruzeiro do Sul":

— "Minha expectativa é grande, em tôrno da exibição de Quebec no Handicap Especial da próxima domingueira. Será um "test" decisivo para o "Cruzeiro", e gostaria bastante de ter um animal participando dessa prova. Não tenho outro que possa fazê-lo".


ERNANI DE FREITAS. QUEBEC deu esperanças Vamos ver se confirma".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.632 — QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1955

Acontecerá, na Gávea, com "Champanhota" e tudo, magnifica reunião social

MARRETANDO A SÉRIO



o Marrêta

diz o que quer e como quer

ONTEM pela manhã, quando Raffles, um bonito potro do "stud" Seabra — irmão do aloprado Radar — era examinado na fita da diagonal, a fim de conseguir o atestado de aprovação, houve um verdadeiro "show" no "paddock". Seu treinador, César Covarrubias, depois que o potrinho foi seguro pelo cavalariço — Raffles depois de jogar o Moreno no chão, disparou pela raia pequena de areia —, meteu a ronca nos "starters".

Disse que não atinava com a razão de tanta má-vontade por parte dos rapazes do 'larga", quando se tratava da aprovação de um de seus pensionistas Alegou que Raffles ainda não tinha sido aprovado ùnicamente porque os juizes de partida queriam que o potrinho ficasse como uma "estauta" na fita, o que era inteiramente impossivel dado o gênio voluntarioso do mesmo. Raffles, segundo seu treinador, e tão quieto na fita, que pode ser apontado como o protótipo do cavalo manso — incapaz de dificultar uma partida.

Por várias vêzes, afirmava Covarrubias, seu potrinho estivera na diagonal e sempre se portara convenientemente, sem "molestar" ninguém, minutos esquecidos.

Nos, porem, que conhecemos perfeitamente quem é o treinador do "stud" Seabra; que o sabemos incapaz de acompanhar qualquer de seus pupilos à diagonal, o que seria sujar seus sapatos sempre muito bem engraxados e brilhando mais que a "testa panorâmica" do Nova Monteiro; que o vemos, tôdas as manhãs — e êle vai ao prado, para lidar com cavalos, tão elegantemente trajado, que, se o Ibraim Sued o visse, lhe dedicaria com tôda certeza, uma de suas crônicas sociais; que nunca o vimos tocar com suas mãos de fada — suas unhas andam mais polidas que os espelhos de um salão de beleza — em qualquer de seus pupilos; nós não demos ouvidos à sua lenga-lenga.

Procuramos, antes de tomar seu partido — Covarrubias procurou insinuar que os cronistas deviam meter o pau na turma da fita —, ouvir a opinião dos "starters".

Foram unânimes em afirmar que Raffles ainda não tinha condições para ser aprovado. Era um potro irrequieto, chegando mesmo, algumas vêzes, a se tornar bravissimo, na fita.

Entre a palavra de homens que são vistos diàriamente dando um bruto murro nas cintas e a de um outro que, positivamente, anda à procura de quem inventou o trabalho, para dar-lhe um tirinho, estamos com os primeiros.

Covarrubias que deixe a elegância em casa e trate de fazer o mesmo que aquêles que trabalham no duro, como o Parrudo, o Ernani de Freitas, o Rubem Carrapito, o Alexandre Corrêa, o Carlos Cabral, o Pedro Gusso Filho e o Manuel de Souza, que estão sempre acompanhando todos os passos de seus pupilos, procurando ficar a par de seu comportamento na fita.

Criticar, de arquibancada, o trabalho dos outros, é muito fácil.

LINGUA ESQUISITA

CONVERSAVAM dois turfistas, a respeito do Jorge Werneck Viana:

— Esse "seu" Werneck está ficando estranho — dizia um dêles.

— Mas, por que? — perguntava o outro. Até que é um sujeito muito leal. Sempre que lhe peço informações a respeito de um de seus pensionistas, êle nunca me passou para trás.

— Nem a mim.

— Então por que é que está tão aborrecido com o rapaz?

— Porque, ontem, pela primeira vez na vida, êle quis derrubar-me.

— Como assim?

— Perguntei-lhe se tinha alguma "barbada" no programa de hoje e êle me respondeu numa lingua tôda atrapalhada deixando-me a ver navios.

— Que foi que êle disse?

— "Al laique Aique". Moral!

— Não.

— Pois eu também não.

MAIS NOTÍCIAS DESTA SEÇÃO NA PÁG. 5

Ainda sem jóquei El Aragonés


G. SILVA VIAJOU PARA O PERU — Em viagem de recreio, viajou para o Peru o bridão Guillermo Silva, que deixou o turfe paulista, onde estava montando há vários meses. Em declarações à nossa reportagem, o ex-piloto do 'stud' Rocha Faria disse que prestará seus serviços ao 'stud' Chamma, do qual será jóquei oficial.

JÁ na Gávea, a fim de apurar seu preparo para participar do Grande Prêmio Brasil, El Aragonés é visto, tôdas as manhãs, em galopes de saúde, depois dos quais é submetido ao banho das duchas do prado.

Gonçalino Feijó, seu treinador, nada adiantou sôbre sua forma atual, dizendo que espera, primeiro, exigir o craque argentino num exercicio forte, para, depois, dizer alguma coisa.

A respeito do pilôto defensor do "stud" Piratininga, nada adiantou também.


EL ARAGONÉS, nas duchas, depois de um galope de saúde.

Marchant vai dirigir Timão, em S. Paulo

DOMINGO, em Cidade Jardim, será corrido o Clássico "Cândido Egídio", destinado aos potros de dois anos. Nessa prova, está alistado Timão, extraordinário descendente de Swalow Tail, que se encontra invicto, em duas apresentações.

A fim de dirigi-lo na prova, embarcará para S. Paulo o ginete oficial do "stud" Peixoto de Castro: o bridão chileno Juan Marchant. O treinador Mário de Almeida confia em mais uma destacada atuação de Timão esperando que o defensor da jaqueta branca e estrêlas azuis mantenha a invencibilidade.

Imbiry no freio

O JÓQUEI Daniel Pinto da Silva informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que vem trabalhando o potrinho Imbiry especialmente convidado pelos proprietários do filho de Guaycuru.

Embora tenha atuado bem no regime de bridão desejam submeter Imbiry a uma experiência, fazendo-o correr no freio. Caso seja aprovado caberá ao freio Daniel Pinto da Silva a condução oficial do pensionista de Manoel de Souza em suas futuras apresentações.



BIARROT AFASTADO DO TREINAMENTO

BIARROT, o melhor dos defensores do "stud" Chamma, amanheceu manco, após seu último sucesso, domingo passado, quando, no final magnifico que se vê acima, derrotou Okayama no "photochart".

Atendido pelo dr. Aldo Rangel, achou aquêle veterinário conveniente queimar seus tendões, o que foi feito na manhã de têrça-feira. Será, assim, afastado dos treinos, por algum tempo, um dos mais úteis corredores de "handicap" do momento, na Gávea.

Programa de domingo

Montarias prováveis

1.º Páreo — Às 13,50 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Treta, A. G. Silva	54	20
2 Olia, O Macedo	54	50
2—3 Cerrilha, D. P. Silva	54	20
4 Raiz U. Cunha	54	40
3—5 Inayá, M Silva	54	35
6 Ipônica, A Portilho	54	50
4—7 Brisque, L. Lins	54	40
8 Aliança, E. Castillo	54	35
9 Rebeldia, A. Nahid	54	50

2.º Páreo — Às 14,15 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Lepanto, E. Castillo	54	20
2—2 Desplante, D Moreira	54	30
3—3 Odraco S Machado	54	40
4 Amigo U. Cunha	54	50
4—5 Tântalo, A G Silva	54	30
" Tecum D P Silva	54	30

3.º Páreo — Às 14,40 — 2.000 metros — Cr$ 66.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Bororó, O Ullôa	52	30
2—2 Descuido, J. Tinoco	52	20
3 Quilha E Castillo	58	20
3—4 Johil R Martins	56	20
5 Buckingham, U Cunha	52	40
4—6 Fairlight, A G Silva	56	30
" Igarassú, J Baffica	52	30

4.º Páreo — Às 15,10 — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Quintilius, O Ullôa	57	20
2—2 Garbolito, W. Andrade	55	20
3 Minarso, E. Castillo	55	30
3—4 Luarzinho, xx	55	30
5 Quincas Borba, J Port.	55	40
4—6 Roi J Tinoco	55	30
7 Crisbam, F. Irigoyen	55	50

5.º Páreo — Às 15,40 — 2.000 metros — Cr$ 100.000 (Hand. Especial).

	Ks.	Ct.
1—1 Huxley, F. Irigoyen	60	30
" Clifo E Castillo	56	30
2—2 Vencimento, A G. Silva	54	25
3 Piratini, U Cunha	51	40
3—4 Quebec O Ullôa	56	20
5 Bico de Lacre, M Silva	52	40
4—6 Trigo, A Rosa	58	50
7 Tio Chico, J Baffica	52	30
" Mengo J. Tinoco	51	30

6.º Páreo — Às 16,10 — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 (Betting) — Clássico Vieira Souto.

	Ks.	Ct.
1—1 Bold Boy, R. Martins	54	20
" Blast, A. Portilho	54	20
2—2 Imbiry D P. Silva	54	20
3 Sir Toby, M. Silva	54	40
3—4 Ventanero, J. Portilho	54	30
5 Lateral xx	54	50
6 Jerônimo, D. Moreira	54	30
4—7 Celeiro, F Irigoyen	54	40
8 Ipê-Roxo, A. G Silva	54	50
9 Goyattá, O Ullôa	54	50

7.º Páreo — Às 16,40 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting).

	Ks.	Ct.
1—1 Quissamã, O Ullôa	55	20
2 Bantú L Domingues	55	40
2—3 Capurro, D Moreira	55	25
4 Sportsman, A. G Silva	55	50
3—5 Sara J Graça	55	30
6 Jimmy B Marinho	55	35
7 Picuby xx	55	50
4—8 Solimões, J Baffica	55	60
8 Tunuyan R Martins	55	60
10 Minopigro, M. Silva	55	50

8.º Páreo — Às 17,10 — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting).

	Ks.	Ct.
1—1 Sovéo U Cunha	55	30
" Cadilho, A. Portilho	55	30
2 Jerry, M Henrique	55	40
2—3 Hilo-Deoro, E Castillo	55	30
4 Maestrini, L. Domingues	55	40
5 Tejo J Tinoco	55	50
3—6 Jongrã, xx	55	25
7 Fabian R. Martins	55	50
8 Fatidico O Ullôa	55	40
9 Dux J. Baffica	55	40
4—10 Descalcado, M. Chirino	55	50
11 Keval A G Silva	55	40
12 Guerreiro, xx	55	40
" Orloff, F. Irigoyen	55	40

MATRIZ: RUA SETE DE SETEMBRO, 32

Agências metropolitanas:

Bonsucesso, Praça das Nações, 184-A
Lapa, Avenida Mem de Sá, 72-A
Pilares, Avenida João Ribeiro, 44-A
Jacaré, Rua Licinio Cardoso, 297-A
Grajaú, Rua Barão de Mesquita, 1061
Rosário, Praça Monte Castelo, 22/24
Acre, Av. Marechal Floriano, 38-C

BANCO ANDRADE ARNAUD

SOCIEDADE AÑÔNIMA

RIO DE JANEIRO

Balancete em 30 de Abril de 1955

(Compreendendo Matriz e Agências)

CARTA PATENTE N.º 1473 DE 9 DE ABRIL DE 1937

CAPITAL E RESERVAS CR$ 86.000.000 00

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	23.054 989,40		
Em depósito no Banco do Brasil	50 206 011,20		
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito	19 456 168 60		
Em outras espécies	2.717.251,10	104.514.420,30	
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		10.000.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	140 892 703.70		
Empréstimos Hipotecários	521 973,70		
Títulos Descontados	347.179 526,70		
Letras a receber de C/Própria	—		
Agências no País	94 150 659,40		
Correspondentes no País	23 879 294.70		
Correspondentes no Exterior	807.171,90		
Outros valores em moeda estrangeira	7.581.088,80		
Capital a realizar	—		
Outros créditos	23 051 709,80	627 864 128,70	
Imóveis		6.940.812,90	
Títulos e valores imobiliários			
Apólices e Obrigações Federais incl. o do valor nominal de Cr$ 10 436.000,00 depos. à ordem da S. M. C. e de Cr$ 1 000 000,00 no Tesouro Nac. em garantia de operações de Câmbio	10.215 667,50		
Apólices Estaduais	—		
Apólices Municipais	—		
Ações e Debêntures	1.043 985,00	11.259.652,50	
Outros valores		1.011.607,30	657.076.201,40
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		19.595 533,80	
Móveis e utensílios		9 476 698,90	
Material de Expediente		606 237,30	
Instalações		8.192.352,30	37.870.822,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		9 701 082,80	
Impostos		286 093 20	
Despesas Gerais e outras contas		8 426.464,40	18.413.640,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		194 989 821,90	
Valores em custodia		63 374 235,70	
Títulos a receber C/Alheia		200 747 391,80	
Outras contas		549 408 083,00	1.008 519 532,40
			1.826.394.616,80

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		60 000 000,00	
Fundo de Reserva legal		4.363 529 40	
Fundo de Previsão		9 300 000 00	
Outras reservas		12 336.470,60	86 000 000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	196 873 50		
de Autarquias	[illegible] 185 40		
em C/C sem Limite	119 222 862 60		
em C/C Limitadas	23 175 176,90		
em C/C Populares	122 94[illegible] 911 40		
em C/C sem Juros	3 07[illegible] 224,40		
em C/C de Aviso	7 02[illegible] 967 20		
Outros depósitos	17 49[illegible] 126 20	492 147 329,60	
a prazo:			
de diversos:			
a Prazo fixo	32 64[illegible] 676 20		
de Aviso Prévio	7 46[illegible] 884,30	40 104 460 50	
		532 251.890,10	
Outras Responsabilidades			
Títulos redescontados	—		
Obrigações diversas	—		
Agências no País	90 572 289 50		
Correspondentes no País	19 676 623,70		
Correspondentes no Exterior	6 152 449,40		
Outras responsabilidades no Exterior	835.498 80		
Ordens de Pagamento e outros créditos	47 58[illegible] 931,00		
Dividendos a pagar	30 000,00	164 845 792 40	697 097 682,[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			34.777 401,[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em gar. e em custódia		258 364 057,60	
Depositantes de títulos em cobrança			
do País	[illegible] 600 891,80		
do Exterior	12 143 500,00	200 747 391 80	
Outras contas		549 408.083,00	1.008 519 532,[illegible]
			1.826 394 616,[illegible]

Diretor-Presidente — RAUL PINTO DE CARVALHO
Diretor-Superintendente — GERALDO MARTINS OURIVIO
Diretor-Gerente — CARLOS FREIRE ZENHA
Diretor-Gerente — BALTHAZAR LO PRADO LEITE

Contador: J. R. KOTZBAUER (Reg. C. R. C. 5.068)